



CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO
TECNOLÓGICA DO CEARÁ

**RELATÓRIO DE
GESTÃO**
EXERCÍCIO 2007



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ

AUTORIDADES

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação

Fernando Haddad

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Eliezer Moreira Pacheco

Diretor Geral do Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará

Cláudio Ricardo Gomes de Lima



EQUIPE DE DIREÇÃO – 2007

Diretor Geral

Cláudio Ricardo Gomes de Lima

Diretoria de Ensino

Gilmar Lopes Ribeiro

Diretoria de Administração e Planejamento

Maria Margarete Bezerra Brito

Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias

Virgílio Augusto Sales Araripe

Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Glória Maria Marinho Silva Sampaio

Diretoria de Tecnologia da Informação

Joesito Brilhante Silva

Diretoria da Sede Fortaleza

Antônio Moisés Filho de Oliveira Mota

Diretoria da UNED de Cedro/CE

José Nunes Aquino

Diretoria da Uned de Juazeiro do Norte/CE

Francisco Wilson Cordeiro de Brito

Diretoria da Uned de Maracanaú

Júlio César da Costa Silva



CONSELHO DIRETOR

Presidente

Cláudio Ricardo Gomes de Lima

Representante da Diretoria de Ensino

Gilmar Lopes Ribeiro

Representante dos Docentes

José Luciano Pimentel (Titular)

Izaíra Machado Evangelista (Suplente)

Representantes dos Técnicos-Administrativos

Antônio Sérgio Ribeiro Pinho (Titular)

Antônio Nunes Holanda (Suplente)

Representante dos Discentes

Vago (Titular)

Vago (Suplente)

Representante da Federação da Agricultura do Estado do Ceará

Anízio de Carvalho Júnior (Titular)

Paulo Remígio Neto (Suplente)

Representante da Federação do Comércio do Estado do Ceará

Maria José Camelo Maciel (Titular)

Michelle Lima Ribeiro Moreira Souza (Suplente)

Representante da Federação das Indústrias do Estado do Ceará

Tarcísio José Cavalcante Bastos (Titular)

Francisco das Chagas Magalhães (Suplente)

Representante dos Técnicos Egressos

Francisco Teônio da Silva (Titular)

Alberto Oliveira Galvão Filho (Suplente)

Representante da SETEC/ MEC

Joaquim Rufino Neto (Titular)

Eder Cardoso (Suplente)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ

SISTEMATIZAÇÃO E ELABORAÇÃO

Coordenação

Franco de Magalhães Neto

Equipe Técnica

Beatriz Rodrigues Garcia

Jeângela Ramos Silva

Gilmar Lopes Ribeiro

Maria Margarete Bezerra Brito

Virgílio Augusto Sales Araripe

Glória Maria Marinho Silva Sampaio

Antônio Moisés Filho de Oliveira Mota

Francisco Wilson Cordeiro de Brito

Júlio César da Costa Silva

José Nunes Aquino

Mariângela do Amaral Sabóia

Francisco Gutenberg Albuquerque Filho

Diagramação

Maria Yone de Almeida Saraiva



APRESENTAÇÃO

Conclui-se mais um ciclo correspondente ao exercício administrativo do Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará (CEFETCE) em 2007, assim, em cumprimento às determinações contidas nas Decisões Normativas TCU – nºs 085 e 088/2007, combinadas com a Instrução Normativa TCU – nº47, 27 de outubro de 2004 e suas alterações, e a NE/CGU nº05, de 28 de dezembro de 2007, trazemos a lume o presente Relatório Anual de Gestão por meio do qual damos uma demonstração sucinta do que conseguimos realizar em cima do que foi programado, tendo em vista, naturalmente, as metas e objetivos traçados para o ano em avaliação, que, de fato, buscaram atingir a razão de ser desta instituição: formar profissionais devidamente habilitados para responder às necessidades do mercado de trabalho.

Pelo que está demonstrado no conteúdo deste relatório, temos a convicção de que, apesar de nossas limitações, conseguimos superar os obstáculos que sempre se sobrepõem à administração de uma instituição com as dimensões do CEFETCE, contando com o apoio espontâneo de toda a comunidade.

Fortaleza (CE), março de 2008

CLÁUDIO RICARDO GOMES DE LIMA
Diretor Geral



SUMÁRIO

1. Identificação	9
2. Responsabilidades Institucionais	11
3. Estratégia de atuação	55
4. Gestão de programas e ações	63
5. Desempenho operacional	96
6. Previdência complementar patrocinada	110
7. Instituições beneficiadas por renúncia fiscal	110
8. Operações de fundos	110
9. Conteúdos específicos por UJ ou grupo de unidades afins (conforme Anexos II e X da DN-TCU-85/2007)	111
Anexo A - Demonstrativo de tomadas de contas especiais (conforme item 12 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007)	111
Anexo B - Demonstrativo de perdas, extravios ou outras irregularidades (conforme item 13 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007)	111
Anexo C - Despesas com cartão de crédito corporativo (conforme item I-1.8 do Anexo X da DN-TCU-85/2007)	111
Anexo D - Recomendações de órgãos de controle (conforme item 9 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU- 85/2007)	111
Anexo E - Demonstrativo de transferências realizadas no Exercício (conforme item I-1.3 do Anexo X da DN-TCU-85/2007)	163
Anexo F - Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício.	163
10. Considerações Finais	164
11. Anexos Complementares	166



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ

1. IDENTIFICAÇÃO



IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

NOME - SIGLA	CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ - CEFETCE
Natureza Jurídica	Autarquia do Poder Executivo
Vinculação Ministerial	Ministério da Educação
Norma de Criação	<ul style="list-style-type: none">• Lei nº8.948, de 8 de dezembro de 1994, regulamentada nos termos do Decreto 2.406/97, de 27 de novembro de 1997 e implementada nos termos do Decreto de 22/03/99.
Competências	<ul style="list-style-type: none">• Estabelecidas em seu Regimento Interno, aprovado pela Portaria MEC nº 845, de 26 de maio de 1999.
Estrutura organizacional	<ul style="list-style-type: none">• Estrutura Organizacional adotada no período: Portaria Nº 317 / GDG, de 08 de Agosto de 2006 / Portaria No. 168/GDG, de 03/05/07
CNPJ	35.005.347/0001-01
Nome Código no SIAFI	ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DO CEARÁ UG: 153009
Unidades abrangidas pelo relatório	Sede, Cedro, Juazeiro do Norte e Maracanaú
Endereço Completo	Av. 13 de Maio, 2081– Benfica – Fortaleza-CE - CEP: 60.040-531 - Telefones: (85) 3307-3666 / 3307-3675 (Gabinete do Diretor Geral) - Fax: (85) 3307-3711
Página Institucional na Internet	http://www.cefetce.br
Situação da Unidade	Em funcionamento
Função de Governo Predominante	Educação
Tipo de Atividade	Educação Tecnológica e Profissional com a finalidade de formar e qualificar profissionais em vários níveis e modalidades de ensino para os diversos setores da economia, realizar pesquisa e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços em estreita articulação com os setores produtivos e sociedade, oferecendo mecanismo para educação continuada.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ

2. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS



2. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

O Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará (CEFETCE) é uma autarquia educacional pertencente à Rede Federal de Educação Tecnológica, instituída nos termos da Lei 3.552, de 16 de fevereiro de 1959. A elevação a Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) ocorreu nos termos da Lei 8.948, de 08/12/1994, regulamentada pelo Decreto n.º 2.406, de 27/11/1997, implementado nos termos do Decreto de 22/03/1999, vinculado ao Ministério da Educação, supervisionado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, com sede e foro na cidade de Fortaleza (CE), na Avenida Treze de Maio, 2.081 – Benfica.

O CEFETCE desenvolve suas ações em consonância com as políticas emanadas do Ministério da Educação (MEC), tendo seu financiamento vinculado ao Plano Plurianual do Governo Federal, à Lei de Diretrizes Orçamentárias e à Lei Orçamentária Anual, sendo ainda resguardado pelo estabelecido na Constituição Federal – Título VIII, Cap. III, Seção I.

Em termos infraconstitucionais, sua ação institucional está prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação de n.º. 9.394/96, Cap. III, artigos 39, 40, 41 e 42, que tratam da Educação Profissional. No Art. 39, desta Lei, lê-se que “a educação profissional, integrada às diferentes formas de educação ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva”.

Sob essa realidade, o CEFETCE conta ainda com três Unidades Descentralizadas no interior do Ceará. Uma em Juazeiro do Norte, situada na Avenida Plácido Aderaldo Castelo S/N - Lagoa Seca, outra em Cedro, na Avenida José Quintino S/N – Prado e uma terceira



unidade em Maracanaú, situada na Av. Contorno Norte, 10 – Parque Central. Existem, ainda, dois Anexos em Fortaleza: no bairro da Aldeota, localizado na Avenida Nogueira Acioly, 621, onde funcionam os cursos de Artes Plásticas e de extensão, em prédio próprio, doado, em 1.999, pela extinta Delegacia do Ministério da Educação (DEMEC) e no bairro Pirambu, sediado, por meio de convênio, no prédio nº. 1097 da Avenida Nossa Senhora das Graças, de propriedade do Movimento Emaús Amor e Justiça, onde são ministrados os cursos do Pró-médio, dentre outros projetos sociais. Compuseram seu quadro efetivo em 2007, duzentos e quarenta e um técnico-administrativos e trezentos e setenta e seis docentes, além de um contingente médio de seis mil e setecentos e noventa e nove alunos regulares.



HISTÓRICO

São historiadas, a seguir, de forma sucinta, as principais fases evolutivas pelas quais passou o CEFETCE durante os noventa e oito anos de sua existência.

1909	Foi criada pelo então Presidente da República, Nilo Peçanha, a ESCOLA DE APRENDIZES E ARTÍFICES, através do Decreto nº 7.566, de 23 de setembro.
1937	Passa a se chamar LICEU INDUSTRIAL DE FORTALEZA nos termos da Lei nº 378 de 13 de janeiro. Nos anos que se seguem recebeu as denominações:
1941	LICEU INDUSTRIAL DO CEARÁ, por despacho do Ministro da Educação e Saúde em 28 de agosto.
1942	ESCOLA INDUSTRIAL DE FORTALEZA, por Decreto nº. 4.121 de 25 de fevereiro.
1959	Com a Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro, alcança a condição de Autarquia, adquirindo autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática e disciplinar.
1965	Passa a se chamar ESCOLA INDUSTRIAL FEDERAL DO CEARÁ, nos termos da Lei 4.759 de 20 de agosto.
1968	Recebe então a denominação de ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DO CEARÁ, por Portaria Ministerial nº. 331 de 06 de junho.
1994	É sancionada a Lei nº 8.948, de 08 de dezembro, que no § 1º do art. 3º transforma as Escolas Técnicas Federais em Centros Federais de Educação Tecnológica. A referida Lei, entretanto, condiciona:
1999	Decreto de 22 de março regulamenta o § 1º do art. 3º da Lei 8.948/94, passando a se chamar CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ.

Com referência à Lei 8.948/94, as implantações dos Centros Federais de Educação Tecnológica ocorreram de forma gradativa, mediante decreto específico para cada Centro. No caso do CEFETCE aconteceu com a edição do Decreto de 22 de março de 1999.



IDENTIDADE DO CEFETCE

Missão

Produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico, para formação cidadã, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o progresso sócio-econômico local, regional e nacional, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da integração com as demandas da sociedade e o setor produtivo.

Filosofia

Princípios e valores orientadores de suas relações internas e externas. O CEFETCE tem o permanente compromisso com a ética e os seguintes valores:

- Excelência
- Cidadania e humanismo
- Conhecimento inter e transdisciplinar
- Liberdade de expressão
- Inovação e empreendedorismo
- Socialização do saber
- Gestão participativa
- Qualidade da Educação Profissional e do Ensino Médio
- Preservação da identidade cearense

Visão

Ser referência como Centro em Educação Profissional e Ensino Médio.



O CEFETCE promove educação profissional nos níveis básico, técnico e tecnológico, oferece educação continuada, forma professores e especialistas, além de dar ênfase à pesquisa, à extensão e à difusão tecnológica, buscando atender ao que preceitua seu Regimento Interno, que explicita como objetivos Institucionais:

- I. ministrar cursos de qualificação, requalificação e reprofissionalização e outros de nível básico da educação profissional;
- II. ministrar ensino técnico, destinado a proporcionar habilitação profissional, para os diferentes setores da economia;
- III. ministrar ensino médio;
- IV. ministrar ensino superior, visando à formação de profissionais e especialistas na área tecnológica;
- V. oferecer educação continuada, por diferentes mecanismos, visando à atualização, ao aperfeiçoamento e à especialização de profissionais na área tecnológica;
- VI. ministrar cursos de formação de professores e especialistas, bem como programas especiais de formação pedagógica para as disciplinas de educação científica e tecnológica;
- VII. realizar pesquisa aplicada, estimulando o desenvolvimento de soluções tecnológicas, de forma criativa, e estendendo seus benefícios à comunidade.

No ano de 2007, destacaram-se como principais programas e ações de governo que coube à Instituição executar em seu orçamento anual, os identificados a seguir:



Código	Programa	Ação
0750	Apoio Administrativo	Assistência Pré-Escolar Auxílio-Transporte Auxílio-Alimentação
1062	Desenvolvimento da Educação Profissional	Prestação de Serviços à Comunidade. Funcionamento da Educação Profissional. Assistência ao Educando da Educação Profissional. Acervo Bibliográfico. Modernização e Recuperação da Infra-estrutura Física.
0089	Previdência de Inativos e Pensionistas da União	Pagamento de Aposentarias e Pensões – Servidores civis

2.1. Papel na Execução de Políticas Públicas

Além das políticas públicas permanentes intrínsecas aos objetivos do CEFETCE, anteriormente apresentados, houve, em 2007, a continuidade da maior expansão que a educação profissional e tecnológica brasileira vivencia em toda a sua história. De 1909 a 2002, foram construídas 140 escolas técnicas no país. Nos últimos cinco anos, porém, o Ministério da Educação já entregou à população 39 novas unidades, dentre essas está a unidade de ensino de Maracanaú inaugurada no ano de 2007, das 64 previstas na primeira fase do plano de expansão da rede federal de educação profissional.

O CEFETCE já deu início aos processos de implantação - escolha do terreno, aprovação dos projetos arquitetônicos e licitação para início das obras - de mais 06 unidades de ensino, localizadas nos municípios de Acaraú, Quixadá, Sobral, Canindé, Crateús e Limoeiro do Norte, integrantes da segunda fase do plano de expansão da educação profissional e tecnológica, tendo recebido para essa finalidade investimentos, em 2007, da ordem de R\$ 4.107.020,00 (quatro milhões cento e sete mil e vinte reais).



As escolas oferecerão cursos de qualificação, de ensino técnico, superior e de pós-graduação. As áreas variarão de acordo com a realidade regional.

Além disso, e em consonância com a política governamental acima exposta, o CEFETCE estabeleceu parceria e fez gestão estratégica junto à bancada cearense no Congresso Nacional, liberando por meio de emendas parlamentares recursos na ordem de R\$ 18,25 milhões, que serão aplicados na implantação (obras e equipamentos) de 11 (onze) unidades de extensão a serem instaladas em terrenos doados pelas Prefeituras dos municípios de Alto Santo, Aracati, Baturité, Camocim, Caucaia, Morada Nova, Tabuleiro do Norte, Tauá, Tianguá, São João do Jaguaribe e Ubajara.

Por tudo isso, e mais, para fazer face à realização dessas políticas públicas de expansão da Educação Profissional e Tecnológica, e de outras iniciativas compostas por projetos e ações, tais como: UAB- Universidade Aberta do Brasil, e-TEC Brasil - Escola Técnica Aberta do Brasil, PROEJA- educação de jovens e adultos, e Implantação e modernização dos centros vocacionais tecnológicos no estado do Ceará, houve ainda, por parte do CEFETCE, a execução de outros programas e ações de governo, além dos citados anteriormente, vinculados ao Ministério da Educação e ao Ministério de Ciência e Tecnologia, ocorrida por meio de descentralização de créditos orçamentários, que serão detalhados posteriormente.

Estruturado nos pilares Ensino, Pesquisa e Extensão, o CEFETCE desenvolveu sua missão institucional e as políticas públicas pertinentes, alcançando como principais realizações em suas diversas áreas orgânicas, no ano de 2007, as que a seguir são apresentadas.



2.1.1 No Ensino

A Diretoria de Ensino (DIREN) é o órgão responsável pelo planejamento, coordenação, execução, acompanhamento e avaliação das políticas educacionais e diretrizes de ensino no CEFETCE.

Compondo a DIREN, as Gerências de Ensino estão organizadas em áreas profissionais, agregando e gerenciando cursos, projetos e serviços destas áreas. A organização curricular dos cursos observa as Diretrizes e Referenciais Curriculares Nacionais.

O Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará atua em todos os níveis da educação profissional, além de ministrar o Ensino Médio, as Licenciaturas e a Pós-Graduação “*latu sensu*” e “*stricto sensu*”. Nossa atuação em todos os níveis de ensino pauta-se na Lei Nº 9.394/96 e suas regulamentações.

REALIZAÇÕES ALCANÇADAS

A partir do balizamento estabelecido em ações específicas contidas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2005/2009, o CEFETCE realizou na área de Ensino em 2007:

Reconhecimento de Cursos Superiores

O reconhecimento de 07 (sete) cursos superiores de graduação, que tinham como prazo final estabelecido no PDI, para reconhecimento junto a SETEC/SESU/MEC, dezembro de 2008. Totalizando 12 (doze) cursos reconhecidos, em um universo de 17 cursos que ministra.

Os Cursos de Graduação, em decorrência da Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema de Avaliação da Educação Superior – SINAES estão sendo avaliados por três instâncias, compreendendo:

- Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE.



- Avaliação das Condições de Ensino – ACE.
- Comissão Própria de Avaliação – CPA, responsável pela condução da avaliação interna e externa.

Relação de cursos de graduação reconhecidos até 2007:

Artes

- Artes Plásticas - Portaria SETEC/MEC nº 472 de 07/08/2007

Construção Civil

- Estradas - Portaria SETEC/MEC nº 336 de 27/04/2007

Química e Meio Ambiente

- Processos Químicos - Portaria SETEC/MEC nº 335 de 27/04/2007
- Gestão Ambiental - Portaria SETEC/MEC nº 578 de 29/11/2007

Turismo e Hospitalidade

- Gestão de Turismo - Portaria SETEC/MEC nº 577 de 29/11/2007
- Hotelaria - Portaria SETEC/MEC nº 337 de 27/04/2007

Licenciaturas

- Licenciatura em Física - Portaria SESU/MEC nº 543 de 15/06/2007

Indústria

- Mecatrônica Industrial – Portaria SETEC/MEC nº 3.852 de 15/02/2003
- Automação Industrial (Juazeiro do Norte) - Portaria SETEC/MEC nº 161 de 22/11/2006

Desenvolvimento Social

- Gestão Desportiva e de Lazer (Fortaleza)
- Gestão Desportiva e de Lazer (Juazeiro do Norte) - Portaria SETEC/MEC nº 160 de 22/11/2006

Telecomunicações

- Telemática - Portaria SETEC/MEC nº 3.851 de 15/02/2003



Comentário: Esta ação revestiu-se de elevada importância pelo sucesso alcançado, tendo em vista haver conferido aos alunos e egressos dos cursos acima referenciados a tranquilidade de estarem cursando, ou terem concluído, um curso de graduação reconhecido pelo MEC.

Implantação de Novos Cursos

Engenharias

Com planejamento (PDI 2005/2009) inicial de implantação de 02 (dois) cursos de Engenharia até final de 2006 na unidade Sede e um curso implantado até setembro de 2007 na unidade de Maracanaú, o CEFETCE superou, em 2007, esta meta física implantando 04 (quatro) cursos de Engenharia, sendo:

Na Sede:

- Engenharia Mecatrônica
- Engenharia de Telecomunicações
- Engenharia de Computação

Na Uned de Maracanaú:

- Engenharia Ambiental

Licenciatura

Com previsão, no PDI 2005/2009, de implantação 02 (dois) cursos de licenciatura até dezembro de 2009, foi implantado, em 2007, o curso de Licenciatura em Educação Física, com vista a minimizar o grande déficit na formação de professores e atender à demanda regional.



Cursos Técnicos

Superando a meta física inicial de 03 (três) cursos (PDI 2005/2009) implantados em 2007, foram criados:

Quatro (04) cursos técnicos, na modalidade de Jovens e Adultos (PROEJA), a seguir listados:

- Telecomunicações
- Refrigeração
- Mecânica Industrial (UnED Juazeiro do Norte)
- Eletrotécnica (Uned de Cedro)

E mais, foi Implantado o Curso Integrado de Informática na unidade de Cedro e os cursos de Desenvolvimento de Software, Conectividade e Automação Industrial na unidade de Maracanaú.

Cursos a Distância

A educação a distância, outra vertente de ensino, tem tomado maior dimensão no CEFETCE especialmente a partir de 2007 quando foram implantados os cursos de níveis técnico e superior a seguir discriminados.

Escola Técnica Aberta do Brasil/ E-Tec Brasil

Cursos Técnicos Integrados implantados:

- Informática
- Segurança do Trabalho
- Edificações
- Eletrotécnica

Universidade Aberta do Brasil – UAB

Cursos superiores implantados:

- Licenciatura em Matemática (UnED de Juazeiro do Norte)
- Tecnologia em Hospedagem (Hotelaria)



Pólos de Apoio Presencial (Municípios)

- Aracati
- Barbalha
- Caucaia (FECET e Jurema)
- Limoeiro do Norte
- Meruoca
- Quixeramobim
- São Gonçalo do Amarante
- Ubajara

Comentário: Considerando o alcance social decorrente da oferta desses novos cursos, conclui-se, ser essa, mais uma realização exitosa, cujo resultado alcançado, em 2007, revela a vigilância constante da Instituição com o cumprimento de seus objetivos junto à sociedade, a quem serve.

Convém ressaltar, que foi particularmente importante para concretização da oferta desses cursos, mesmo que ainda longe de suprir-se a real carência de seu quadro funcional efetivo, a contratação de 67 (sessenta e sete) professores substitutos, a nomeação de 11 (onze) professores efetivos e de 13 (treze) servidores técnico-administrativos.

CONSOLIDAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE ACADÊMICO

O sistema acadêmico nos deu a possibilidade de realizarmos o processo de matrícula pela internet na unidade Sede, não necessitando mais o aluno comparecer ao CEFET para efetuar sua matrícula. Fizemos também a aplicação, com sucesso, do questionário sócio-econômico juntos aos alunos por meio desse sistema. Sua implantação se deu também nas unidades de ensino de Juazeiro do Norte e de Maracanaú.



PRINCIPAIS AÇÕES PEDAGÓGICAS

Em decorrência de seu planejamento operacional a DIREN, por meio de sua Coordenação Técnico-Pedagógica, realizou como principais ações em 2007:

- Realização do Projeto de Evasão e Repetência dos cursos: Tecnológicos, Licenciaturas, Médio e Técnico.
- Discussão inicial sobre a possibilidade de o CEFETCE concorrer para se transformar em Instituto Federal de Ciência e Tecnologia (IFET).
- Discussão e análise sobre o Decreto nº. 6095 de 24 de abril de 2007.
- Apresentação para a discussão do modelo do Sumário dos projetos de curso do CEFETCE.
- Discussão e elaboração do Projeto Vivenciando o CEFETCE envolvendo o Serviço Social, Psicologia Escolar e a Coordenadoria Técnico-Pedagógica.
- Aplicação semestral de avaliação docente nos cursos.
- Assessoria técnico-pedagógica à Diretoria de Ensino, às Gerências, Coordenadores de curso e professores.
- Concepção, Elaboração e Participação do I Encontro de Projetos Sociais “Um Princípio Educativo na Práxis das Instituições de Ensino Superior”.
- Realização do XXII Encontro Pedagógico do CEFETCE. Onde se discutiu o tema – “INSTITUTOS TECNOLÓGICOS: PERSPECTIVAS E DESAFIOS”.

2.1.2. Na Pesquisa e Pós-Graduação

A Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DIPPG) é o órgão responsável pela programação, orientação, coordenação e supervisão



das atividades de Pesquisa e Pós-Graduação, *stricto sensu* e *lato sensu*, na Instituição.

Com o objetivo de desenvolver a pesquisa e a pós-graduação o CEFETCE contou, em 2007, com os seguintes PROGRAMAS INSTITUCIONAIS: PIQDTec, PQI, PIBIC/CNPq, PIBITI/CNPq, PBICT/CEFETCE, PIBIC Jr / FUNCAP e ProAPP/CEFETCE.

REALIZAÇÕES ALCANÇADAS

Durante o ano de 2007, houve investimentos da ordem de R\$ 1,5 milhão em infra-estrutura laboratorial, com o fito de fortalecer e consolidar a pesquisa no CEFETCE. Foi ampliado internamente o Programa de Apoio à Produtividade e à Pesquisa – ProAPP, que contempla docentes com dedicação exclusiva e título de doutor ou mestre, integrantes de grupos de pesquisa cadastrados no Diretório de Pesquisa da DIPPG. Houve o aumento no número de cotas de bolsas de iniciação científica (IC) PIBIC/CNPq, de 20 para 25, e a implantação de outras bolsas de IC de caráter tecnológico em parceria com o CNPq (Programa PIBITI/CNPq), além do já existente programa de bolsas de iniciação científica do CEFETCE - PBICT/CEFETCE, totalizando 55 bolsas de IC para a graduação. Foram mantidas as 30 cotas de bolsas recebidas da modalidade PIBIC/Jr. – FUNCAP para alunos do Ensino Médio, dando-lhes, a oportunidade de se engajarem na pesquisa.

A DIPPG aprovou, junto a CAPES, um programa *stricto sensu*, em nível de mestrado acadêmico, em Tecnologia e Gestão Ambiental. Consolidou-se, também, a especialização gratuita em ensino de jovens e adultos, com o apoio da SETEC/MEC, beneficiando, em sua primeira turma, 105 professores das esferas Federal, Estadual e Municipal. Na segunda turma, iniciada no ano de 2007, foram ofertadas, para o EJA, 121 vagas distribuídas entre o CEFETCE Sede (81 vagas) e a UnED Juazeiro do Norte (40 vagas).



Por meio do Programa Institucional de Qualificação Docente (PIQDTec) beneficiou-se 11 professores, sendo 06 com cotas de bolsa de mestrado e 05 de doutorado, assim distribuídas: uma cota de mestrado para a UnED – Juazeiro do Norte, e uma de doutorado para a UnED – Cedro e as demais, para a Sede.

O CEFETCE promoveu o evento científico – VII ENICIT, VII ENPPG e I SIMPIT, cujo tema foi “Inovação Tecnológica e seus Desafios para a Educação Profissional”, que contou com a participação de 700 inscritos e 393 trabalhos inscritos, sendo que desse total de trabalhos, 296 trabalhos foram aprovados para serem apresentados na modalidade de pôster e oral nas áreas: ciências da vida, ciências tecnológicas, ciências humanas e artes. Houve também, na ocasião, o lançamento do primeiro periódico científico do CEFETCE – CONEXÕES: CIÊNCIA E TECNOLOGIA.

Foram discutidos de forma coletiva três editais para pesquisa aplicada (CHESF, COELCE e ENDESA). Os resultados mostraram a pré-aprovação de oito projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação nas áreas de Telemática, Indústria e Química e Meio Ambiente.

A DIPPG coordenou a participação de alunos e professores no II CONNEPI (II Congresso de Pesquisa e Inovação Tecnológica da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica), ocorrido no período de 27 a 30 de novembro de 2007 em João Pessoa – Paraíba, com investimento de R\$ 18.080,00.

O CEFETCE, por meio da política de incentivo à qualificação profissional, financiou a participação de seus servidores em cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (POLEDUC/UFC – Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior na Universidade Federal do Ceará) e *Lato Sensu* (Cursos de Especialização, em diversas instituições). Em cursos de Especialização foi investido um total de R\$ 34.185,85 (trinta e quatro mil, cento e oitenta e cinco reais e oitenta e cinco centavos). Com o POLEDUC-UFC, investiu-se um total de R\$ 19.800,00 (dezenove mil e oitocentos reais).



2.1.3 Na Extensão

A Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias (DIREC) é responsável por promover e apoiar as atividades de extensão do CEFETCE junto à comunidade, ao setor empresarial e aos egressos.

Desenvolve atividades que permitem interagir com o meio produtivo, buscando novas formas de inserção de alunos e da comunidade no mercado de trabalho, bem como atender de forma pertinente às demandas da sociedade.

Nessa perspectiva, promoveu a oferta de cursos à comunidade, atendendo às tendências do processo produtivo e às necessidades de qualificação e requalificação dos trabalhadores, destacando-se em 2007 a realização de cursos de capacitação por meios de convênios com a Prefeitura de Fortaleza, como por exemplo o PROINFOR- Programa de Prática Profissional em Informática, bem como o PROJOVEM – Programa Nacional de Inclusão de Jovens.

REALIZAÇÕES ALCANÇADAS

Como resultado de ações estabelecidas (PDI 2005/2009) o CEFETCE – unidade Sede deu continuidade a alguns projetos e atividades, bem como deu início a outros em 2007, buscando atingir em especial o objetivo estratégico de ampliar os Projetos Sociais, fortalecendo a formação cidadã e a inclusão social.

A seguir são apresentados os resultados dos principais projetos e atividades desenvolvidas.

- ○ **Projeto de Extensão CEFETCE/PIRAMBU** tem como objetivo realizar uma ação social continuada por meio da educação. Estudantes de escolas públicas são preparados, gratuitamente, no curso Pró-Médio, com reforço nas



disciplinas de Matemática, Redação, Português, Física e Química, para posterior ingresso nos cursos regulares do CEFETCE. A iniciativa é fruto do trabalho de inclusão social que a Instituição promove há mais de 13 (treze) anos no bairro do Pirambú, junto a entidades parceiras, como o Movimento Emaús e a Marinha do Brasil.

Houve a inscrição de 160 (cento e sessenta) alunos, dos quais 40 (quarenta) obtiveram aprovação para frequentarem o Pró-Médio. Desses, 25 (vinte e cinco) obtiveram a média para ingressar no ensino Técnico Integrado em 2008.1.

Os resultados alcançados pelo Projeto já apresentam uma mudança no cenário, pois o CEFETCE passou a ser uma realidade para a comunidade local, procurando capacitá-los para uma futura inserção em nossa instituição e futuramente no mercado de trabalho.

Dessa forma, como fruto do Projeto, tem-se em pleno desenvolvimento no CEFETCE/Sede 04 (quatro) turmas de Cursos Técnicos (duas de Conectividade e duas de Desenvolvimento de Software) e mais 03 (três) turmas de ensino Médio, compostas de alunos provenientes do Pró-Médio e do Pró-Técnico.

No ano de 2007 deu-se continuidade a turma de Pré-Vestibular, atendendo uma média de 80 alunos. As aulas foram ministradas por alunos de graduação da UFC e do CEFETCE, preparando jovens da comunidade para ingressarem nas universidades. Conseguimos uma aprovação de 15% dos nossos alunos com ingresso nas diversas universidades. Além disso, outras atividades sócio-educativas foram realizadas, tais como: aulas de capoeira, aulas de dança e outros projetos desenvolvidos com os pais dos alunos. No ano de 2007 a Cooperativa Pirambu



Digital, formada por 30 alunos concludentes dos cursos técnicos de Desenvolvimento de Software e de Conectividade provenientes do convênio LG/ CEFETCE, continuou em pleno funcionamento e obteve financiamento de R\$198.000,00 do Ministério do Desenvolvimento Social para compra de equipamentos e manutenção de outras atividades.

- Iniciou-se, em maio de 2007, a 3ª turma de **Pró-Técnico de Maracanaú** nos mesmos moldes do Convênio firmado com a prefeitura de Fortaleza. Foram selecionados por meio de exame de seleção 100 (cem) alunos daquele município para participarem de curso de preparatório para ingresso nos cursos técnicos do CEFETCE. Desses, 45 foram aprovados por média e ingressarão em 2008.1 nos cursos técnicos oferecidos pela UnED de Maracanaú. Já em julho de 2007, 13 (treze) alunos que vinham freqüentando o Pró-Técnico lograram êxito nos exames vestibulares para os Cursos Técnicos e Tecnológicos.
- O **Pró-Técnico Integrado de Fortaleza** funciona em parceria com a Prefeitura Municipal de Fortaleza a mais de 13 (treze) anos contribuindo para uma maior democratização do ensino público, pois, permite aos alunos das escolas públicas municipais a oportunidade de ingressarem na Instituição.
Durante o ano de 2007 atendemos 900 (novecentos) alunos das escolas públicas de Fortaleza. Desses alunos, 40 ingressarão, por média, nos Cursos Técnicos Integrados em 2008.1. Além desses, 21 alunos do Projeto lograram êxito no exame de seleção para os Cursos Integrados.



- O **laboratório Móvel de Informática** é constituído por um microônibus provido de 10 (dez) computadores e demais equipamentos de multimídia (LCD/ Telão). Tem como objetivo levar o conhecimento de informática às localidades que não possuem laboratórios de informática. Intensificamos a utilização desse laboratório, capacitando mais de 400 (quatrocentos) alunos, deslocando-o, inclusive, a alguns distritos do município de CEDRO para ministrar cursos de informática básica aos alunos e professores das escolas municipais. No bairro Dias Macedo, onde temos um Projeto em parceria com a Prefeitura de Fortaleza (RENASCER), capacitamos 20 (vinte) alunos no curso de Informática Básica e Internet. Outra turma, de 25 (vinte e cinco) alunos, foi capacitada no bairro Aerolândia, em parceria com o Centro de Apoio ao Cidadão. Realizamos oficinas de informática em uma comunidade indígena em parceria com a prefeitura de Maracanaú. Os cursos são ministrados por nossos alunos sob a supervisão de professores do CEFET.

Essa ação contempla nosso objetivo estratégico de interiorização dos Projetos Sociais, permitindo que um maior número de pessoas da comunidade rural tenha acesso à inclusão digital.

- O CEFET, em parceria com o Ministério das Comunicações (MC) e o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), implantou 31 (trinta e um) **Centros de Inclusão Digital - CIDS** em distritos de 12 (doze) municípios cearenses. Estes foram concebidos observando-se as diretrizes da nova política do MCT que, por meio de sua Secretaria de Ciência e Tecnologia e Inclusão Social, procura dar suporte aos municípios e distritos mais pobres e distantes com serviços nas áreas da Tecnologia da Informação, atuando com



inovação tecnológica, Internet, bibliotecas multimídias, capacitação profissional e a possibilidade de geração de emprego e renda.

Os CIDS visam, sobretudo, assistir aos professores, estudantes e à população trabalhadora local com informações e cursos que fortaleçam a educação e a inovação tecnológica do meio.

Foi implantado também um **Núcleo de Informação Tecnológica – NIT**, que é um espaço multidisciplinar voltado para o ensino e a difusão de conhecimentos práticos na área de serviços técnicos e processos produtivos, ensino profissionalizante, popularização da ciência e para realização de atividades sócio-culturais de interesse do município.

Este projeto se destina a apoiar o desenvolvimento do interior do Estado. As instituições existentes na região de Fortaleza darão suporte às iniciativas dos CID e do NIT, principalmente aquelas referentes à formação de um Núcleo de Informática Educativa e às necessidades de cooperação de natureza técnico-científica.

O funcionamento efetivo desses CIDS e NIT acontecerá a partir de fevereiro de 2008.

Com a atuação dos CIDS nos municípios estaremos fortalecendo nossas parcerias com as prefeituras e interiorizando a inclusão digital.

- O **Encontro de Ex-Alunos do CEFETCE** evento tradicional de nossa Instituição, realizado anualmente, no primeiro sábado do mês de dezembro, com o objetivo de promover a integração e a troca de experiências entre nossos ex-alunos.

No ano de 2007 reuniu cerca de 500 ex-alunos num jantar dançante. Como parte das comemorações prestou-se uma homenagem ao ex-aluno de Turismo, Juiz do Trabalho Judicael Sudário de Pinho, que muito contribuiu para essa



Instituição, inclusive como professor voluntário nos primeiros cursos tecnológicos de Gestão em Empreendimentos Turísticos.

- A **INCEFET - Incubadora de Empresas do CEFETCE** se destina a apoiar empreendedores propiciando-lhes ambiente e condições apropriadas para o funcionamento de suas empresas (serviços especializados, orientação, espaço físico e infra-estrutura técnica, administrativa e operacional).

Os recursos financeiros para os cursos de capacitação oferecidos para as empresas incubadas foram provenientes de uma parceria com o SEBRAE-CE.

Durante o ano de 2007 funcionaram 3 (três) empresas incubadas: AED-TECNOLOGIA, SIARA-VIAGENS E TURISMO e AUTOMAC- Desenvolvimento de Equipamento para auxílio na comunicação de pessoas com necessidades especiais.

Em novembro foi lançado um edital para a abertura de novas empresas e foram selecionadas 04 (quatro) empresas:

- LIUKIN Tecnologia (incubada)
- Empresa Imagine (pré-incubação)
- Recreação e Eventos Maislazer (pré-incubação)
- Ouse no seu Evento (préincubada)

Em dezembro iniciou-se uma obra civil, com projeto arquitetônico inovador, onde irão funcionar as empresas incubadas a partir de 2008.

- A **Coordenadoria de Estágios**, na unidade Sede, realizou 92 (noventa e duas) visitas às Empresas com o objetivo de divulgar nossos cursos e captar vagas de estágios para os nossos alunos. Foram firmados 135 (cento e trinta e cinco) convênios com empresas para estágios de nossos alunos.



A tabela apresenta o número de estágios realizados nas empresas, em 2007, pelos alunos dos diferentes cursos da unidade Sede e os empregos decorrentes:

Técnicos e Tecnológicos

	Curriculares	Não Curriculares	Total	Emprego decorrente do Estágio
Nº de Estágios	455	303	758	82

No ano de 2007, em decorrência da divulgação dos cursos nas empresas, houve um aumento considerável no número de estágios oferecidos aos nossos alunos, fortalecendo assim nossas parcerias.

- A **Coordenação de Saúde/unidade Sede** em parceria com a Coordenadoria de Psicologia implantou, em 2007, o Projeto Federal SPE – Saúde e Prevenção nas Escolas, que é desenvolvido com a participação da Secretária de Saúde e de Educação do Estado e tem como objetivo desenvolver ações preventivas contra as DST/AIDS, uso indevido de drogas e gravidez precoce. Nesse projeto foram desenvolvidas várias ações no CEFET com a participação de nossos alunos:
 1. Capacitação de alunos multiplicadores de prevenção (20 alunos);
 2. Carnaval da Vida, com distribuição de preservativos (500 alunos);
 3. Evento Curta a Vida com Responsabilidade – apresentação de vídeo produzido pelos alunos do SPE desta instituição e apresentação do Grupo de Teatro de Bonecos Gigantes “Sena Nua” – (60 alunos);



4. Dia mundial de luta contra a AIDS - Distribuição de preservativos e informativos e faixas alusivas a data – 1000 alunos;
5. Distribuição mensal de preservativos para alunos cadastrados – 217 alunos;

A implantação desse projeto atendeu ao nosso objetivo estratégico de Promover Campanhas Educativas relacionadas aos principais problemas epidemiológicos e sociais.

No quadro a seguir é apresentado um resumo dos projetos de extensão do CEFETCE/Sede.

UNIDADE SEDE

Projetos de Extensão - 2007

1. Projeto de Extensão CEFET Pirambu	
1.1 PROJETO ESCOLINHA SANTA ELISA	
Nº de alunos monitores (CEFETCE)	02
Nº de alunos monitores (UFC)	00
Nº de servidores (CEFETCE)	06
Nº de jovens atendidos	90
1.2 PRÓ-MÉDIO	
Nº instrutores do CEFETCE	06
Nº de alunos atendidos	40
1.3 BOLSAS CONVÊNIO CEFET/CLEC	
Nº de alunos atendidos	70
1.4 CAPOEIRA	
Nº de crianças envolvidas	30
Nº de professores voluntários	01
1.5 PRÉ-VESTIBULAR	
Nº de alunos envolvidos	120
Nº de monitores do CEFETCE	12
1.6 PROJETO MAIS	
Nº de servidores envolvidos	03
Nº de pessoas atendidas	20
2. Projeto Rainha da Paz	
Nº de servidores (CEFETCE)	01
Nº de monitores (CEFETCE)	03
Nº de alunos atendidos	29
3. Projeto Terceira Idade	
Nº de servidores (CEFETCE)	08
Nº de pessoas atendidas	600
4. Projeto Ilha Digital	
Nº de servidores (CEFETCE)	01
Nº de bolsistas (CEFETCE)	02



Nº de pessoas atendidas	1714
5. Pró-Médio – Convênio SEDAS/PMF	
Nº de instrutores UECE	32
Nº de instrutores CEFETCE	10
Nº de alunos atendidos	900
6. Pró-Técnico Projeto Maracanaú	
Nº de instrutores	14
Nº de alunos atendidos	100
7. Pré-Vestibular da Aerolândia(CEACI)	
Nº de instrutores do CEFET	08
Nº de alunos atendidos	90
8. Pré –Vestibular do CEFETCE	
Nº de instrutores do CEFETCE	08
Nº de alunos atendidos	80
9. Laboratório Móvel de Informática	
Nº de instrutores do CEFET	10
Nº de alunos atendidos	300
10. Projeto com IDER	
Nº de monitores do CEFETCE	06
Nº de alunos atendidos	30

A UnED de Juazeiro do Norte desenvolveu, em resumo, as seguintes ações e atividades de extensão durante o ano de 2007.

UNED DE JUAZEIRO DO NORTE (JN)

Projetos e Atividades de Extensão

Cursos Extraordinários

CURSO	Nº de Treinandos	Nº de Diplomas	Hora s/ Aula	Período	
				Início	Término
Curso de Libras	30	30	80	08/05	09/06
Confecção de desinfetante	30	30	6	02/06	02/06
Confecção de sabão a partir da reciclagem de óleo doméstico	25	25	6	02/06	02/06
Fotografias produzidas utilizando o recurso LATA	15	15	6	02/06	02/06
Oficina “Consumo de Carne Animal e as Conseqüências para o Meio Ambiente”	25	25	6	04/06	04/06
Oficina de “Roqueira” – Armadilha para mosquito da dengue	30	30	6	04/06	04/06
Oficina de Produção	15	15	6	04/06	04/06



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ

de Maquetes					
Oficina de Réplica de fósseis	15	15	6	04/06	04/06
Aspectos Teóricos e Metodológicos do Desenvolvimento Motor Humano	30	30	20	06/06	09/06
Atividades Físicas em Academias	30	30	20	06/06	09/06
Curso - Rpg E Sga a Serviço do Esporte	30	30	20	06/06	09/06
Curso Avançado de Hérnia de Disco	25	25	20	06/06	09/06
Curso Básico de Cadeias Musculares	25	25	20	06/06	09/06
Curso Básico de Massagem	30	30	20	06/06	09/06
Curso de Atualização Em Joelho	20	20	20	06/06	09/06
Dança Performance e Construção	40	40	20	06/06	09/06
Mix de Recreação – Recreação na Prática	40	40	20	06/06	09/06
Musculação: Estruturação e Periodização do Treinamento	40	40	20	06/06	09/06
O Treinamento Técnico-Tático do Jogador de Futsal	40	40	20	06/06	09/06
Oficina de Fitness	40	40	20	06/06	09/06
Pratice Dance-Fitness: Latin Beat & Street Power	30	30	20	06/06	09/06
Recreação em Empresas e Organizações Específicas	20	20	20	06/06	09/06
Técnicas de Dança Cênica: Balé Moderno, Jazz e Contemporâneo	30	30	20	06/06	09/06
Álgebra Vetorial	25	25	12	21/06	23/06
Curvas Espaciais Com Uso do Software Mathematica	15	15	12	21/06	23/06
Curvaturas Média e Gaussiana das Superfícies Quádricas	15	15	12	21/06	23/06
Didática da Resolução de Problemas	25	25	12	21/06	23/06
Dificuldades na Aprendizagem de Matemática	30	30	12	21/06	23/06
Estatística Básica	15	15	12	21/06	23/06
Filosofia da	25	25	12	21/06	23/06



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ

Matemática					
Funções Hiperbólicas	25	25	12	21/06	23/06
Geometria das Dobraduras	15	15	12	21/06	23/06
Introdução à Mecânica Teórica	15	15	12	21/06	23/06
Introdução à Relatividade Especial	15	15	12	21/06	23/06
O Mercado de Trabalho do Profissional de Matemática	15	15	12	21/06	23/06
O Teorema dos Resíduos e o Cálculo de Integrais	15	15	12	21/06	23/06
O Uso de Softwares Matemáticos no Ensino de Matemática	15	15	12	21/06	23/06
Princípios Básicos da Mecânica Quântica	15	15	12	21/06	23/06
Propostas Para o Ensino da Matemática no Ensino Fundamental	15	15	12	21/06	23/06
Sobre Funções	35	35	12	21/06	23/06
Teorema de Bezout	20	20	12	21/06	23/06
Triedro de Frenet e Aplicações	20	20	12	21/06	23/06
Trigonometria	90	90	12	21/06	23/06
A Matemática nos povos antigos	25	25	6	03/10	03/10
Educação Inclusiva	25	25	6	03/10	03/10
Lógica Matemática para Ensino Fundamental e Médio	20	20	6	03/10	03/10
Material concreto no ensino de 5º ao 7º ano	20	20	6	03/10	03/10
Raciocínio Lógico na sala de aula	20	20	6	03/10	03/10
Dosagem de concreto	20	20	8	03/10	06/10
Instalações elétricas	20	20	8	03/10	06/10
Instalações hidro-sanitárias AMANCO	25	25	8	03/10	06/10
Manuseio de materiais na betoneira	20	20	8	03/10	06/10
Segurança do trabalho	20	20	8	03/10	06/10
Informática Avançada: Autocad	25	25	200	29/10	20/12
Instalações Elétricas Prediais	20	20	200	29/10	20/12



Palestras Realizadas / JN

Palestras	Nº de Alunos	Data	Palestrante
EJA – um projeto de inclusão social	60	02/03	Dr. Cândido B. C. Neto
Histórico do GRUNEC	60	02/03	Prof. Cícero Eivaldo de Lima
Negritude, luta e educação	60	02/03	Dr. João Luiz Mota
Ética no cotidiano da sala-de-aula	60	03/03	Dr. Tiago Landim
Meio Ambiente e Sociedade	100	01/06	M. Sc. José de Araújo Pereira
Palestra do Meio Ambiente	80	02/06	André Barreto Esmeraldo
Reuso integrado de águas residuárias e pluviais – otimização no uso em escolas públicas	80	04/06	M.Sc. José Lima de Oliveira Junior
Pedagogia Desportiva Escolar	150	06/06	Dr. Jorge Diaz Otañez
Educação e questões da atualidade possibilidades para o ensino da matemática	150	21/06	Dra. Zuleide Fernandes de Queiroz
Palestra de Matemática	150	21/06	Dr. Levi Lopes de Lima
Religando saberes e encantando a forma de aprender a aprender	120	21/06	Dr. Modesto Rolim
Abordagem histórico-pedagógica da equação do 2º grau	80	22/06	Dr. George Pimnetel Fernandes
Educação a distância	80	22/06	M. Sc. Regia Talina
O método de Newton	80	22/06	Dr. João Xavier da Cruz Neto
Lei geral das micro e pequenas empresas	80	03/10	Gustavo Henrique Arraes
Tendências do mercado imobiliário e da construção civil na região do cariri	80	03/10	Patrícia Néri Coelho
AMANCO	60	04/10	Iran Mendes
Aplicação de métodos numéricos a projeto de calculo estrutural	60	04/10	Dr. Alexandre Mont'Auver
Estrutura de concreto na região do cariri: cenário atual e perspectivas	60	04/10	Eng. Civil Esp. Paulo de Souza Tavares Miranda
CECRIZA PORTINARI	60	05/10	Paulo Eduardo Frota
Transporte verticais em obras	60	05/10	Eng. Civil José W. Aguiar



Outras Atividades de Extensão Realizadas / JN

1. Projeto DOE Cariri	
Nº instrutores do CEFET	05
Nº de pessoas atendidas	30
2. Tecnologia a Serviço da Educação	
Nº instrutores do CEFET	01
Nº de pessoas atendidas	20
3. Entendendo a Matemática	
Nº instrutores do CEFET	02
Nº de pessoas atendidas	30
4. Fundamentos Básicos de Informática (ara crianças de famílias carentes com idade entre 10 e 11 anos)	
Nº instrutores do CEFET	07
Nº de pessoas atendidas	20
5. Oficina de Reciclagem	
Nº instrutores do CEFET	03
Nº de pessoas atendidas	60
6. A Importância da Informática para a Terceira Idade	
Nº instrutores do CEFET	06
Nº de pessoas atendidas	20
7. Aprendendo para a vida: Implantação de uma Biblioteca Comunitária no Bairro Tiradentes	
Nº instrutores do CEFET	05
Nº de pessoas atendidas	600
8. Matemática como forma de Inclusão Social	
Nº instrutores do CEFET	05
Nº de pessoas atendidas	200
9. Inclusão Digital para Jovens	
Nº instrutores do CEFET	05
Nº de pessoas atendidas	20

Ações da Coordenadoria de Estágios / JN

Estes foram os resultados alcançadas, em 2007, de inserção de nossos alunos no mercado de trabalho, na condição de estagiários e empregados, na região do Cariri.

Alunos Matriculados em Estágio Curricular - 2007

ENSINO TÉCNICO

Área	Curso	Estágio Curricular	Emprego decorrente do Estágio
CONSTRUÇÃO CIVIL	Edificações	02	00



ENSINO SUPERIOR / JN

Área	Curso	Estágio Curricular	Emprego decorrente do Estágio
LAZER	Desporto e Lazer	33	17
INDÚSTRIA	Automação Industrial	31	08
CONSTRUÇÃO CIVIL	Produção Civil	43	18
SAÚDE	Educação Física	24	17
EDUCAÇÃO	Matemática	05	-
TOTAL		136	60

A **UnED de Cedro** desenvolveu, em resumo, as seguintes ações e atividades de extensão durante o ano de 2007.

UNED DE CEDRO

Projetos e Atividades de Extensão

Cursos Extraordinários

CURSO	Nº de Treinados	Nº de Diplomas	Horas/Aula	Período	
				Início	Término
Curso de Informática básica (Unidade Móvel)	60	60	60	27/08	09/10
Curso de Informática básica (Unidade Móvel)	60	60	60	15/10	23/11
Curso de Informática Básica (TELECENRO)	60	60	60	22/10	21/11
Curso de Informática Básica (TELECENRO)	60	60	60	23/10	22/11
Projeto em Redes de Distribuição de Média e Baixa Tensão	23	23	80	09/11	15/12
Fabricação de Produtos de Limpeza	16	16	16	05 e 12/12	-
Curso de Informática Básica	25	25	200	29/10	19/12
Curso de Informática Avançada (AutoCAD)	25	25	200	29/10	19/12
Curso de Montagem e Manutenção de Computadores	24	24	80	19/10	23/11
Curso de Inglês Básico	13	13	120	06/03	22/06
Curso de redação	20	20	50	22/03	22/06



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ

Uso da Equação da Reta na Análise de Equilíbrio de Orçamento Empresarial	30	30	10	09/11	10/11
Nascimento, Evolução e Morte das Estrelas	30	30	10	09/11	10/11
Trabalhando Frações na Formação de Professores do Ensino Fundamental	30	30	10	09/11	10/11
Probabilidade Aplicada a Genética	30	30	10	09/11	10/11
Braille, Uma Contribuição Matemática na Inclusão	30	30	10	09/11	10/11
Dificuldades na Resolução de Inequações: Um Estudo de Caso (Monografia)	30	30	10	09/11	10/11
Mecânica Quântica e Astrofísica Estelar	30	30	10	09/11	10/11
Animações Lógicas	30	30	10	09/11	10/11
Raciocínio Lógico	30	30	10	09/11	10/11
Produtos Notáveis, Uma Proposta para o Ensino	30	30	10	09/11	10/11
Desvendando os Mistérios dos Fractais	30	30	10	09/11	10/11
Relações Métricas no Triângulo Retângulo	30	30	10	09/11	10/11
Conceitos Básicos em Geometria	30	30	10	09/11	10/11
Figuras Mágicas	30	30	10	09/11	10/11
Planejamento Fatorial Aplicado na Engenharia	30	30	10	09/11	10/11
Matemática e Música, Tudo a Ver: Noções de Teoria Musical	30	30	10	09/11	10/11
Indução Matemática	30	30	10	09/11	10/11
Estatística	30	30	10	09/11	10/11
Leitura e Raciocínio Lógico	30	30	10	09/11	10/11
Materiais Didáticos do Laboratório de Matemática da UNED CEDRO	30	30	10	09/11	10/11
Animações Lógicas	30	30	10	09/11	10/11
Origami Modulares	30	30	10	09/11	10/11
Materiais Didáticos do laboratório de Matemática da Uned Cedro	30	30	10	09/11	10/11
Figuras Mágicas	30	30	10	09/11	10/11



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ

Conceitos Básicos em Geometria	30	30	10	09/11	10/11
Matemática, Eletricidade e Meio Ambiente	30	30	10	09/11	10/11
A Matemática e a Educação Indígena: Uma Proposta da Etnomatemática	30	30	10	09/11	10/11
Mulheres na Matemática	30	30	10	09/11	10/11
Construções Geométricas	30	30	20	09/11	10/11
Números Lógicos	30	30	20	09/11	10/11
Conceitos Básicos de Xadrez	30	30	10	09/11	10/11
Quebra - Cabeças com Palitos	30	30	10	09/11	10/11
Boa- Temática: Brincando com a Matemática	30	30	10	09/11	10/11
Tendências Pedagógicas	30	30	10	09/11	10/11
Seqüência de FIBONACCI	30	30	10	09/11	10/11
Educação Matemática para Crianças com necessidades especiais	30	30	10	09/11	10/11
Materiais Concretos no ensino de Matemática (Uma proposta para o ensino do 6° ao 9° ano)	30	30	10	09/11	10/11
A Didática dos Jogos Matemáticos	30	30	10	09/11	10/11
Boa Temática: Brincando com a Matemática	30	30	10	09/11	10/11
Tabela Aritmética	30	30	10	09/11	10/11
O Uso do Software Matemático WINGEOM, Como Ferramenta Dinamizadora do Conhecimento de Geometria	30	30	10	09/11	10/11
Introdução a Robôs Móveis	30	30	10	06/12	08/12
Introdução a Redes Neurais	30	30	10	06/12	08/11



Outras Atividades de Extensão /Cedro

Atividade	Nº de pessoas atendidas
Oficina de Flauta Doce	32
Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIT) / CNPQ	03
Projeto Conectando Gerações (Telecentro)	120
Projeto inclusão digital (Ilha Digital)	400
Projeto Solidariedade Gerando Cidadania	14
Sala de Musculação (comunidade)	600

Palestras Realizadas /Cedro

Palestra	Nº de Participantes	Data	Palestrante
Análise de Superfície de Fraturas Aplicando a Teoria dos Fractais	150	09/11/2007	Dr. Eloy Macedo Silva
Planejamento Fatorial Aplicado na Engenharia	50	10/11/2007	Dr. Nildo Dias dos Santos
Evolução e uso dos materiais	50	07/12/2007	Dr. Nildo Dias dos Santos
Produção ao processamento digital de imagens médicas	50	07/12/2007	Ms. Alzuir Ricardo de Alexandria
Mecanização do homem x Humanização das máquinas	50	07/12/2007	Marcus Markans
Tecnologia sob o olhar da filosofia	100	07/12/2007	Marcus Markans
Empreendedorismo juvenil	50	07/12/2007	SEBRAE
Arte e tecnologia	90	07/12/2007	Bárbara Luana Sousa Marques

Ações da Coordenadoria de Estágios da UNED CEDRO

Estes foram os resultados alcançadas, em 2007, de inserção de nossos alunos no mercado de trabalho na condição de estagiários e empregados.



Alunos Matriculados em Estágio Curricular /Cedro

ENSINO TÉCNICO – 2007.1

Área	Curso	Estágio curricular	Emprego decorrente do estágio
Indústria	Eletrotécnica	00	14
	Sistemas Elétricos Industriais	24	15
	Mecânica Industrial	31	11

ENSINO TÉCNICO – 2007.2

Área	Curso	Estágio curricular	Emprego decorrente do estágio
Indústria	Eletrotécnica	00	17
	Sistemas Elétricos Industriais	19	13
	Mecânica Industrial	28	12

2.1.4 Na Gestão Administrativa e de Pessoal

A Diretoria de Administração e Planejamento é a unidade organizacional responsável pelo planejamento, coordenação e execução da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, de suprimento e de pessoal, além de atividades relativas à administração de bens e serviços do CEFETCE.

Durante o exercício de 2007, a Diretoria de Administração e Planejamento, trabalhou permanentemente na busca de soluções ágeis e eficientes para o desenvolvimento das atividades de execução orçamentária, financeira e patrimonial e de pessoal, sem perder de vista as diretrizes e objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Objetivando uma melhor execução dos recursos orçamentários de OCC (custeio e capital), essa Diretoria vem operacionalizando esses recursos de maneira sistematizada possibilitando maior transparência e visibilidade de sua utilização no atendimento aos Programas Institucionais. Dentre as diversas ações na Diretoria de Administração e Planejamento, destacamos as seguintes:



- Distribuição interna dos recursos, propiciando a adoção de critérios mais seletivos para identificação das demandas existentes, bem como a co-responsabilidade dos titulares de funções estratégicas na Instituição para uma aplicação mais satisfatória dos mesmos. Exemplo: Elaboração das demandas pelas Gerências de ensino e Unidades Descentralizadas, estabelecendo prazos.
- Acompanhamento sistemático pela Gerência de Planejamento, Orçamento e Gestão da aplicação dos recursos, desde a elaboração dos Planos de Trabalho que objetivam a captação de recursos, até a execução final dos mesmos.
- Adoção do Sistema de Registro de Preço nos processos de licitação voltados a aquisição de equipamentos, com a finalidade de um melhor aproveitamento dos recursos relativos às Descentralizações de Créditos que costumam ser liberados sem tempo hábil para abertura de processos licitatórios.

Quanto à gestão de pessoal, O CEFETCE finalizou o exercício de 2007 contando em seu quadro funcional, composto pelo pessoal lotado nas quatro unidades de ensino, com 241 (duzentos e quarenta e um) servidores técnico-administrativos efetivos, 376 (trezentos e setenta e seis) docentes efetivos, 100 (cem) docentes substitutos, além de 16 (dezesesseis) estagiários universitários dos Cursos de Comunicação Social, Biblioteconomia, Direito, Administração, Marketing, Psicologia e Serviço Social, oriundos da UFC, FIC, FFB e UECE e lotados nas Coordenadorias de Comunicação Social, Contratos, Licitações, Psicologia Escolar, Contabilidade, Acompanhamento de Estágios e Egressos, Incubadora de Empresas, Biblioteca e GRH.

Há de se destacar como de relevância, inicialmente, a implantação do Programa de Avaliação de Desempenho para os servidores administrativos, que vem agregar valores que propiciam a melhoria dos



processos de trabalho e fornece indicadores que subsidiam o Planejamento Estratégico da Instituição e a elaboração de Programas de Capacitação.

O quadro funcional finalizou o exercício de 2007 assim constituído e discriminado. Ressalte-se que não há no mesmo servidores administrativos terceirizados.

Tabela: Pessoal Técnico-Administrativo total por categoria funcional

Categoria Funcional - Classe	Total
Nível Auxiliar	27
Nível Intermediário	160
Nível Superior	54
Total	241

FONTE: GRH/DIRSE

Tabela: Pessoal Técnico-Administrativo total por escolaridade/formação

Escolaridade/Formação	Total
Fundamental Incompleto	16
Ensino Fundamental	10
Ensino Médio	111
Ensino Superior	55
Aperfeiçoamento	01
Especialização	37
Mestrado	11
Total	241

FONTE: GRH/DIRSE

Tabela: Pessoal Docente efetivo por Regime de Trabalho

Regime de Trabalho	Total
20H	24
40H	58
DE	294
Total	376

FONTE: GRH/DIRSE

Tabela: Docente efetivo por Titulação

Titulação	Total
Médio/Técnico	08
Superior	39
Aperfeiçoamento	06
Especialização	116
Mestrado	164
Doutorado	41
Pós-doutorado	02
Total	376

FONTE: GRH/DIRSE



Tabela: Pessoal Docente (contrato temporário), por regime de Trabalho

Regime de Trabalho	Total
20h	20
40h	80
Total	100

FONTE: GRH/DIRSE

Tabela: Docente (contrato temporário), por Titulação

Titulação	Total
Superior	33
Aperfeiçoamento	-
Especialização	43
Mestrado	22
Doutorado	02
TOTAL	100

FONTE: GRH/DIRSE

REALIZAÇÕES ALCANÇADAS

- **Na Área Administrativa**, no exercício a DIRAP planejou e desenvolveu suas ações visando dar cumprimento às determinações de distribuição do orçamento com maior ênfase nas necessidades de modernização e melhoria na infra-estrutura física das instalações do CEFET e aquisição de equipamentos para as áreas de ensino da Sede e Unidades Descentralizadas, buscando sempre a forma mais célere para realização dos processos licitatórios para atender as diversas necessidades da área acadêmica e administrativa da Instituição, conseguindo assim realizar 100% da meta programada, destacando-se, abaixo as principais realizações para esse feito.

Tabela: Total de licitações por modalidade

Licitações Realizadas	Total
Convite	04
Tomada de Preço	02
Concorrência	01
Pregão Eletrônico	28
Pregão Eletrônico com Sistema de Registro de Preço	17
Total	52



**Tabela: Total da despesa em Investimento
(Permanente, Serviços, Obras e Consumo)**

Equipamentos e Material de Consumo	Total
Ensino Médio e Licenciaturas	84.835,93
Indústria	64.028,85
Telemática	99.990,38
Artes e Turismo	30.710,23
Química	120.466,83
Construção Civil	134.181,60
Uned de Cedro	100.633,76
Uned de Juazeiro do Norte	143.669,05
Setores Administrativos (DIRSE, DIRAP, DIREN, DITI, DIREC E DIPPG)	375.906,56
Subtotal	1.154.423,19
Serviços para melhoria das instalações	268.357,52
Obras – reformas de ambientes	389.804,52
Subtotal	658.162,04
Total	1.812.585,23

Tabela: Total da despesa com contratações diretas

Serviços e Aquisição de Material	Total
Material de Consumo	115.538,21
Serviços (Pessoa Física e Pessoa Jurídica)	135.041,68
Instalações e Equipamentos Diversos	75.271,53
Total	325.851,42

- A **Gestão Patrimonial** tornou-se um desafio tendo em vista o crescimento acelerado da Instituição, como demonstrado nos indicadores de execução orçamentária e financeira, cujo investimento na aquisição de bens móveis tem se tornado mais expressivo nos últimos anos, há uma sobrecarga na execução das atividades desenvolvidas pela Coordenadoria de Patrimônio, que realiza o levantamento de todos os bens permanentes das unidades do CEFETCE, classificando-os e os enumerando, com o objetivo de mostrar a real situação e localização desses bens.
Com a instalação dos Centros de Inclusão Digital – CIDs e o Núcleo de Informação Tecnológica – NIT em diversos municípios do estado do Ceará, o CEFETCE recebeu um grande número de material permanente durante todo o exercício de 2007. A Coordenadoria de Patrimônio se



empenhou em agilizar o tombamento desse material visando à entrega imediata nos respectivos municípios, bem como a desocupação do espaço físico na unidade de ensino Sede.

Tabela: Quantidade de itens tombados por unidade de destino

Unidade de Destino	Quantidade
CIDs E NIT	8.413
UNED DE CEDRO	514
UNED DE JUAZEIRO DO NORTE	282
SEDE	2.910
Total	12.119

- No exercício em análise, a **Coordenadoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos/GRH**, desenvolveu, além das atividades rotineiras, as atividades abaixo relacionadas:
 - I. Processo Seletivo Simplificado para contratação de professor substituto na unidade central do CEFETCE e de suas Unidades de Ensino Descentralizadas (UnEDs), conforme EDITAL N° 01/GRH-CEFETCE/200, para 40 áreas de estudo;
 - II. Concurso Público de Provas destinado a selecionar candidatos para o provimento dos cargos efetivos da Carreira de Técnico-Administrativos em Educação, do Quadro Permanente de Pessoal da unidade central do CEFETCE e de suas Unidades de Ensino Descentralizadas conforme Edital n° 03/GRH-CEFETCE/2007, para os cargos de Analista de Tecnologia da Informação, Arquiteto e Urbanista, Assistente em Administração e Técnico de Tecnologia da Informação;
 - III. Concurso Público de Provas e Títulos para o provimento de Cargos de Professor de Ensino de 1° e 2° Grau, do Quadro Permanente de Pessoal da unidade central do



- CEFETCE e de suas Unidades de Ensino Descentralizadas, conforme Edital nº 05/GRH-CEFETCE/2007 para 08 áreas de estudo;
- IV. Seleção de estudantes para o Programa de Estágio Remunerado, mediante Edital nº 02/2007.
 - V. Contratação de 67(sessenta e sete) professores substitutos;
 - VI. Nomeação de 11(onze) professores efetivos;
 - VII. Nomeação de 13(treze) servidores técnico-administrativos;
 - VIII. Contratação de 16 (dezesesseis) estagiários;
 - IX. Dimensionamento da força de trabalho do CEFETCE, em observância ao Decreto nº 5.825/2006;
 - X. Implantação do Programa de Avaliação de Desempenho, em observância ao Decreto nº 5.825/2006;
 - XI. Levantamento das Necessidades de Treinamento;
 - XII. Elaboração da Resolução nº 007/2007 (Normas que regulamentam a participação e/ou afastamento dos servidores técnico-administrativos para realizar atividades de capacitação e/ou qualificação);
 - XIII. Atualização da Resolução nº 015, de 17 de julho de 2007 (Normas que regulamentam a participação e/ou afastamento do docente para realizar atividades de capacitação);
 - XIV. Avaliação do estágio probatório;
 - XV. Duas Avaliações de Desempenho dos servidores técnico-administrativos.
- As atividades de capacitação visam ao aperfeiçoamento profissional dos servidores com vistas à melhoria dos serviços prestados à comunidade. Essas atividades são



orientadas para atender aos objetivos institucionais e possibilitar o crescimento pessoal dos colaboradores da instituição.

As atividades desenvolvidas em 2007 foram cursos de curta duração (treinamento em serviço, necessidades operacionais), participação em congressos, seminários e fóruns em áreas relacionadas com funções dos servidores, além de incentivo à participação em cursos de graduação e pós-graduação (ver Tabela a seguir).

Atividades	Servidores Beneficiados
Curso NR-10 (01 turma)	08
Palestra sobre Hipertensão e Diabetes	15
Visita-técnica ao CEFETRN, em Natal/RN-V	44
Programa Qualidade de Vida	90
Curso de Graduação	12
Bolsa/Inscrição/Ajuda de custo/Liberação para demais eventos	80
TOTAL	249

No intuito de efetivar a política de desenvolvimento de Recursos Humanos foi firmado contrato com o Centro de Treinamento e Desenvolvimento – CETREDE objetivando oferecer cursos de capacitação aos servidores do CEFETCE. Parte dos cursos foi realizada em 2006 e os a seguir listados aconteceram em 2007. Priorizou-se a realização dessas atividades nas dependências do CEFETCE/Sede, oportunizando comodidade para o servidor-aluno (ver tabela a seguir).

Atividades	Servidores Beneficiados
Curso de Metodologia de Elaboração de Projetos (01 turma)	10



Curso de Administração Pública (01 turma)	26
Curso de Informática – (03 turmas)	26
Português Instrumental – (02 turmas)	13
TOTAL	75

Comentário: Essas atividades deram vazão à previsão contida no PDI 2005/2009 de treinar-se 600 servidores até o ano 2009 e contemplaram principalmente os servidores técnico-administrativos.

2.1.5. Na Tecnologia da Informação

A Diretoria de Tecnologia da Informação (DITI) é responsável pela política de uso dos recursos de tecnologia da informação e comunicação, tendo como objetivos principais modernizar os ambientes de ensino, pesquisa, extensão e administração, suporte técnico de software e hardware, implantar e manter os sistemas informatizados, infra-estrutura de rede de dados e voz, Intranet e Internet como ferramentas de apoio a gestão, na Sede e Unidades de Juazeiro do Norte, Cedro, Maracanaú e anexo Aldeota.

REALIZAÇÕES ALCANÇADAS

Dando continuidade à modernização dos ambientes, no exercício de 2007, foram investidos recursos na aquisição de 527 (quinhentos e vinte e sete) computadores, 85 (oitenta e cinco) impressoras (laser e multifuncionais), 08 (oito) notebooks e 08 (oito) projetores multimídia, além de adquirir cerca de 140 monitores de vídeo, tipo LCD, que economizam mais energia, dentre outros equipamentos de informática.

Na infra-estrutura de rede de dados e voz, foi realizado pregão eletrônico para contratação de link de comunicação de dados para as



unidades de Fortaleza (Sede), Maracanaú, Juazeiro do Norte e Cedro, na velocidade de 2 Mbps, disponibilizando um acesso de qualidade à Internet e compartilhamento dos Sistemas Informatizados e aplicações VoIP.

Realizou-se pregão eletrônico para telefonia fixa das unidades de Juazeiro do Norte, Maracanaú e anexo Aldeota, o que permitiu uma economia nas tarifas telefônicas praticadas. Com a implantação de equipamentos para troncos digitais em Juazeiro do Norte e Maracanaú, iniciaram-se os testes para a implantação da tecnologia VoIP (voz sobre IP), que permite a realização de ligações entre as unidades do CEFETCE a custo zero, utilizando-se do link de Internet.

Com a instalação da Universidade Aberta do Brasil – UAB, o CEFETCE foi contemplado com uma coordenação, sendo a DITI responsável pela configuração e manutenção dos servidores e infraestrutura de acesso, uma vez que os cursos são a distância, via Internet.

Na área de Sistemas Informatizados, consolidou-se a utilização do Sistema Acadêmico na Sede e nas unidades de Juazeiro do Norte e Maracanaú, com todos os alunos e professores cadastrados e acessando o sistema via Internet, dando agilidade e transparência às rotinas acadêmicas.

Desenvolvimento e implantação do sistema de vistoria patrimonial, com utilização de PDA, permitindo uma maior segurança e agilidade na vistoria dos bens móveis da Instituição, e conseqüente redução do tempo de trabalho da Comissão de Vistoria.

No âmbito da telefonia foi desenvolvido aplicativo para controle do uso das ligações telefônicas da Instituição, fazendo um acompanhamento mensal dos gastos com telefonia na Sede, buscando a sua utilização de forma racional.

No decorrer do exercício de 2007, deu-se continuidade, juntamente com a Gerência de Recursos Humanos, à capacitação de servidores em informática – software livre, com a realização das 4ª e 5ª turmas, tendo capacitado cerca de 55 servidores, em Linux, Open Office



(Write - Editor de texto, Calc - planilha eletrônica e Impress - apresentação de slides).

A DITI foi responsável pela montagem, instalação e configuração dos laboratórios de informática dos 31 (trinta e um) Centros de Inclusão Digital – CID, em parceria com a Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias, e manutenção do Laboratório Móvel de Informática, que realizou a capacitação de mais de 400 alunos em 2007.

Outro fator importante foi a realização de concurso público para cargos de Analista de Sistemas e Técnico em Tecnologia da Informação, permitindo a consolidação de uma equipe técnica para gerir o crescimento tecnológico de forma eficaz e estruturada.

No exercício de 2007 foram realizadas ações no âmbito da infraestrutura de conectividade e sistemas, a fim de permitir o crescimento institucional de forma equilibrada e baseada em soluções seguras e capazes de atender as necessidades das Unidades do CEFETCE em todo o Estado, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação e otimização dos recursos de tecnologia da informação e comunicação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ

3. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO



3. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

O grupo gestor do CEFETCE pauta suas ações e decisões sempre se balizando em dois referenciais maiores, quais sejam, seu PDI 2005/2009 e as políticas públicas emanadas pelo MEC/SETEC.

Assim, decisões voltadas para o atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição priorizados em seu PDI, deram-se por desdobramento das ações contidas nos mesmos, com a participação e a co-responsabilidade dos titulares de funções estratégicas na Instituição, visando a uma distribuição e aplicação mais satisfatória dos recursos disponíveis, a partir da adoção de critérios mais seletivos para identificação das demandas existentes.

A execução da despesa do CEFETCE, no exercício, ocorreu sem maiores constrangimento orçamentários, podendo-se atender não só aos gastos com o custeio normal de sua estrutura, como também propiciarem-se investimentos (como anteriormente explicitados) às suas diferentes estruturas orgânicas, notadamente ao Ensino, em suas diversas unidades educacionais.

Atendo-se à política pública de expansão do ensino profissional e tecnológico do Governo Federal, foi inaugurada, em Maracanaú, mais uma unidade de ensino. E, estrategicamente, trabalhou-se em 2007 e obteve-se êxito ao garantir-se a construção, a partir de 2008, de mais seis unidades de ensino que servirão aos municípios, e regiões limítrofes, de Sobral, Quixadá, Limoeiro do Norte, Crateús, Canindé e Acaraú.

A Direção Geral, não se quedando a esses objetivos alcançados, trabalhou incessantemente no sentido de conferir ao interior do Estado do Ceará mais unidades de ensino técnico e tecnológico, assim, em parceria com a bancada cearense no Congresso Nacional e



contando com a liderança do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, foram descentralizados ao CEFETCE recursos financeiros da ordem de R\$ 18,25 milhões a ser empregados na estruturação, em 2008, de 10 (dez) Centros Vocacionais Tecnológicos e 01 (um) Núcleo de Informação Tecnológica, que funcionarão inicialmente como unidades de extensão do CEFETCE, para, no futuro próximo, se transformarem em suas unidades descentralizadas de ensino.

Contudo, ressalte-se, esses créditos orçamentários, acompanhados dos recursos financeiros, foram descentralizados para o CEFETCE apenas no final do exercício fiscal, tornando-se assim, inviável sua execução ainda em 2007. Assim, em função desse caráter de excepcionalidade, não caberia outra decisão, inclusive para preservar-se o interesse da Educação Profissional no Estado, que não fosse receber os recursos disponibilizados.

Além dessa razão, que toma ares de soberana quando se pensa no bem coletivo, há também acolhimento no plano estritamente legal para a mesma segundo ensinamentos do mestre Marçal Justen Filho, como exposto na Informação nº 001/08 ASSUP/GAB/SETEC/MEC: “Daí se extraí que a instauração da licitação não depende propriamente da efetiva disponibilidade dos recursos para pagamentos. Dependerá da previsão de recursos orçamentários, ...”. O CEFETCE formalizou, pois cumpria a exigência legal de dispor dos recursos orçamentários, e deu início, em 2007, a todos os processos licitatórios pertinentes, dando prosseguimento às suas diversas fases e, por exigüidade temporal, tendo ficado para ano de 2008, inclusive com os recursos financeiros depositados em sua conta única, as finalizações dessas licitações.

Ainda em sua linha estratégica de atuação e tendo como finalidade primordial o aperfeiçoamento do intercâmbio e da cooperação internacionais, como instrumentos para a melhoria do ensino, da pesquisa, da extensão e da administração, a Instituição, por meio de sua Assessoria para Assuntos Internacionais, desenvolveu



importantes atividades e obteve relevantes conquistas entre as quais se destacaram:

- Participação na visita técnica aos *Community Colleges* (faculdades comunitárias) canadenses visando à implantação do Projeto “Mulheres Mil” em 13 CEFETs das regiões norte e nordeste do Brasil e do Subprojeto “Mulheres de Fortaleza”, no CEFETCE;
- Realização do primeiro processo seletivo de Bolsistas do AFS Intercultura Brasil;

Comentário: Três alunos do ensino médio do CEFETCE foram selecionados entre os finalistas de todo o Brasil com bolsas integrais de um ano escolar na Hungria, México e Tailândia .

- Realização do segundo processo seletivo de bolsistas Tecnólogos visando a participação no *Community College Summit Initiative Program* (Programa de Alta Iniciativa das Faculdades Comunitárias) em parceria com a Comissão Fulbright do Departamento de Estado Americano;

Comentário: Três alunas do curso de Turismo estão classificadas para a última etapa do processo de seleção de 50 bolsistas nacionais, com direito a uma bolsa integral para cursar um ou dois anos acadêmicos em uma faculdade comunitária americana.

- Realização da 6ª edição do Programa Jovens Embaixadores em parceria com a Embaixada dos Estados Unidos em Brasília;

Comentário: Em sua quarta participação consecutiva como representante do programa no Estado do Ceará, tivemos o quarto cearense entre os jovens embaixadores do Brasil.

- Assinatura de Acordo de Cooperação entre o CEFETCE e o Instituto Universitário Tecnológico (IUT) de Kourou, na Guiana Francesa, visando o intercâmbio acadêmico de curta duração para docentes e discentes;



- Efetivação do Programa de Estágio Mútuo entre estudantes do CEFETCE e da Universidade das Antilhas e Guiana Francesa (UAG);

Comentário: Recebemos a estudante franco-brasileira, Rosy Almeida Vilela, por um período de três meses como estagiária não remunerada no ITTI do CEFETCE.

- Acordo de intercâmbio estudantil em caráter excepcional entre o CEFETCE e o *Descartes-Gymnasium*, da cidade de Neuburg a. d. Donau na Alemanha;

Comentário: Recebemos por meio de convite formal a estudante germano-brasileira, Anneliese Helena Regnet da Cruz, por um semestre letivo no curso Técnico de Construção Civil do CEFETCE.

- Divulgação do programa de bolsa integral de mestrado do governo chinês para estudantes do curso Tecnológico de Artes Cênicas do CEFETCE;

Comentário: O aluno, David Limaverde Cabral Pinheiro, do referido curso é o primeiro estudante brasileiro admitido na Academia Central de Drama localizada na cidade de Pequim, um feito difícil até mesmo entre os candidatos chineses.

- Estabelecimento de oportunidade acadêmica por meio de convite efetuado pelo Coordenador de Intercâmbio de Estudantes da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto – FEUP, para que docentes e discentes do CEFETCE possam participar do novo programa de estudos de pós-graduação no Mestrado em Engenharia de Serviços e Gestão (MESG), o qual é pioneiro e em nível internacional;
- Estabelecimento de oportunidade acadêmica por meio de convite efetuado pelo Prof. Herlander Mata Lima, Professor Assistente da Universidade da Madeira (UMA) e Pesquisador da Universidade Técnica de Lisboa (UTL), para que docentes e discentes do CEFETCE possam cursar especialização, mestrado ou doutorado nas instituições acima.



Comentário: Chances excepcionais de estudos de pós-graduação em instituições de língua portuguesa oportunizando o corpo docente, discente e técnico administrativo.

- Visita da Vice-Cônsul, Cynthia Day, e da Adida para Assuntos de Imprensa, Educação e Cultura, Kathy Bentley, dos Consulados Americanos em Brasília e Recife, respectivamente;

Comentário: As representantes do governo americano visitaram as instalações do CEFETCE, participaram de reuniões com a direção geral da Instituição e com os jovens embaixadores do Estado do Ceará. O CEFETCE deverá participar da *U.S.A. Fair* no stand do Programa Jovens Embaixadores no Shopping Iguatemi, em data a ser confirmada.

- Visita de delegação Cabo-Verdiana ao CEFETCE visando ao estabelecimento de parcerias entre os Ministérios de Educação dos dois países por meio da SETEC/CEFETCE;
- Visita de delegação Neozelandesa ao CEFETCE composta de representantes de instituições de ensino em Auckland, Christchurch e Dunedin, visando a divulgação de programas de intercâmbio estudantil;
- Visita de representantes da Guiana Francesa, Manuel de Lima, Inspetor da Academia (Pedagogia Regional de Português), Responsável pela Política de Idiomas, Delegado Acadêmico para Relações Européias e Internacionais em Cooperação e Conselheiro Técnico do Reitor; e Eric Colino, Delegado Acadêmico Adjunto para Relações Européias e Internacionais em Cooperação;

Comentário: Desenvolvimento de projetos, tal como um seminário sobre ensino profissional e didática da matemática em parceria com o CEFETCE de Fortaleza.

- O assessor especial para assuntos internacionais do CEFETCE é nomeado tradutor e intérprete oficial do Projeto “Mulheres Mil”, tendo traduzido todos os documentos



referentes ao projeto e trabalhado como intérprete da delegação brasileira no Canadá;

- O assessor especial para assuntos internacionais do CEFETCE é nomeado membro do Comitê Executivo do Projeto “Mulheres Mil”;
- Como membro do Fórum das Assessorias das Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais (FAUBAI), o CEFETCE é eleito suplente no segmento das universidades federais deste renomado fórum;

Persistem, contudo, sérios problemas de pessoal, embora tenha ocorrido alguma reposição do quadro efetivo, há ainda uma forte lacuna a ser preenchida mormente na composição do corpo docente permanente, obrigando a Instituição a se socorrer, pois, não há como se deixar aluno sem professor, da contratação de professores substitutos para fazer face à expansão de suas matrículas.

Há, ainda, fortes percalços na área de licitações, vital para a execução célere das despesas da Instituição, pela falta de servidores capacitados e dispostos a assumirem tão onerosa função, o que tem acarretado graves transtornos e sobrecarga administrativa ao final do exercício, visto ser mais um complicador, como anteriormente mencionado, o fato de que muitos recursos descentralizados, dos quais a Instituição não pode prescindir, só ocorrem no último trimestre do ano.

Quanto às viagens em fins-de-semana, deram-se no estrito interesse da Instituição, verifique-se que grande parte delas foi para se atender às Visitas Técnicas, que são atividades curriculares que, sempre quando possível, devem abranger finais de semana para não acarretarem prejuízos às disciplinas que não tenham seus conteúdos contemplados naquela visita e das quais os alunos estariam privados nos dias úteis da semana.

Por fim, observa-se outra concentração de viagens nas vistorias às obras do CID, aqui por falta de servidor técnico-administrativo, o CEFETCE conta com apenas um Engenheiro Civil, teve-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ

se que contar com a colaboração voluntária de um professor, que para não prejudicar por completo o andamento de suas aulas durante a semana, cumpriu essas atividades principalmente nos finais de semana.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ

4. GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES



4. GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES

4.1 Programas

O CEFETCE operacionalizou na execução de seu orçamento 2007 os três Programas a seguir apresentados:

- Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica
- Apoio Administrativo
- Previdência de Inativos e Pensionistas da União

O Programa Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica é de longe o mais importante para a Instituição, visto permitir o seu custeio e proporcionar os recursos para investimentos necessários à oferta da educação profissional que tem por missão desenvolver.

O segundo programa, Apoio Administrativo, dá cobertura às necessidades básicas dos servidores com auxílios: pré-escolar, transporte e alimentação.

E o último, está voltado ao provimento dos benefícios legalmente estabelecidos aos servidores inativos e pensionistas do CEFETCE.

Como anteriormente informado, em virtude das descentralizações de créditos orçamentários ocorridas no exercício, a Instituição operacionalizou programas outros do MEC e do MCT.

4.1.1 Caracterização dos Programas

Programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológicos, com melhoria da



	qualidade
Gerente de Programa	ELIEZER MOREIRA PACHECO
Indicadores ou Parâmetros	Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Técnico. Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Tecnológico.
Público-alvo	Jovens e adultos que buscam melhores oportunidades de formação profissional técnica, e superior tecnológica, alunos de pós-graduação, professores e pesquisadores
Gerente Executivo	Getúlio Marques Pereira

Programa 0750 – Apoio Administrativo

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos
Órgão Responsável	Atividades Padronizadas
Indicadores ou Parâmetros	Sem indicadores
Público-alvo	Governo
Gerente Executivo	Inespecífico

Programa 0089: Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes
Indicadores ou Parâmetros	Taxa de Comprometimento da Receita Líquida da União
Público-alvo	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas
Gerente Executivo	Inespecífico

4.2 Principais Ações dos Programas

O Programa Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica tem como ações: Funcionamento da Educação Profissional, Prestação de Serviços à Comunidade, Assistência ao Educando da Educação Profissional, Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional e Modernização e Recuperação de Infra-Estrutura Física de Instituições Federais de Educação Profissional. Todas de importância capital para a manutenção e melhoria contínua da qualidade do ensino da Instituição.



O Programa Apoio Administrativo tem como ações: Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados, Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados e Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados. Todas visam fundamentalmente auxiliar os servidores no suprimento de suas necessidades básicas.

Por último, o Programa Previdência de Inativos e Pensionistas da União tem a ação Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis destinada a garantir o pagamento de servidores inativos ou de seus pensionistas conforme base legal pertinente.

4.2.1 Gestão das Ações

AÇÃO 2992.26206.0023: Funcionamento da Educação Profissional

Tipo	Atividade/Orçamentário
Finalidade	Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.
Descrição	Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, assegurando condições de funcionamento, atingimento dos objetivos da atividade-fim - processos de ensino X aprendizagem.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Direção Geral
Unidades executoras	Diretoria de Administração e Planejamento
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Administração e Planejamento Gerência de Planejamento, Orçamento e Gestão
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução em nível local	Jeângela Ramos Silva

AÇÃO 2319.26206.0023: Prestação de Serviços à Comunidade

Tipo	Atividade/ Orçamentário
Finalidade	Promover esclarecimentos à sociedade visando o desenvolvimento da cidadania e a integração da instituição com a comunidade, possibilitando a troca de experiências e a prática dos ensinamentos ministrados aos alunos.
Descrição	Desenvolvimento de programas de assistência social a comunidades carentes, implementação de ações educativas e culturais, além de visitas, palestras e assessoria técnica a empresas,



	prefeituras, ONGs e associações.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Direção Geral
Unidades executoras	Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias Gerência de Planejamento, Orçamento e Gestão
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução em nível local	Jeângela Ramos Silva

AÇÃO 2994.26206.0023: Assistência ao Educando da Educação Profissional

Tipo	Atividade/ Orçamentário
Finalidade	Suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola.
Descrição	Suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Direção Geral
Unidades executoras	Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias Gerência de Planejamento, Orçamento e Gestão
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução em nível local	Jeângela Ramos Silva

AÇÃO 6301.26206.0023: Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional

Tipo	Atividade/ Orçamentário
Finalidade	Ampliar e atualizar o acervo bibliográfico das instituições da Rede Federal de Educação Profissional.
Descrição	Financiamento mediante a aprovação de projetos que identifiquem as deficiências existentes no acervo da instituição e proponha sua atualização e recomposição.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria de Ensino
Unidades executoras	Coordenação de Biblioteca
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação de Biblioteca
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução em nível local	Jeângela Ramos Silva



AÇÃO 6374.26206.0023: Modernização e Recuperação de Infra-Estrutura Física de Instituições Federais de Educação Profissional

Tipo	Atividade/ Orçamentário
Finalidade	Possibilitar a manutenção do patrimônio em condições adequadas para o bom funcionamento de cursos e demais atividades desempenhadas pelas instituições federais de educação profissional.
Descrição	Restauração / modernização das edificações / instalações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação / reforma / adaptação, bem como aquisição e / ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Direção Geral
Unidades executoras	Diretoria da Sede Diretoria de Administração e Planejamento
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria da Sede Diretoria de Administração e Planejamento Gerência de Planejamento, Orçamento e Gestão
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução em nível local	Jeângela Ramos Silva

AÇÃO 2010.26206.0023: Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Tipo	Atividade/ Orçamentário
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	Gerência de Recursos Humanos
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Gerência de Recursos Humanos
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução em nível local	Jeângela Ramos Silva

AÇÃO 2011.26206.0023: Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

Tipo	Atividade/ Orçamentário
Finalidade	Pagamento de Auxílio-Transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória,



	destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridades social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.
Descrição	Pagamento de Auxílio-Transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	Gerência de Recursos Humanos
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Gerência de Recursos Humanos
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução em nível local	Jeângela Ramos Silva

AÇÃO 2012.26206.0023: Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Tipo	Atividade/ Orçamentário
Finalidade	Concessão do auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
Descrição	Conceder em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	Gerência de Recursos Humanos
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Gerência de Recursos Humanos
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução em nível local	Jeângela Ramos Silva



AÇÃO: 0181.26206.0023 Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis

Tipo	Operações Especiais/ Orçamentário
Finalidade	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio de servidores civis do Poder Executivo ou de seus pensionistas
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Governo Federal
Unidades executoras	Via sistemas informatizados
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Gerência de Recursos Humanos
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução em nível local	Jeângela Ramos Silva

AÇÃO 9A07.26101.0001: Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio para Jovens e Adultos – PROEJA

Tipo	Atividade/não Orçamentário
Finalidade	Ampliar a oferta de vagas nos cursos de educação profissional integrados ao ensino médio, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, proporcionando atendimento diferenciado ao público formado por jovens e adultos trabalhadores que não tiveram oportunidade de acesso ao ensino médio na idade propícia.
Descrição	Oferta de vagas nos cursos de educação profissional de nível técnico e de formação inicial continuada de trabalhadores, integrados ao ensino médio, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos - EJA, no âmbito das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	Diretoria de Ensino
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Ensino
Coordenador nacional da ação	Carlos Alberto da Silva e Leandro Tortosa Sequeira
Responsável pela execução em nível local	Não se aplica

4.3 Resultados

Inicialmente apresenta-se, tendo-se como fonte o SIMEC, um quadro resumo dos resultados obtidos na execução físico-financeira das



ações próprias do orçamento 2007 do CEFETCE anteriormente citadas, para em seguida, partindo-se, quando couber, dos propósitos contidos no PDI 2005/2009, proceder-se ao detalhamento e à análise dessas ações considerando entre outros parâmetros relevantes: as principais despesas, fontes orçamentárias, recursos materiais e humanos envolvidos, as metas atingidas e eventuais insucessos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ

SIMEC- Sistema Integrado do Ministério da Educação
Acompanhamento da Execução Orçamentária
MEC / SE - Secretaria Executiva
SPO - Subsecretaria de Planejamento e Orçamento

Hora da Impressão: 14/03/2008 - 21:02:01
Financeiro - EM R\$ 1000,00

	Produto	Unidade de Medida	Físico			Financeiro			Custo Unitário	
			Prev. A	Real B	% B/A	Prev. C	Real. D	% D/C	Prev. C/A	Real. D/B
0089 - PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO										
0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis	pessoa beneficiada	unidade	378	309	82	12.049	11.487	95	31.876,87	37.173,67
0750 - APOIO ADMINISTRATIVO										
2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	criança de 0 a 6 anos atendida	unidade	220	161	73	147	147	100	666,00	910,07
2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	servidor beneficiado	unidade	473	430	91	358	358	100	757,08	832,79
2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	servidor beneficiado	unidade	747	690	92	1.035	1.035	100	1.385,14	1.499,57
1062 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA										
2319 - Prestação de Serviços à Comunidade	pessoa atendida	unidade	1.200	851	71	278	277	100	231,96	325,69
2992 - Funcionamento da Educação Profissional	aluno matriculado	unidade	7.401	6.799	92	35.442	35.417	100	4.788,78	5.209,20
2994 - Assistência ao Educando da Educação Profissional	aluno assistido	unidade	2.000	3.210	161	969	969	100	484,27	301,72
6301 - Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional	volume disponibilizado	unidade	3.715	1.594	43	201	201	100	54,23	125,90
6374 - Modernização e Recuperação de Infra-Estrutura Física de Instituições Federais de Educação Profissional	instituição modernizada/ recuperada	unidade	1	1	100	1.773	1.772	100	1.772.542,00	1.771.686,00



Execução de Ações

Segundo dados do SIMEC, a ação pagamento de aposentadorias e pensões - Servidores Civis, vinculada ao Programa Previdência de Inativos e Pensionistas da União, teve o seguinte resultado da despesa mensal efetuada em 2007:

Ação:	0089.0181.26206.0023 – PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES - SERVIDORES CIVIS				
Unidade:	26206 - Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará				
Coordenador de Ação:	JEANGELA RAMOS SILVA Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará				
Equipe de Apoio a Coordenadores de Ação:	VERA LUCIA DE QUEIROZ Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará - Tel: (85) 3288-3678				
Dados Financeiros:	Dotação Inicial	Dotação (Lei + Créditos)	Empenhado	Liquidado	Pago
	R\$ 12.049.456,00	R\$ 12.049.456,00	R\$ 11.486.668,00	R\$ 11.486.668,00	R\$ 11.481.662,79
Dados Atualizados	14/02/2008				

Produto: **PESSOA BENEFICIADA** | Unid. de Medida: **UNIDADE** | Meta: **Não cumulativa**

Realizado - 2007	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total	Previsto	% Exec.
Físico	305 	303 	303 	303 	304 	304 	307 	308 	308 	309 	308 	308 	309	378	82 %
Financeiro (R\$)	863.234	849.245	851.632	851.887	888.357	1.279.464	908.024	931.100	899.613	880.547	1.342.250	941.312	11.486.665	12.049.456	95 %

Análise da Ação/Resultados:

A ação foi executada no exercício de 2007, conforme legislação vigente, com financiamento pela fonte do tesouro sem qualquer transtorno ou dificuldade orçamentário-financeira.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ

As ações assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados, auxílio-transporte aos servidores e empregados e auxílio-alimentação aos servidores e empregados, decorrentes do Programa Apoio Administrativo, apresentaram como resultados das despesas mensais realizadas:

Ação:	0750.2010.26206.0023 – ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES E EMPREGADOS				
Unidade:	26206 - Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará				
Coordenador de Ação:	JEANGELA RAMOS SILVA Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará				
Equipe de Apoio a Coordenadores de Ação:	VERA LUCIA DE QUEIROZ Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará - Tel: (85) 3288-3678				
Dados Financeiros:	Dotação Inicial	Dotação (Lei + Créditos)	Empenhado	Liquidado	Pago
	R\$ 146.520,00	R\$ 146.520,00	R\$ 146.520,00	R\$ 101.586,74	R\$ 101.586,74
Dados Atualizados	10/01/2008				

Produto: **CRIANÇA DE 0 A 6 ANOS ATENDIDA** | Unid. de Medida: **UNIDADE** | Meta: **Não cumulativa**

Realizado - 2007	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total	Previsto	% Exec.
Físico	161	161	157	157	130	128	129	130	132	132	133	134	161	220	73 %
Financeiro (R\$)	9.269	9.265	9.043	9.039	7.493	6.545	3.310	6.963	7.556	7.578	8.111	17.414	101.586	146.520	69 %

Análise da Ação/Resultados:

A ação foi executada no exercício com recursos do tesouro nacional, conforme legislação vigente, sem qualquer transtorno ou dificuldade. O percentual atingido, de apenas 73%, da meta física prevista deveu-se à estimativa exagerada do número de beneficiários quando da elaboração da proposta orçamentária para o ano de 2007.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ

Ação:	0750.2011.26206.0023 - AUXÍLIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES E EMPREGADOS				
Unidade:	26206 - Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará				
Coordenador de Ação:	JEANGELA RAMOS SILVA Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará				
Equipe de Apoio a Coordenadores de Ação:	VERA LUCIA DE QUEIROZ Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará - Tel: (85) 3288-3678				
Dados Financeiros:	Dotação Inicial	Dotação (Lei + Créditos)	Empenhado	Liquidado	Pago
	R\$ 333.258,00	R\$ 358.097,00	R\$ 358.097,00	R\$ 358.097,00	R\$ 358.097,00
Dados Atualizados	10/01/2008				

Produto: **SERVIDOR BENEFICIADO** | Unid. de Medida: **UNIDADE** | Meta: **Não cumulativa**

Realizado - 2007	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total	Previsto	% Exec.
Físico	403	408	413	423	424	416	418	414	427	424	425	430	430	473	91 %
Financeiro (R\$)	25.792	32.162	34.196	25.509	33.396	32.653	28.949	30.407	24.929	31.975	32.806	25.323	358.097	358.097	100 %

Análise da Ação/Resultados:

A ação foi executada com recursos do tesouro nacional, conforme legislação vigente, sem qualquer transtorno ou dificuldade. A meta física atingida informada é o maior número mensal (conforme critério SIMEC) de servidores que receberam o auxílio no exercício.



Ação:	0750.2012.26206.0023 - AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES E EMPREGADOS				
Unidade:	26206 - Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará				
Coordenador de Ação:	JEANGELA RAMOS SILVA Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará				
Equipe de Apoio a Coordenadores de Ação:	VERA LUCIA DE QUEIROZ Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará - Tel: (85) 3288-3678				
Dados Financeiros:	Dotação Inicial	Dotação (Lei + Créditos)	Empenhado	Liquidado	Pago
	R\$ 985.411,00	R\$ 1.034.701,00	R\$ 1.034.701,00	R\$ 1.034.700,91	R\$ 1.034.700,91
Dados Atualizados	10/01/2008				

Produto: **SERVIDOR BENEFICIADO** | Unid. de Medida: **UNIDADE** | Meta: **Não cumulativa**

Realizado - 2007	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total	Previsto	% Exec.
Físico	653	655	658	656	654	657	661	666	671	676	679	690	690	747	92 %
Financeiro (R\$)	85.125	85.585	86.124	85.634	84.609	86.286	86.785	86.070	87.326	87.378	87.750	86.029	1.034.701	1.034.701	100 %

Análise da Ação/Resultados:

O CEFETCE executou a atividade concedendo o benefício conforme legislação vigente, utilizando para fazer face à despesa a fonte do tesouro, sem qualquer dificuldade ou transtorno. A meta atingida informada é o maior número mensal (conforme critério SIMEC) de servidores que receberam o auxílio no exercício.

As ações prestação de serviços à comunidade, funcionamento da educação profissional, assistência ao educando da educação profissional, acervo bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, modernização e recuperação de infra-estrutura física de Instituições Federais de Educação Profissional, que compõem o



Programa Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica, apresentaram como resultados de suas execuções orçamentário-financeiras o que a seguir se apresenta:

Ação:	1062.2319.26206.0023 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE				
Unidade:	26206 - Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará				
Coordenador de Ação:	JEANGELA RAMOS SILVA Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará				
Equipe de Apoio a Coordenadores de Ação:	ANTONIO MOISES FILHO DE OLIVEIRA MOTA Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará ZANDRA MARIA RIBEIRO MENDES DUMARESQ Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará BEATRIZ RODRIGUES GARCIA Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará				
Dados Financeiros:	Dotação Inicial	Dotação (Lei + Créditos)	Empenhado	Liquidado	Pago
	R\$ 201.800,00	R\$ 278.356,00	R\$ 277.156,96	R\$ 195.168,58	R\$ 194.924,73
Dados Atualizados	10/01/2008				

Produto: **PESSOA ATENDIDA** | Unid. de Medida: **UNIDADE** | Meta: **Não cumulativa**

Realizado - 2007	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total	Previsto	% Exec.
Físico	465	381	810	671	777	687	745	740	701	762	851	840	851	1.200	71 %
Financeiro (R\$)	3.000	4.575	7.989	14.230	10.059	13.427	12.222	14.053	11.820	13.500	14.661	75.633	195.169	278.356	70 %

Análise da Ação/Resultados:

Por meio dessa ação o CEFETCE procurou atingir, em 2007, basicamente os seguintes objetivos estratégicos (PDI2005/2009) voltados à extensão: Ampliar os projetos sociais fortalecendo a formação cidadã e a inclusão social e Fortalecer a formação empreendedora e consolidar a incubadora de empresas. Anteriormente foi dado destaque aos



diferentes projetos realizados que justificaram a concretização deste primeiro objetivo, já para o segundo, teve relevância, em termos de metas física e temporal atingidas, a construção de espaço físico para empresas incubadas graduadas. Essa ação é financiada integralmente com recursos da fonte 250. A meta física prevista para a ação deveu-se à superestimativa do número de pessoas atendidas quando da elaboração da proposta orçamentária para o ano de 2007. Observe-se, por fim, que dos R\$278.356,00 previstos foi empenhado R\$277.156,00.

Ação:	1062.2992.26206.0023 - FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL				
Unidade:	26206 - Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará				
Coordenador de Ação:	JEANGELA RAMOS SILVA Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará				
Equipe de Apoio a Coordenadores de Ação:	BEATRIZ RODRIGUES GARCIA Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará				
Dados Financeiros:	Dotação Inicial	Dotação (Lei + Créditos)	Empenhado	Liquidado	Pago
	R\$ 35.078.675,00	R\$ 35.441.739,99	R\$ 35.417.376,34	R\$ 34.681.326,83	R\$ 34.668.076,39
Dados Atualizados	10/01/2008				

Produto: **ALUNO MATRICULADO** | Unid. de Medida: **UNIDADE** | Meta: **Não cumulativa**

Realizado - 2007	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total	Previsto	% Exec.
Físico	6.549 →	6.549 →	6.549 →	6.549 →	6.609 →	6.609 →	6.609 →	6.609 →	6.799 →	6.799 →	6.799 →	6.799 →	6.799	7.401	92%
Financeiro (R\$)	2.161.674	2.509.138	2.602.118	2.490.032	2.501.404	2.780.606	2.736.812	2.929.614	2.496.958	2.800.412	4.053.969	4.611.881	34.674.618	35.441.740	98%



Análise da Ação/Resultados:

Com financiamento da fonte tesouro essa ação, que propicia o custeio da Instituição e é a maior em volume orçamentário-financeiro, disponibiliza os recursos para, entre outros, o pagamento de pessoal, serviços de terceiros, energia elétrica, telefone, passagens, diárias e aquisição de material de consumo. A maior despesa nessa ação ocorreu com o pagamento de pessoal, dando-se dentro do planejamento governamental. As despesas com passagens e diárias somaram, respectivamente, R\$171.495,63 e R\$181.488,39, ficando dentro da cota inicialmente estabelecida pelo MEC para suas unidades. Considerando-se o valor empenhado esta ação teve 100% de sua meta financeira atingida, o que, a priori, aponta para um controle rígido e seguro de sua execução.

Ação:	1062.2994.26206.0023 - ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL				
Unidade:	26206 - Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará				
Coordenador de Ação:	JEANGELA RAMOS SILVA Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará				
Equipe de Apoio a Coordenadores de Ação:	JOSE HUMBERTO FACUNDO ARAUJO Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará ZANDRA MARIA RIBEIRO MENDES DUMARESQ Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará YGOR DIAS GALVÃO Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará				
Dados Financeiros:	Dotação Inicial	Dotação (Lei + Créditos)	Empenhado	Liquidado	Pago
	R\$ 959.512,00	R\$ 968.545,00	R\$ 968.535,00	R\$ 916.724,44	R\$ 915.704,44
Dados Atualizados	10/01/2008				



Produto: **ALUNO ASSISTIDO** | Unid. de Medida: **UNIDADE** | Meta: **Não cumulativa**

Realizado - 2007	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total	Previsto	% Exec.
Físico	2.298 ➔	2.394 ➔	2.407 ➔	1.680 ➔	2.817 ➔	2.685 ➔	2.703 ➔	3.210 ➔	2.687 ➔	2.977 ➔	3.111 ➔	2.738 ➔	3.210	2.000	161 %
Financeiro (R\$)	0	104.214	68.590	19.926	71.074	72.444	82.096	80.926	71.056	101.492	78.539	166.368	916.725	968.545	95 %

Análise da Ação/Resultados:

Os recursos orçamentário-financeiros das fontes de financiamento foram destinados à manutenção da merenda escolar, pagamento de auxílios aos alunos carentes (transporte, óculos, material escolar, moradia, etc.) e ao pagamento de bolsas de trabalho, a fim de ajudá-los na renda familiar, bem como dar a oportunidade de desenvolverem trabalhos práticos nas áreas administrativas e laboratoriais. A meta atingida informada é o maior número mensal (conforme critério SIMEC) de alunos atendidos no exercício.

Ação:	1062.6301.26206.0023 - ACERVO BIBLIOGRÁFICO PARA AS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL				
Unidade:	26206 - Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará				
Coordenador de Ação:	JEANGELA RAMOS SILVA Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará				
Equipe de Apoio a Coordenadores de Ação:	RAIMUNDO LEANDRO NETO Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará MARIA MARGARETE BEZERRA BRITO Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará LIGIA ALMEIDA DO NAICIMENTO BANDEIRA Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará				
Dados Financeiros:	Dotação Inicial	Dotação (Lei + Créditos)	Empenhado	Liquidado	Pago
	R\$ 185.726,00	R\$ 201.476,00	R\$ 200.683,01	R\$ 110.608,26	R\$ 109.288,29
Dados Atualizados	10/01/2008				



Produto: **VOLUME DISPONIBILIZADO** | Unid. de Medida: **UNIDADE** | Meta: **Não cumulativa**

Realizado - 2007	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total	Previsto	% Exec.
Físico	-	20	-	-	-	-	1.594	-	-	1.269	-	798	1.594	3.715	43 %
Financeiro (RS)	0	600	0	0	0	0	0	0	1.103	49.798	18.926	40.181	110.608	201.476	55 %

Análise da Ação/Resultados:

Conforme previsto nas ações, constantes do PDI2005/2009, Ampliação do acervo bibliográfico, 11.000 volumes até 2008 e Implantação do acervo bibliográfico da Pós-Graduação, 1200 volumes até 2008, os recursos disponibilizados, por meio de fonte tesouro, foram aplicados na aquisição de material didático visando compor o acervo bibliográfico e atender às diversas modalidades de ensino, à pesquisa e às necessidades da pós-graduação das diversas unidades da Instituição. Como se observa houve dificuldade na execução, ocorrendo despesas somente a partir do mês de setembro. Os obstáculos maiores residiram na coleta de preços de referência, pois as editoras e livrarias nem sempre demonstram interesse em fornecê-los, haja vista o grande volume de títulos requisitados e a incerteza que demonstram quanto à sua venda futura. Exigindo, assim, para o sucesso do processo de aquisição do material solicitado, uma sobrecarga de trabalho do setor responsável por essa atividade, que contou em média com apenas quatro servidores para atender às compras de toda a Instituição.

Ao final do processo foram empenhados 911 títulos, 3331 exemplares, 2592 livros, além de periódicos, compact disc e vídeos. Os baixos índices das metas física (43%) e financeira (55%) retratam a entrega e o pagamento do material licitado dentro do exercício 2007, o restante das aquisições será entregue e paga em 2008.



Ação:	1062.6374.26206.0023 - MODERNIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL				
Unidade:	26206 - Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará				
Coordenador de Ação:	JEANGELA RAMOS SILVA Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará				
Equipe de Apoio a Coordenadores de Ação:	ANTONIO MOISES FILHO DE OLIVEIRA MOTA Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará MARIA MARGARETE BEZERRA BRITO Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará BEATRIZ RODRIGUES GARCIA Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará				
Dados Financeiros:	Dotação Inicial	Dotação (Lei + Créditos)	Empenhado	Liquidado	Pago
	R\$ 1.628.687,00	R\$ 1.772.542,00	R\$ 1.771.685,83	R\$ 340.025,22	R\$ 340.025,22
Dados Atualizados	10/01/2008				

Produto: **INSTITUIÇÃO MODERNIZADA/ RECUPERADA** | Unid. de Medida: **UNIDADE** | Meta: **Não cumulativa**

Realizado - 2007	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total	Previsto	% Exec.
Físico	-	-	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	100 %
Financeiro (R\$)	0	0	3.445	10.574	6.163	86.125	30.007	46.377	299	38.228	35.247	83.560	340.025	1.772.542	19 %

Análise da Ação/Resultados:

Como resultado dessa ação orçamentária, que dá suporte aos esforços despendidos no alcance dos objetivos estratégicos - Promover a modernização dos laboratórios, salas acadêmicas, ambientes administrativos e acesso a portadores de necessidades especiais e Reestruturar as gerências do ensino, melhorando as condições de trabalho dos docentes – estabelecidos no PDI 2005/2009, teve-se a realização de despesas com serviços para melhoria das instalações e com obras/reformas de ambientes de ensino e administrativos que totalizaram R\$658.162,00 e cerca de R\$



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ

1.100.000,00 com a aquisição de equipamentos e mobiliários. Apesar do baixo índice (19%) atingido no fechamento do exercício para a meta financeira, deve verificar-se que referido índice praticamente será de 100% quando se observa o comprometimento da dotação orçamentária empenhada nesta ação (R\$1.771.686,00). Convém aqui reforçar a carência de pessoal envolvido, tanto na realização das licitações quanto no acompanhamento das obras e reformas (o CEFETCE possui em seu quadro funcional apenas um engenheiro civil e um arquiteto).



AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS DE OUTROS ÓRGÃOS

Durante o exercício houve, como anteriormente enfocado, um grande número de atividades nas quais o CEFETCE se integrou e, em alguns casos, exerceu a coordenação regional. Para que as mesmas pudessem ser executadas recebeu grande volume orçamentário-financeiro em descentralizações de outros órgãos da união. A seguir, pela relevância e/ou recursos envolvidos, apresenta-se algumas das ações orçamentárias vinculadas às descentralizações:

PT RESUMIDO 001751

IMPLEMENTAÇÃO E EXECUÇÃO DAS AÇÕES NECESSÁRIAS PARA A OFERTA DO 1º E 2º SEMESTRES LETIVOS DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA E TECNOLOGIA EM HOSPEDAGEM NA MODALIDADE A DISTÂNCIA – UAB

Orçamento

Autorizado	R\$ 232.921,50
Executado	R\$ 232.921,50

Metas:

Dar atendimento as ações para a oferta do 1º e 2º semestres letivos dos Cursos Superiores de licenciatura em Matemática e Tecnologia em Hospedagem no âmbito do sistema Universidade Aberta do Brasil, para o ingresso de 400 alunos.

Análise da Ação/Resultados:

Esta ação proporcionou ao CEFETCE ofertar seus dois primeiros cursos de graduação a distância e implementar políticas de Ensino a Distância (EAD) que permitem sua utilização como ferramenta para atender as demandas da sociedade. Os recursos foram descentralizados pela Secretaria de Educação a Distância-SEED/MEC e aplicados



integralmente, conforme Plano de Trabalho aprovado, parte integrante do Processo nº 23000.026616/2007-91.

PT RESUMIDO 001751

ESTRUTURAÇÃO DO NÚCLEO DE EAD NO CEFETCE PARA IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

Orçamento

Autorizado	R\$ 243.123,44
Executado	R\$ 243.036,44

Objetivos:

Com a implementação de dois cursos superiores a distância, foi necessário instalar o Núcleo de EAD objetivando:

1. Facilitar a comunicação entre os pólos envolvidos, melhorando a qualidade do ensino;
2. Instalar os laboratórios da Rede EAD, na UNED de Juazeiro do Norte, para viabilizar as capacitações, pesquisas e avaliações.
3. Instalar o Núcleo da rede EAD no CEFETCE, com equipamentos, mobiliários e materiais necessários a seu funcionamento.

Análise da Ação/Resultados:

Para se atingir os objetivos acima os recursos foram descentralizados pela Secretaria de Educação à Distância- SEED/MEC e aplicados integralmente conforme previsto no Plano de Trabalho aprovado, parte integrante do Processo nº 23000.028707/2007-61.



PT RESUMIDO 001751

PROJETO DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA REDE DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Orçamento

Autorizado	R\$ 194.643,80
Executado	R\$ 194.643,80

Metas:

O CEFETCE promoverá a formação e capacitação dos Tutores, Professores Coordenadores de Pólo, Professores Formadores e Conteudistas, que desenvolvem atividades no processo de aprendizagem a distância, no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil, visando qualificá-los para o melhor desempenho das suas funções pedagógicas, interpessoais, administrativas e técnicas.

Análise da Ação/Resultados:

Os recursos foram descentralizados pela Secretaria de Educação à Distância- SEED/MEC e aplicados, integralmente, conforme previsto no Plano de Trabalho, parte integrante do Processo nº 23000.029465/2007-22.

PT RESUMIDO 001744

FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (1ª COTA)

Orçamento

Autorizado	R\$ 392.000,00
Executado	R\$ 388.934,83

Metas:

O CEFETCE visando à melhoria da sua infra-estrutura propôs-se, conforme os Planos de Trabalho vinculados ao processo nº 23000.008810/2007-94:



- Implantar o controle de acesso de alunos, com a aquisição de catracas eletrônicas/ software no valor de R\$ 130.000,00.
- Executar os serviços de manutenção da piscina com a substituição dos filtros e bombas, bem como a instalação de uma bomba dosadora de cloro, totalizando as despesas no valor de R\$ 32.000,00.
- Adquirir mobiliário e arquivo permanente, respectivamente, para a UNED de Cedro e Sede, destinando o valor de R\$ 150.000,00.
- Modernizar a infra-estrutura física e lógica do arquivo documental no montante de R\$ 80.000,00.

Análise da Ação/Resultados:

Os recursos foram oriundos da Secretaria de Educação Profissional Tecnológica SETEC/MEC, descentralizados por meio da Portaria N° 436/2007, cuja execução foi realizada satisfatoriamente, atingindo os objetivos propostos nos Planos de trabalho supra mencionados.

PT RESUMIDO 001744

FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (2ª COTA)

Orçamento

Autorizado	R\$ 799.496,47
Executado	R\$ 797.225,46

Metas:

O CEFETCE visando a melhoria da infra-estrutura da Sede e suas unidades descentralizadas propôs-se, conforme os Planos de Trabalho vinculados ao processo n° 23000.029274/2007-61:

- CEFETCE Sede: Instalação da infra-estrutura de cabeamento estruturado dos dados de voz no valor de R\$ 200.000,00.



- Uned Maracanaú: Instalação de condicionadores de ar nas áreas administrativas e de ensino, aquisição de veículo automotivo, aparelhamento dos laboratórios e eletro-eletrônicos, totalizando o valor de R\$ 197.597,48
- Uned Juazeiro do Norte: Aquisição de micro-ônibus e equipamentos multi-mídia, no valor de R\$ 200.000,00
- Uned Cedro: Equipar os laboratórios de Mecatrônica Industrial, no valor de 199.627,98.

Análise da Ação/Resultados:

Os recursos foram oriundos da Secretaria de Educação Profissional Tecnológica SETEC/MEC, descentralizados por meio da Portaria N° 628/2007, e foram aplicados, integralmente, conforme previsto.

PT RESUMIDO 001744

IMPLANTAÇÃO E EXECUÇÃO DA ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA INTEGRADA AO ENSINO BÁSICO NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (PÓS – GRADUAÇÃO LATO SENSU)

Orçamento

Autorizado	R\$ 276.000,00
Executado	R\$ 267.699,78

Meta:

Promover a Educação Profissional Técnica integrada ao Ensino básico, com a implantação dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, dando continuidade às ações de implantação do PROEJA.

Análise da Ação/Resultados:

Os recursos foram oriundos da Secretaria de Educação Profissional Tecnológica SETEC/MEC, descentralizados por meio da Portaria N° 427/2007, cuja execução foi realizada integralmente,



conforme Plano de Trabalho, parte integrante do Processo nº 23000.009872/2007-13.

PT RESUMIDO 001744

EXPANSÃO DA REDE FEDERAL COM A IMPLANTAÇÃO DA UNED CRATÉUS E AMPLIAÇÃO E REFORMA DA UNED QUIXADÁ

Orçamento

Autorizado	R\$ 180.000,00
Executado	R\$ 180.000,00

Meta:

Construção de infra-estrutura física das unidades de ensino descentralizada de Cratéus e Quixada, visando o fortalecimento e ampliação do Ensino Médio e sua integração com a Educação Profissional e Tecnológica.

Análise da Ação:

Os recursos foram oriundos da Secretaria de Educação Profissional Tecnológica SETEC/MEC, descentralizados por meio da Portaria Nº 594/2007, cuja execução está sendo realizada integralmente, conforme Plano de Trabalho, parte integrante do Processo nº 23000.029273/2007-16

PT RESUMIDO 001744

EXPANSÃO DA REDE FEDERAL- FASE II, COM A IMPLANTAÇÃO DA UNED DE QUIXADÁ

Orçamento

Autorizado	R\$ 1.200.000,00
Executado	R\$ 1.200.000,00

Meta:

Construção de infra-estrutura física da unidade de ensino descentralizada de Quixadá, visando o fortalecimento e ampliação do



Ensino Médio e sua integração com a Educação Profissional e Tecnológica.

Análise da Ação/Resultados:

Os recursos são oriundos da Secretaria de Educação Profissional Tecnológica SETEC/MEC, descentralizados por meio da Portaria nº 596/2007, cuja execução vem sendo realizada integralmente, conforme Plano de Trabalho, parte integrante do Processo nº 23000.029531/2007-64.

PT RESUMIDO 001744

EXPANSÃO DA REDE FEDERAL II FASE, COM A REFORMA E AMPLIAÇÃO DA UNED DE SOBRAL

Orçamento

Autorizado	R\$ 1.256.285,00
Executado	R\$ 1.256.285,00

Meta:

Ampliar e reformar a infra-estrutura física da unidade de ensino descentralizada de Sobral, visando o fortalecimento do Ensino Médio e sua integração com a Educação Profissional e Tecnológica.

Análise da Ação/Resultados:

Os recursos foram oriundos da Secretaria de Educação Profissional Tecnológica SETEC/MEC, descentralizados por meio da Portaria Nº 595/2007, cuja execução vem sendo realizada integralmente, conforme Plano de Trabalho, parte integrante do Processo nº 23000.029217/2007-81.



PT RESUMIDO 001744

**EXPANSÃO DA REDE FEDERAL COM A REFORMA E AMPLIAÇÃO DA UNED DE LIMOEIRO
DO NORTE**

Orçamento

Autorizado	R\$1.470.735,00
Executado	R\$1.470.735,00

Meta:

Ampliar e reformar a infra-estrutura física da unidade de ensino descentralizada de Limoeiro do Norte, visando o fortalecimento do Ensino Médio e sua integração com a Educação Profissional e Tecnológica.

Análise da Ação/Resultados:

Os recursos foram oriundos da Secretaria de Educação Profissional Tecnológica SETEC/MEC, descentralizados por meio da Portaria N° 595/2007, cuja execução vem sendo realizada integralmente, conforme Plano de Trabalho, parte integrante do Processo n° 23000.029218/2007-26.

PT RESUMIDO 001744

MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DA UNIDADE DESCENTRALIZADA DE MARACANAÚ

Orçamento:

Autorizado	R\$ 290.000,00
Executado	R\$ 272.226,05

Meta:

Colocar em funcionamento e manter as atividades da Unidade Descentralizada de Maracanaú.

Análise da Ação/Resultados:

Os recursos foram oriundos da Secretaria de Educação Profissional Tecnológica SETEC/MEC, descentralizados por meio da



Portaria Nº 297/2007 e foram aplicados na aquisição de materiais e contratação de serviços essenciais ao funcionamento e manutenção das atividades da nova unidade, de acordo com o Plano de Trabalho vinculado ao Processo nº 23000.017722/2007-83.

PT RESUMIDO 001744

CONSTRUÇÃO DA BIBLIOTECA DA UNIDADE DESCENTRALIZADA DE MARACANAÚ

Orçamento:

Autorizado	R\$ 500.000,00
Executado	R\$ 500.000,00

Meta:

Construção da Biblioteca da Unidade de Maracanaú, conforme Plano de Trabalho vinculado ao Processo Nº 23000.023301/2007-91.

Análise da Ação/Resultados:

Os recursos foram oriundos da Secretaria de Educação Profissional Tecnológica SETEC/MEC, descentralizados por meio da Portaria Nº 628/2007 e serão aplicados na construção da Biblioteca da Uned de Maracanaú, visando estruturá-la de um espaço para difusão do conhecimento, publicação de pesquisas, promoção de eventos científicos, além de prover a demanda de seus usuários.

PT RESUMIDO 001744

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE DA UNIDADE DESCENTRALIZADA DE MARACANAÚ

Orçamento:

Autorizado	R\$ 675.850,67
Executado	R\$ 675.850,67



Meta:

Equipar a infra-estrutura física da Unidade de Maracanaú, com os equipamentos e materiais permanentes necessários para seu bom funcionamento, conforme Plano de Trabalho vinculado ao Processo Nº 23000.016764/2007-05.

Análise da Ação/Resultados:

Os recursos são oriundos da Secretaria de Educação Profissional Tecnológica SETEC/MEC, descentralizados através da Portaria Nº 628/2007 e foram aplicados regularmente na Uned de Maracanaú, visando estruturá-la de equipamentos e materiais permanentes inerentes ao desempenho das atividades desenvolvidas pela Educação Profissional.

PT RESUMIDO 016083

**PROJETO DE IMPLANTAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DOS CENTROS VOCACIONAIS
TECNOLÓGICOS NO ESTADO DO CEARÁ**

Orçamento:

Autorizado	R\$ 18.250.000,00
Executado	R\$ 18.250.000,00

Meta:

O CEFETCE, em parceria com as prefeituras municipais, propôs-se a instalar e/ou desenvolver em 12 (doze) municípios do Estado do Ceará os CVTs - Centros Vocacionais Tecnológicos, a fim de promover a inclusão social mediante a geração de emprego e renda com o uso da tecnologia e da ciência, contribuindo para o progresso sócio-econômico local. Serão ofertados cursos Técnicos de Nível Médio e Tecnológicos de Nível Superior, em consonância com a vocação natural de cada município, assim distribuídos:



Municípios	Cursos	Valor (R\$)
Baturité	Gastronomia e gestão do Turismo	1.800.000,00
Morada Nova	Gestão do Agronegócio e Licenciatura em Ciência	1.800.000,00
Tauá	Desenvolvimento de Software, Gestão, Agronegócio e Pecuária	1.800.000,00
Tianguá	Gestão do Agronegócio e HST	1.800.000,00
Ubajara	Gastronomia e Gestão do Turismo	1.800.000,00
Camocim	Gestão do Turismo	1.143.750,00
Jaguaribe	Desenvolvimento de Software, Gestão, Agronegócio	1.143.750,00
Aracati	Gestão do Agronegócio, Gastronomia e Gestão do Turismo	2.359.375,00
Tabuleiro	Mecânica automotiva e HST	1.143.750,00
Caucaia	Gastronomia e Gestão do Turismo	2.359.375,00
Alto Santo	Cursos de Extensão	600.000,00
Limoeiro do Norte	Cursos de Extensão	500.000,00
	Total	18.250.000,00

Análise da Ação/Resultados:

Os recursos são oriundos da Coordenação-Geral de Recursos Logísticos do Ministério da Ciência e Tecnologia, descentralizados por meio do TCD Nº 34/2007 e vem sendo integralmente aplicados conforme o Plano de Trabalho aprovado e vinculado ao Processo nº. 01200.005942/2007-75.

PT RESUMIDO 016083

PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DOS CENTROS TECNOLÓGICOS RURAIS – CTR NO ESTADO DO CEARÁ

Orçamento:

Autorizado	R\$ 800.000,00
Executado	R\$ 800.000,00

Metas:

1. Construção e Implantação de um CTR no distrito de Jenipapeiro, município de Aracoiaba.



2. Construção e Implantação de um CTR no distrito de Guassussê, município de Óros.
3. Construção e Implantação de um CTR no distrito de São Sebastião, município de Brejo Santo.
4. Construção e Implantação de um CTR no distrito de Jamaracú, município de Missão Velha.
5. Construção e Implantação de dois CTR no município de Beberibe, nos distritos de Sucatinga e Serra do Félix.
6. Construção e Implantação de dois CTR no município de Quixeré, nos distritos de Água Fria e Lagoinha.

Análise da Ação/Resultados:

Os recursos são oriundos da Coordenação-Geral de Recursos Logísticos dos Ministérios da Ciência e Tecnologia, descentralizados por meio do TCD nº 33 e vem sendo integralmente executados na construção e aquisição de material permanente necessário a implantação dos 08 Centros Tecnológicos Rurais, conforme os projetos básicos vinculados ao Processo nº 01200.006045/2007-89.



5. DESEMPENHO OPERACIONAL



Com o propósito de demonstrar os resultados decorrentes dos esforços do CEFETCE no cumprimento de suas metas e objetivos estratégicos planejados para o ano de 2007 e atendendo a determinação contida no Acórdão nº 2267/2005, do Tribunal de Contas da União, são apresentados a seguir, a partir de dados disponibilizados pela Gerência de Planejamento, Orçamento e Gestão da Instituição e pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, os doze indicadores de desempenho ali estabelecidos.

INDICADORES ACADÊMICOS:

1. Relação Candidato/Vaga (RCV)

Utilidade/Objetivo:

Identificar a relação candidato/vaga

Tipo: Efetividade

Definição: Inscritos=número de inscrições em vestibulares e processos seletivos; Vagas Ofertadas=número de vagas ofertadas em Editais de Oferta de Vagas por meio de vestibulares, processos seletivos e outras formas de ingresso.

Cálculo: $RVC = \text{inscrições} / \text{vagas ofertadas}$.

Aferição: Os dados originais, coletados e disponibilizados no SIG - Sistema de Informações Gerenciais, do MEC, geraram as RCV que se encontram no Anexo I (Relatórios de Indicadores de Gestão Acadêmica - Relação Candidatos/Vaga). Esses Relatórios apresentam as relações candidato/vaga, de 2007.1 e 2007.2, de todas as áreas, cursos, níveis e períodos das quatro unidades de ensino, bem como o valor consolidado da RCV de



cada uma delas isoladamente (o Relatório chama de INSTITUIÇÃO), que reproduzimos a seguir:

Unidade de Ensino	RVC - (2007)
Sede	8,72
Juazeiro do Norte	3,43
Cedro	1,75
Maracanaú	2,78

Análise: A unidade Sede, como em anos anteriores, apresentou a maior procura registrando, em valores consolidados, quase 09 candidatos inscritos para cada vaga ofertada, enquanto a unidade de Cedro a menor procura com menos de 02 candidatos inscritos por vaga ofertada.

Pelos valores individuais das quatro unidades de ensino (Anexo I), verifica-se, ainda, que os cursos mais disputados foram: curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Telecomunicações (Sede-2007.1- RCV = 26,88), Técnico de Nível Médio em Eletrotécnica com ênfase em Sistemas Elétricos Industriais (Cedro-2007.1- RCV = 5,35), Nível Médio (Juazeiro do Norte- Anual- RCV=6,90) e o de Engenharia Ambiental (Maracanaú- 2007.2-RCV=4,47).

A série histórica dos valores consolidados, para os anos de 2005, 2006 e 2007, das quatro unidades de ensino está apresentada na tabela a seguir:

Unidade	Ano	2005	2006	2007
Sede		9,13	8,77	8,72
Cedro		2,68	3,75	1,75
Juazeiro do Norte		5,35	5,35	3,43
Maracanaú		-	-	2,78

Análise: Verifica-se uma tendência de pequeno decréscimo na relação de candidatos inscritos por vagas ofertadas na unidade Sede para os anos de 2005/2006/2007 (respectivamente 9,13/8,77/8,72), enquanto para Juazeiro do Norte observa-se



uma redução no valor dessa relação em 2007 (5,35/5,35/3,43) e para unidade de Cedro percebe-se uma forte queda em relação a 2006 e 2005, visto os índices nesses anos de 2007/2006/2005 terem atingido, respectivamente, 1,75/3,75/2,68.

Portanto, observa-se que as unidades Sede, Juazeiro do Norte e Cedro apresentaram em relação a 2006, notadamente as duas últimas, quedas significativas na relação inscritos/vagas ofertadas, cabendo aos gestores locais uma avaliação mais aprofundada desse resultado, buscando identificar as causas e a tomada de ações que se fizerem necessárias. Lembramos que Maracanaú entrou em funcionamento em 2007.

2.. Relação Ingressos/Alunos (RIA)

Utilidade/Objetivo:

Quantificar a taxa de Ingressos em relação ao total de alunos matriculados.

Tipo: Efetividade

Definição: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas).

Ingressos = número de ingressos por meio de vestibulares, processos seletivos e outras formas de ingresso.

Cálculo: $RIA = (\text{ingressos} / \text{alunos matriculados}) * 100$.

Aferição: Os dados originais, coletados e disponibilizados no SIG, geraram as RIA que se encontram no Anexo I (Relatórios de Indicadores de Gestão Acadêmica - Relação Ingressos/Alunos). Esses Relatórios apresentam as relações Ingressos/Alunos, de 2007.1 e 2007.2, de todas as áreas, cursos, níveis e períodos das quatro unidades de ensino, bem como o valor consolidado



da RIA de cada uma delas isoladamente (o Relatório chama de INSTITUIÇÃO), que reproduzimos a seguir:

Unidade	RIA (%) - (2007)
Sede	20,79
Cedro	32,37
Juazeiro do Norte	30,47
Maracanaú	100,00

Análise: Para os diversos valores individuais de RIA (Anexo I), deve-se observar que esse indicador assume o valor 100% quando da primeira entrada em curso novo e toma o valor 0% quando ocorreu ausência de ingresso naquele semestres/ano.

A série histórica dos valores consolidados CEFETCE, para os anos de 2005, 2006 e 2007, das quatro unidades está apresentada na tabela a seguir:

Ano	RIA - (%)
2005	30,30
2006	38,37
2007	34,01

Análise: Observa-se que tem havido nos últimos três anos, em média, uma relação de 34 alunos novatos no ano para cada 100 alunos matriculados nesse mesmo ano.

3. Relação Concluintes/Alunos (RCA)

Utilidade/Objetivo:

Quantificar a taxa de concluintes em relação ao total de alunos.

Tipo: Eficácia

Definição: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.

Concluinte é o aluno que integralizou os créditos, estando apto a colar grau.



Cálculo: Relação = $\frac{\text{Número de Concluintes (Manhã, Tarde, Noite, Integral, Total)}}{\text{Número de Alunos}} \times 100$

Alunos Matriculados

Aferição: Os dados originais, coletados e disponibilizados no SIG, se encontram no Anexo I (Relatórios de Indicadores de Gestão Acadêmica - Relação Concluintes/Alunos). Esses Relatórios apresentam as relações Concluintes/Alunos de 2007.1 e 2007.2, de todas as áreas, cursos, níveis, períodos e turnos das três unidades de ensino Sede, Cedro e Juazeiro do Norte, tendo em vista que Maracanaú entrou em funcionamento em 2007.

Análise: Para a unidade Sede, em decorrência do calendário letivo defasado em relação ao exercício de 2007, observa-se na coluna Total (Relatório no Anexo I) diversos RCA=zero, esses resultados decorreram da impossibilidade de alimentação do SIG comprometendo, assim, a análise integral desse indicador.

4. Índice de Eficiência Acadêmica (IEA)

Utilidade/Objetivo:

Quantificar a eficiência das Instituições.

Tipo: Eficiência

Definição: Concluinte é o aluno que integralizou os créditos, estando apto a colar grau.

Ingressos = número de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

Cálculo: $IEA = \left(\frac{\text{Somatório nº de concluintes}}{\text{Somatório nº de Ingressos ocorridos por período equivalente}} \right) \times 100$

Contam-se os ingressos verificados na mesma instituição, considerando-se o período equivalente como a quantidade de períodos para integralização da carga horária letiva do curso.

Aferição: Os dados originais, coletados e disponibilizados no SIG, foram insipientes para geração deste Indicador pelo sistema.



Análise: O SIG ainda não permite receber o número de ingressos ocorridos por período equivalente de cada Curso da Instituição.

5. Índice de Retenção do Fluxo Escolar (IRFE)

Utilidade/Objetivo:

Quantificar a taxa de retenção do fluxo escolar em relação ao total de alunos.

Tipo: Efetividade

Definição: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.

Retenção escolar refere-se à subdivisão: reprovação e trancamento.

Cálculo: Índice = $\frac{\text{Número de Alunos Retidos (Reprovação + Trancamento)}}{100} \times$

Alunos Matriculados

Aferição: Os dados originais, coletados e disponibilizados no SIG, geraram os IRFE que se encontram no Anexo I (Relatórios de Indicadores de Gestão Acadêmica - Índice de Retenção do Fluxo Escolar). Esses Relatórios apresentam as relações Alunos Retidos/Alunos Matriculados, de 2007.1 e 2007.2, de todas as áreas, cursos, níveis e períodos das quatro unidades de ensino.

Análise: Pela análise dos dados individuais de cada unidade (Anexo I), verifica-se que os maiores índices de retenção se deram no curso superior de Tecnologia em Mecatrônica (Cedro-2007.2-IRFE=15,79), no curso técnico de nível médio EJA Mecânica Industrial (Juazeiro-2007.2-IRFE=29,17), no curso de Desenvolvimento de Software (Maracanaú-2007.2-IRFE=2,06) e no técnico de nível médio em Agenciamento e Guia (Sede-2007.1-IRFE=23,81). Observa-se na unidade Sede, coluna Total (Relatório em anexo), diversos IRFE=zero para o 2º Semestre de 2007, esses resultados



decorreram da impossibilidade de alimentação do SIG com o número de reprovações e trancamentos ocorridos em 2007.2, visto que referido semestre letivo só findará no início de 2008, comprometendo, assim, a análise desse indicador. Ressalte-se, por fim, que os valores consolidados de IRFE para as diversas unidades (Sede=0,69; Cedro=7,57; Juazeiro do Norte=2,61; Maracanaú=1,10) demonstram que a taxa de retenção do fluxo escolar encontra-se dentro de parâmetros de normalidade.

6. Relação Alunos/Docente em tempo integral (RADTI)

Utilidade/Objetivo:

Quantificar o número de Alunos por Docente em Tempo Integral.

Tipo:

Eficiência

Definição: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.

O Docente em tempo integral (efetivo e em contrato temporário) presta atividades acadêmicas exclusivamente em sala de aula, equivalente ao regime de trabalho de 40 horas semanais (quantidade em 20h multiplica-se por 0,5, e quantidade em 40h e DE multiplica-se por 1).

Cálculo: $RADTI = \frac{\text{Número de Alunos Matriculados}}{\text{Número de Docentes em Tempo Integral}}$

Aferição: Os dados originais, coletados e disponibilizados no SIG, geraram as RADTI que se encontram no Anexo I (Relatórios de Indicadores de Gestão Acadêmica - Relação Alunos/Docente em Tempo Integral). Esses Relatórios apresentam as relações Alunos Matriculados/Docentes em Tempo Integral, de 2007.1 e 2007.2, de todas as áreas, cursos, níveis e períodos das quatro unidades de ensino, bem como o valor consolidado da RADTI de cada uma delas isoladamente, que reproduzimos a seguir:



Unidade de Ensino	RADTI - (2007)
Sede	37,21
Juazeiro do Norte	29,28
Cedro	28,81
Maracanaú	10,78

A série histórica dos valores consolidados da RADTI, para os anos de 2005, 2006 e 2007, das quatro unidades de ensino está apresentada na tabela a seguir:

Unidade	Ano	2005	2006	2007
Sede		28,30	32,44	37,21
Cedro		32,30	18,39	28,81
Juazeiro do Norte		26,40	27,78	29,28
Maracanaú		-	-	10,78

Análise: Pelos valores individuais das quatro unidades de ensino (Relatório no Anexo I), verifica-se que na unidade: (a) Sede o menor valor da RADTI foi de 1,04 alunos por docente em tempo integral e o maior valor foi de 29,00 alunos por docente em tempo integral; (b) de Juazeiro do Norte o menor valor da RADTI foi de 3,23 alunos por docente em tempo integral e o maior valor foi de 14,83 alunos por docente em tempo integral; (c) de Cedro o menor valor da RADTI foi de 3,90 alunos por docente em tempo integral e o maior valor foi de 9,59 alunos por docente em tempo integral, e (d) de Maracanaú o menor valor da RADTI foi de 2,89 alunos por docente em tempo integral e o maior valor foi de 10,78 alunos por docente em tempo integral. Para os valores consolidados das quatro unidades, percebe-se, na série histórica 2005 a 2007, uma tendência temporal crescente na RADTI da Sede e de Juazeiro do Norte e uma alteração mínima para a unidade de Cedro, indicando um melhor índice de ocupação docente em tempo integral por aluno.



7. Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)

Utilidade/Objetivo:

Quantificar o Índice de Titulação do Corpo Docente - efetivo e substituto.

Tipo: Efetividade

Definição: A titulação do Corpo Docente é dividida em 5 subgrupos: graduado, aperfeiçoado, especialista, mestre e doutor. Havendo ponderação conforme fórmula abaixo.

$$\text{Cálculo: ITCD} = \frac{G*1+A*2+E*3+M*4+D*5}{G+A+E+M+D}$$

Aferição: Os dados originais, coletados e disponibilizados no SIG, geraram os ITCD que se encontram no Anexo I (Relatórios de Indicadores de Gestão Acadêmica - Índice de Titulação do Corpo Docente). Esses Relatórios apresentam os Índices de 2007.1 e 2007.2, de todas as áreas, cursos e períodos das quatro unidades de ensino, bem como o valor consolidado do ITCD de cada uma delas isoladamente, que reproduzimos a seguir:

Unidade de ensino	ITCD - (2007)
Sede	3,37
Juazeiro do Norte	3,57
Cedro	3,27
Maracanaú	4,00

A série histórica dos valores consolidados do ITCD, para os anos de 2005, 2006 e 2007, das quatro unidades de ensino está apresentada na tabela a seguir:

Unidade	Ano	2005	2006	2007
Sede		3,18	3,23	3,37
Cedro		2,53	3,12	3,27
Juazeiro do Norte		3,32	3,41	3,57
Maracanaú		-	-	4,00



Análise: Observe-se que todas as unidades vêm tendo ao longo do tempo um acréscimo no valor de seu ITCD, o que confirma esses resultados a adequada política da Instituição voltada à capacitação permanente do corpo docente. Convém ressaltar que a situação ideal seria se ter todos os professores com doutorado, o que faria o ITCD ser igual a 5.

INDICADORES ADMINISTRATIVOS

Para determinação destes indicadores tomou-se como fonte de informação o SIAFI, apresentando-se os dados correspondentes, para as devidas aferições, nos extratos disponibilizados no Anexo II.

8. Gastos Correntes por Aluno (GCA)

Utilidade/Objetivo:

Quantificar os Gastos por Aluno durante o ano de 2007.

Tipo: Efetividade

Definição: Consideraram-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas.

O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.

Cálculo: Divisão do total de gastos acima definido pelo número de matrículas do mesmo ano. $GCA = \text{Total de Gastos} / \text{Alunos Matriculados}$

Base de Cálculo: Total de gastos (R\$ 88.859.186,10) menos Despesa de capital (R\$26.787.557,01) menos Pessoal inativo mais Pensões (R\$10.074.921,00)

Alunos Matriculados:

6.799 (dado extraído do SIMEC, maior número no ano)

Definição do indicador:

$GCA = \text{total de gastos correntes} / \text{alunos matriculados}$



Determinação do GCA em 2007:

$$\text{GCA} = 51.996.708 / 6.799 = \text{R\$}7.647,00$$

A série histórica dos valores considerados a partir de 2005 está apresentada na tabela a seguir:

Ano	GCA - (R\$)
2005	4.611,00
2006	6.366,16
2007	7.647,00

Análise: Há um claro e consolidado crescimento na série, bastante influenciado pelo contínuo crescimento no valor do total de gastos correntes, o que comprova o apoio do Governo Federal à Educação Profissional e Tecnológica nos últimos anos. Em 2007, o indicador representa um custo/aluno/mês de R\$ 637,30 (trezentos e vinte e sete reais e oitenta e cinco centavos).

9. Percentual de Gastos com Pessoal (PGP)

Utilidade/Objetivo:

Quantificar o gasto total com pessoal em relação aos gastos totais.

Tipo: Adequação do orçamento atribuído à instituição

Definição: Gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios.

Gastos Totais: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

Cálculo: $\text{PGP} = \frac{\text{Total de Gastos com Pessoal}}{\text{Gastos TOTAIS}} \times 100$

Base de Cálculo: Pessoal e encargos sociais (R\$50.014.281,89); Gastos totais (R\$88.859.186,10).

Definição do Indicador:

$$\text{PGP} = (\text{total de gastos com pessoal} / \text{gastos totais}) * 100$$

Determinação do PGP:

$$\text{PGP} = (\text{total de gastos com pessoal} / \text{gastos totais}) * 100$$



Determinação do PGP em 2007:

$$\text{PGP} = (\text{R}\$50.014.281,89 / \text{R}\$88.859.186,10) * 100 = 56,28\%$$

Verifica-se uma queda acentuada no resultado do Indicador em relação aos exercícios anteriores, como se pode constatar pela série histórica dos PGP, considerados a partir de 2005, apresentada a seguir.

Ano	PGP - (%)
2005	72,22
2006	72,49
2007	56,28

Análise: Esta redução no indicador, na série de três anos, decorre do excepcional acréscimo de recursos, próprios e particularmente descentralizados, para custeio e investimentos na Instituição ocorrido em 2007.

10. Percentual Gastos com Outros Custeios (PGOC)

Utilidade/Objetivo:

Quantificar o percentual de gasto com Outros Custeios em relação aos gastos totais.

Tipo: Adequação do orçamento atribuído à instituição

Definição: (gastos totais de OCC) menos (-) (benefícios e PASEP, investimentos e inversões financeiras)

Gastos Totais: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

Cálculo: $\text{PGOC} = \frac{\text{Total de Gastos com Outros Custeios}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$

Onde: Total de gastos com outros custeios = Total de gastos com outras despesas correntes – (Assistência pré-escolar + auxílio transporte + auxílio alimentação)

Base de Cálculo: Outras despesas correntes (R\$11.871.805,08), Assistência pré-escolar + auxílio transporte + auxílio alimentação + PASEP = R\$1.548.917,80 e Gastos totais (R\$ 88.859.186,10)



Definição do Indicador:

$$\text{PGOC} = (\text{total de gastos com outros custeios/gastos totais}) * 100$$

Determinação do PGOC em 2007:

$$\text{PGOC} = (\text{R\$}10.322.887,28 / \text{R\$}88.859.186,10) * 100 = 11,62 \%$$

A série histórica de PGOC considerados a partir de 2005 está apresentada na tabela a seguir:

Ano	PGOC - (%)
2005	16,83
2006	12,28
2007	11,62

Análise: Observa-se, pela série histórica, que houve uma redução desse indicador em relação ao resultado apresentado no exercício de 2006. Embora os recursos para outros custeios tenham crescido em valores absolutos, no exercício passado o crescimento em investimentos por meio de descentralizações foi excepcional implicando fortemente na composição dos gastos totais, daí a razão para o PGOC ter caído em comparação com 2005 e 2006.

11. Percentual de Gastos com Investimentos (PGI)

Utilidade/Objetivo:

Quantificar o percentual dos gastos em Investimentos e Inversões Financeiras em relação aos gastos totais.

Tipo: Adequação do orçamento atribuído à instituição

Definição: INVESTIMENTOS: Despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro.



Inversões Financeiras: Despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros.

Gastos Totais: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

Cálculo: $PGI = \frac{\text{Total de gastos com despesas de Investimentos}}{\text{Base de Cálculo}}$

Gastos Totais

Base de Cálculo: Despesas de capital (R\$26.787.557,01 e Gastos totais (R\$88.859.186,10)

Definição do Indicador: $PGI = (\text{total de gastos com investimentos e inversões financeiras} / \text{gastos totais}) * 100$

Determinação do PGI em 2007:

$$PGI = (R\$26.787.557,01 / R\$88.859.186,10) * 100 = \%$$

A série histórica de PGI considerados a partir de 2005 está apresentada na tabela a seguir:

Ano	PGI - (%)
2005	10,94
2006	12,65
2007	30,14

Análise: Os gastos com investimentos foram significativos no ano de 2007, notadamente na melhoria e modernização de Laboratórios e na realização de obras. Observa-se que houve um aumento em investimento, no exercício de 2007, de aproximadamente 3,50 vezes maior que os valores financeiros executados em 2006. Aqui, tornam-se evidentes os investimentos do Governo Federal na Expansão da Rede Federal e os da bancada cearense nas unidades de extensão.



12. Número de Alunos Matriculados Classificados de Acordo com a Renda Per Capita Familiar.

Utilidade/Objetivo:

Auferir o grau de inclusão social da política governamental por meio do perfil socioeconômico de ingressantes e de concluintes nas Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.

Definições: Não há

Cálculo: Não definido

Pesquisa: Realizada por amostragem

Resultados: Apresentados em anexo

Análise: Pela amostragem realizada verifica-se, entre outros dados, que:

- a) Para as três unidades de ensino, não houve levantamento sócio-econômico em Maracanaú, a maioria dos alunos tem renda familiar *Per Capita* entre 1,0 e 1,5 salários mínimos;
- b) Cerca de 60% dos alunos são oriundos de escola pública.
- c) A maioria dos alunos se encontra na faixa etária de 18 a 24anos.

6. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA

O CEFETCE não ofereceu a seus servidores Previdência Complementar Patrocinada.

7. INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS POR RENÚNCIA FISCAL

Não houve projeto ou instituição beneficiada com renúncia de receita pública federal no exercício.

8. OPERAÇÕES DE FUNDOS

Não houve operação desta natureza no exercício.



9. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

Os indicadores não se aplicam aos CEFETs, uma vez que não existe conteúdo específico da I.N aplicado às IFETs.

Anexo A - Demonstrativo de tomadas de contas especiais

Não houve tomada de contas especiais no exercício.

Anexo B - Demonstrativo de perdas, extravios ou outras irregularidades

Nada a declarar.

Anexo C - Despesas com cartão de crédito corporativo

Não ocorreram gastos com cartão corporativo em 2007.

Anexo D - Recomendações de órgãos de controle

Controladoria - Regional da União no Estado do Ceará (CGUCE)

(Relatório nº189671/2006: Itens 1 a 80)

Tribunal de Contas da União (TCU)

(Acórdão 2280/04, 1ª Câmara/TCU) – Exercício 2001.

(Acórdão 1963/04, 2ª Câmara/TCU) – Exercício 2002.

(Acórdão 303/2007, 2ª Câmara/TCU) – Exercício 2004.

1. Item do Relatório de Auditoria: 1.1.1.1 CONSTATAÇÃO: (022)

Recomendação: Estabelecer mecanismos que assegurem a arrecadação de todas as receitas oriundas dos cursos de pós-graduação "lato sensu" na Conta Única do Tesouro Nacional, em cumprimento ao disposto no art. 2º do Decreto nº 93.872/1986, bem como dos art. 56 e 83 da Lei nº 4.320/1964.

Providências e Resultados Obtidos: Os recursos dos cursos vindouros serão depósitos na Conta Única do Tesouro Nacional. Não foi possível mensurar os resultados obtidos da presente providência, considerando a suspensão da oferta dos cursos de especialização.



2. Item do Relatório de Auditoria: 1.1.2.1 COMENTÁRIO: (023)

(Acórdão 1963/2004 item 28).

(Acórdão 303/2007 item 1.34)

Recomendação: Verificar a pertinência quanto à utilização da modalidade de empenho com garantia de pagamento contra entrega, considerando que não houve solicitação de recursos financeiros para esta modalidade.

Providências e Resultados Obtidos: Estamos aguardando resposta à consulta formalizada, a fim de confirmar que a utilização está em desuso. Não foi possível mensurar os resultados obtidos da presente providência, considerando o aguardo da resposta.

3. Item do Relatório de Auditoria: 1.1.2.2 CONSTATAÇÃO: (052)

(Acórdão 303/2007 item 1.33)

Recomendação: Adequar seus gastos, compatibilizando-os aos Programas de Trabalho da Entidade.

Providências e Resultados Obtidos: Segundo informações prestadas pela Coordenadora de Programação e Suporte Operacional da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SPO) a ação sugerida (6380) por este CEFET não pode ser disponibilizada por ser de uso exclusivo da Administração Direta (SETEC). A fim de atender nossa solicitação, a SPO, dentro das possibilidades técnicas, só pode alterar o produto da ação (6374) de Área Construída para Instituição Modernizada/ Recuperada. O emprego deste produto na ação em questão veio confirmar o nosso entendimento inicial de que a compra de material permanente é permitido na ação (6374).

Para o exercício de 2008, como resultado obtido, foi disponibilizada a ação 2992 em substituição à ação 6374, conforme mensagem nº 2007/1002500 da Coordenação de Orçamento e Finanças do MEC.



4. Item do Relatório de Auditoria: 2.1.1.1 CONSTATAÇÃO: (064)

Recomendação: Respeitar, quando da realização das despesas com suprimento de fundos, os limites expostos na Portaria MF nº 95, de 19/4/2002. (Fracionamento de despesa em suprimento de fundos)

Providências e Resultados Obtidos: A discordância reside na interpretação da seguinte asserção: Ademais o fracionamento não é caracterizado pela mesma classificação contábil, em qualquer dos níveis, mas por aquisições de mesma natureza física e funcional. (grifo nosso) A intenção do legislador foi esclarecer que a classificação contábil não é parâmetro para detectar fracionamento de despesa, por existirem contas contábeis que guardam várias naturezas físicas e funcionais de despesas, a exemplo, dentre outras, da Conta Contábil 333903606-SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS que abrange diversas áreas do conhecimento: administração, economia, advocacia, engenharia..., e da conta contábil 3339013917-MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE MÁQUINA E EQUIPAMENTOS que abrange serviços de empresas que prestam manutenção em equipamentos distintos, exigindo profissionais específicos. No caso vertente a empresa que conserta impressora é diferente daquela que conserta fotocopiadora. A habilidade de se consertar uma impressora é diferente da habilidade de se consertar uma fotocopiadora e vice-versa o que comprova a diferença da natureza do serviço praticado no suprimento analisado que gerou o presente ponto. A regra comentada não contrapõe a afirmação de que a classificação da despesa em nível de subelemento baseia-se na natureza da utilização do material ou serviço. As despesas de natureza física ou funcional iguais são agrupadas em uma mesma conta contábil. Conclusão: como regra, classificação contábil diferente natureza física ou funcional diferente, com exceção das despesas com obras, que agrupadas em investimento (Construção) ou custeio (Reforma) se utilizam do mesmo material ou serviço.



5. Item do Relatório de Auditoria: 2.1.1.2 CONSTATAÇÃO: (066)

Recomendação: Quando da realização das despesas com suprimento de fundos, que faça constar nos comprovantes de despesas denominação ao CEFET/CE, em cumprimento à legislação pertinente. (bilhetes terrestres)

Providências e Resultados Obtidos: Informar aos supridos de passagens terrestres que adicionem os recibos nas prestações de contas futuras. Não houve condições de analisar os resultados obtidos por não ter sido feito trabalho de auditoria em suprimento no exercício de 2007.

6. Item do Relatório de Auditoria: 2.1.1.3 CONSTATAÇÃO: (067)

Recomendação: Não conceder suprimento de fundos em valor superior ao limite legal.

Providências e Resultados Obtidos: A Coordenadoria de Execução Financeira foi alertada para que falhas dessa natureza não ocorram. Não houve condições de analisar os resultados obtidos por não ter sido feito trabalho de auditoria em suprimento no exercício de 2007.

7. Item do Relatório de Auditoria: 2.1.1.4 CONSTATAÇÃO: (068)

Recomendação: Fazer constar das prestações de contas de suprimento de fundos o extrato bancário das contas destinatárias, conforme reza o item 11.4.6 da Macrofunção SIAFI n.º 02.11.21, bem como incluir nos Processos 23045.004937/2006-37, 23045.003173/2006-62 e 23045.004558/2006-47 os extratos bancários ausentes.

Providências e Resultados Obtidos: Os extratos dos processos foram anexados, e a Coordenadoria de Execução Financeira foi alertada para que falhas dessa natureza não ocorram. Não houve condições de analisar os resultados obtidos por não ter sido feito trabalho de auditoria em suprimento no exercício de 2007.



8. Item do Relatório de Auditoria: 2.1.2.1 CONSTATAÇÃO: (055)

Recomendação: Aperfeiçoar os procedimentos de utilização do cartão corporativo, atentando para as regras constantes dos normativos que regem a matéria, em especial o Decreto nº 5.355, de 25/1/2005 e a Portaria/MPO nº 41, de 4/3/2005.

Providências e Resultados Obtidos: Será adotado ao longo de 2008

9. Item do Relatório de Auditoria: 2.2.1.1 CONSTATAÇÃO: (054)

Recomendação: Efetuar as inscrições em restos a pagar, quando necessário, com o devido processo de execução de despesa formalizado previamente, em conformidade com o disposto no art. 35 do Decreto nº 93.872/86.

Providências e Resultados Obtidos: As notas de empenho de Restos a Pagar que geraram o presente ponto, foram emitidas dentro de uma previsão de gastos, sem ferir o disposto no art. 35 do Decreto nº 93.872/86, conforme justificativa apresentada à CGUCE, no Plano de Providências 189671/2006.

10. Item do Relatório de Auditoria: 2.2.1.2 CONSTATAÇÃO: (063)

Recomendação: Cumprir o limite estabelecido, quando da inscrição em Restos a Pagar, em cumprimento ao Decreto nº 93.872, de 23/12/86, e à Norma de Encerramento, Macrofunção Siafi nº 02.03.18.

Providências e Resultados Obtidos: Não concordamos com a recomendação e esclarecendo melhor a explanação dada anteriormente; os restos a pagar oriundos de créditos descentralizados são de responsabilidade do Órgão que transferiu a célula orçamentária. Portanto, seus gastos são computados no limite do Órgão Concedente.

11. Item do Relatório de Auditoria: 2.2.2.1 CONSTATAÇÃO: (024)

Recomendação: Atentar para não registrar despesas não liquidadas à conta, Fornecedores observando os preceitos estabelecidos



na Instrução Normativa STN nº 08/96, que aprova as normas gerais sobre plano de contas da administração federal, definindo a classificação e a escrituração contábil, dos atos e fatos de uma gestão, de maneira padrão, uniforme e sistematizada.

Providências e Resultados Obtidos: A Coordenadoria de Contabilidade tem conhecimentos das regras de escrituração contábil. Este ponto foi esclarecido no Plano de Providências nº 189671/2006, caracterizado como falha humana.

12. Item do Relatório de Auditoria: 2.2.2.2 CONSTATAÇÃO: (073)

Recomendação: Abster-se de pagar fornecedores que não comprovem regularidade fiscal junto ao INSS e FGTS.

Providências e Resultados Obtidos: A empresa estava regular na fase da liquidação da despesa, portanto não ferimos essa condição de pagamento. O inciso XIII do artigo 55 da lei 8.666/93 diz que as condições contratuais devam ser mantidas até o seu término. Ora, a responsabilidade contratual do fornecedor termina com a liquidação da despesa. Salientamos que não há amparo legal que proíba pagamento de fornecedor com regularidade fiscal vencida. A Administração ao se utilizar deste expediente está cometendo uma ilegalidade por desrespeitar o art. 42 do Decreto 93.872/86 (direito do fornecedor de receber o que lhe é devido pela entrega do bem ou prestação de serviço). A negativa de pagamento do que é devido não se constitui a forma exemplar de punição. Quanto ao processo 23045005694200654, nele consta o pedido da certidão bem como a declaração do fiscal a respeito do que foi alegado.

13. Item do Relatório de Auditoria: 3.1.1.1 COMENTÁRIO: (051)

(Acórdão 303/2007 item 1.37)

Recomendação: Regularizar a situação do imóvel situado na Rua Nogueira Acioly nº 621, no bairro Aldeota, transferido da extinta DEMEC no Ceará para o CEFETCE.



Providências e Resultados Obtidos: O item 15 do Parecer 295/2007AGU/NAJ-FOR-WCS, proveniente do processo 04988.002344/2006-41 coaduna com nosso último posicionamento de que o termo de entrega se constitui de documento hábil, restando-nos apenas localizar o termo de cessão original. Faremos gestão junto ao IPHAN para formalizar a transferência da propriedade, ou gestão junto ao Ministério da Educação para localizar o termo de cessão, conforme orientações dos itens 15 ou 16 do citado parecer. No exercício de 2007 não houve avanço neste ponto.

14. Item do Relatório de Auditoria: 3.1.2.1 CONSTATAÇÃO: (025)

(Acórdão 2280/04 item 1.12)

(Acórdão 303/2007 item 1.38 a 1.41)

Recomendação: Desenvolver mecanismos de controle efetivo de seus bens patrimoniais, se possível, informatizados que garantam segurança e agilidade, com vistas a acompanhar ações demandadas ao Setor de Patrimônio da Entidade.

Providências e Resultados Obtidos: Este ponto surgiu a partir das recomendações constantes em relatórios da Comissão de Vistoria de Bens Móveis do CEFETCE. Essencialmente, em relatório, são apontados bens não localizados e não identificados com número de tombamento. Em se tratando de bens não localizados, não necessariamente significa que eles estejam desaparecidos, haja vista o constante deslocamento dos mesmos de um setor para outro, bem como, é muito comum os armários dos detentores das cargas encontrarem-se fechados no momento da vistoria. Posteriormente tanto a Comissão, em trabalhos seguintes, como a Coordenadoria de Patrimônio os localizam. É comum também serem encontrados bens identificados sem número de tombamento, considerando o grande volume de aquisição de material sem haver espaço suficiente no almoxarifado para comportar a sua guarda até a conclusão dos trabalhos de tombamento. Apesar da relevância do ponto, sua complexidade não permitiu, ainda, o



estabelecimento de ações que venham avançar no atendimento da presente recomendação.

15. Item do Relatório de Auditoria: 3.1.2.2 CONSTATAÇÃO: (027)

Recomendação: Fazer constar no inventário as reais condições de uso do bem.

Providências e Resultados Obtidos: Comissão de Vistoria foi alertada para o fato. Não foi possível aferir o resultado deste ponto, considerando que não houve conferência do último relatório de vistoria com a real situação dos bens.

16. Item do Relatório de Auditoria: 4.1.1.1 CONSTATAÇÃO: (038)

(Acórdão 303/2007 item 1.44)

Recomendação: Envidar esforços no sentido de obter autorização para o aumento da quantidade de docentes ou atender ao quantitativo de professores estabelecido pela da Portaria nº 2.320/2004.

Providências e Resultados Obtidos: Continuam as gestões do Diretor Geral junto ao Ministério da Educação, para aumentar o quantitativo de professores a fim de atender à demanda do ensino no CEFETCE (Unidades Central/Fortaleza e Descentralizadas de Juazeiro do Norte, Cedro e Maracanaú). O Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, lançado pelo Governo Federal, em que o CEFETCE foi contemplado com mais 06 (seis) Unidades Descentralizadas, prevê o aumento do quadro de docentes, de forma que com esta ação do MEC esperamos adequar o quantitativo de professores ativos permanentes e substitutos.

17. Item do Relatório de Auditoria: 4.1.2.1 CONSTATAÇÃO: (018)

(Acórdão 303/2007 item 1.29 a 1.31)

Recomendação 001: Itens de (a) a (i)

Providências e Resultados Obtidos: Em negrito logo após cada item.



a) esclarecer a exclusão, no mês de janeiro/2007, da rubrica de reposição ao erário, na ficha financeira do servidor matrícula nº 0269442, referente aos valores recebidos, indevidamente, a título de Dedicção Exclusiva;

A Rubrica de reposição ao erário do servidor matrícula nº 0269442, foi suspensa por força do MS nº 2006.81.00.019035-2, seguindo orientação do Procurador Chefe da Procuradoria Geral Federal no Ceará, Força Executória.

b) certificar os valores lançados nas planilhas de cálculo referentes aos servidores matrícula nº 0269972, 0269446, 0269896 e 0269505, e caso seja necessário, retificá-las, procedendo conforme disposto no art. 46 da Lei nº 8.112/90;

Matrícula 0269972: A planilha foi corrigida alterando o valor de R\$ 55.579,52, para R\$ 57.129,92, e feita alteração no sistema em junho de 2007, menos o valor que já foi repostado.

Matrícula 0269446: A planilha foi corrigida, mas ainda não implantada no sistema, por força do MS nº 2006.81.00.019032-7, e pela mesma razão foi suspensa à devolução.

Matrícula 0269896: A planilha foi corrigida, de R\$ 1.386,43 para R\$ 1.599,73, já tendo sido feita a reposição, em fevereiro de 2007.

Matrícula 0269505: A planilha foi corrigida, de R\$ 26.194,18 para R\$ 25.862,82, conforme justificativa na planilha, e a reposição foi suspensa por força do MS nº 2006.81.00.019207-5.

c) fazer constar na documentação referente à reposição ao erário dos valores recebidos indevidamente, pelos servidores matrícula nº 1056957 e 1090138, a título de Dedicção Exclusiva, as respectivas planilhas de cálculo, a fim de certificação da regularidade do lançamento, no SIAPE, desses valores;



Planilhas anexadas e encaminhadas à CGUCE.

d) averiguar, haja vista os dados extraídos do CNIS, se a servidora matrícula nº 1267857, ainda possui vínculo empregatício com a Prefeitura Municipal de Fortaleza;

Documentação encaminhada à CGUCE.

e) com a finalidade de certificar o acerto de contas efetuado na planilha de cálculo referente ao servidor matrícula nº 0423496, apresentar comprovante do título de "Especialização" do citado professor, bem como averiguar, haja vista dados extraídos do CNIS, se o mesmo desempenha, concomitante, com o cargo de professor com dedicação exclusiva no CEFETCE, outra atividade remunerada, pública ou privada, o que contraria o disposto no inciso I do art. 14 do decreto nº 94.664/87;

Foram encaminhados à CGUCE o certificado de especialização e a declaração da Câmara Municipal de Ubajara do professor de Matrícula nº 0423496.

f) esclarecer, com relação aos servidores matrícula nº 0269887, 0047323 e 0269935, a divergência entre os valores implantados, no SIAPE, para reposição ao erário, e o total informado nas planilhas de levantamento dos valores recebidos indevidamente, a título de Dedicação Exclusiva, apresentadas por esse Centro, bem como averiguar, considerando os dados extraídos do CNIS, se os citados professores desempenham concomitante com o cargo de professor com dedicação exclusiva no CEFETCE, outra atividade remunerada, pública ou privada, o que contraria o disposto no inciso I do art. 14 do Decreto nº 94.664/87.

Matrícula 0269887: Quanto à divergência dos valores, ocorria porque a planilha era alterada mensalmente, uma vez que o servidor não havia regularizado sua situação, e quando foi implantada no sistema procedeu-se à atualização; o



servidor apresentou documentação comprobatória de regularização da situação, a reposição está suspensa por força do MS nº 2006.81.00.019034-0.

Matrícula 0047323: O valor correto da planilha é de R\$ 68.886,62 considerando revisão conforme documentados apresentados pelo servidor.

Matrícula 0269935: A divergência nos valores da planilha deu-se em razão da diferença de férias informada no mês de fevereiro de 2001 e a ausência da inclusão da diferença do adicional de periculosidade, na coluna total, passando o valor de R\$ 36.695,35 para R\$ 37.296,85.

g) certificar, ainda, com relação ao servidor matrícula nº 0269935, os valores lançados nas planilhas de cálculo, e caso seja necessário, retificá-la, procedendo conforme disposto no art. 46 da Lei nº 8.112/90;

O servidor já foi informado da alteração e a devolução ao erário continua regularmente, conforme Art.46 da Lei 8.112/90.

h) com relação à servidora matrícula nº 0269559, permanece a recomendação constante no Relatório nº 175166, quanto à averiguação, considerando os dados extraídos do CNIS, se consta vínculo empregatício da referida servidora com a Prefeitura Municipal de Fortaleza.

Matrícula 0269559: Atualmente não consta mais vínculo da servidora com a Prefeitura de Fortaleza, uma vez que foi aposentada desde 23/11/2001 daquele Órgão municipal.

i) no tocante aos servidores matrícula nº 0269433, 0269905, 0269494 e 1063631, em que pese a implantação, no SIAPE, das respectivas reposições ao erário, permanece o acompanhamento até o ressarcimento dos valores recebidos, indevidamente, a título de Dedicção Exclusiva.



Matrícula 0269433: Informamos que a reposição ao erário foi suspensa a partir do mês de Abril/2007 por força do MS nº 20078100000696-0;

Matrícula 0269905: Informamos que a reposição ao erário foi suspensa a partir do mês de Abril/2007 por força do MS nº 20068100019033-9;

Matrícula 0269494 e 1063631: Continuam devolvendo ao erário os valores recebidos indevidamente, conforme Art.46 da Lei 8.112/90.

Recomendação 002: Itens de (a) a (l) Com relação às situações de acumulação de cargos de professores no regime de 40 horas no CEFET e igual período de horas em outra entidade pública ou privada, recomendamos ao CEFETCE:

Providências e Resultados Obtidos: Em negrito logo após cada item.

a) após análise do recurso administrativo impetrado pelo servidor matrícula nº1229007, adotar as providências cabíveis referente à acumulação de cargos do citado servidor;

Matrícula 1229007: O servidor reduziu de carga horária de 40 para 20 horas, e documentos comprobatórios enviado por meio do Ofício nº 028/GDG/CEFETCe, de 25/01/2008, em resposta ao Ofício nº 41240/2007/APS/CGU-Regional/CE, de 07/12/2007, referente ao RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DE GESTÃO Nº 201438/2007.

b) reiterando o constante nos Relatórios nº 160749 e 175166, com relação aos servidores matrícula nº 1001589, 0269675 e 0994290, adotar providências visando à regularização da acumulação de cargos referente aos citados servidores, observando o entendimento exarado no Parecer nº GQ 145, da Advocacia-Geral da União;

Matrícula 1001589: O servidor reduziu de carga horária de 40 para 20 horas, e documentos comprobatórios enviado por meio do Ofício nº 028/GDG/CEFETCe, de 25/01/2008, em resposta ao Ofício nº 41240/2007/APS/CGU-



Regional/CE, de 07/12/2007, referente ao RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DE GESTÃO Nº 201438/2007.

Matrícula 0269675: O servidor reduziu de carga horária de 40 para 20 horas na UECE, e documentos comprobatórios enviados por meio do Ofício nº 084/GRH/CEFETCe, de 27/03/2008.

Matrícula 0994290: A servidora reduziu sua jornada de trabalho, 40h para 20h.

c) considerando divergência entre as informações, certificar o regime de trabalho prestado na Prefeitura de Fortaleza, pelo servidor matrícula nº 1228899, observando a jurisprudência do Tribunal de Contas da União, no tocante ao limite máximo admitido da jornada de trabalho, em casos de acumulação de cargos ou empregos públicos, bem como justificar não constar no horário de trabalho prestado nesse Centro, intervalo para refeição, preceituado no § 2º do art. 5º do Decreto nº 1590/95;

Matrícula 1228899: O contrato de 1989 que consta no CNIS foi rescindido desde 1992, permanece ainda na prefeitura como professor, com carga horária de 100hs mensais que corresponde a 20 horas semanais.

d) apresentar documentação referente à situação do servidor matrícula nº 1207283, no cargo ocupado na Prefeitura Municipal de Fortaleza, esclarecendo, com o respectivo normativo legal, os efeitos do requerimento de aposentadoria apresentado pelo mesmo àquela Prefeitura, inclusive sobre a obrigatoriedade do cumprimento da correspondente carga horária;

Matrícula 1207283: O servidor requereu aposentadoria em 13/09/2005, estando afastado do exercício de suas atividades conforme Declaração do Gabinete da Secretaria de Administração do Município de Fortaleza, datada de 16/11/2005. Em 17/10/2006, e apresentou Declaração do Diretor de Divisão de Pessoal – SER I,



informando que está aguardando a tramitação do processo de aposentadoria (Processo nº 48796/2005) para que seja publicado o ato no Diário Oficial do Município. Informamos, outrossim, que atualmente encontra-se afastado também do cargo de Professor do CEFETCE, por problemas de saúde, desde 08/12/2005, conforme laudos da Junta Médica Oficial (UFC).

O servidor apresentou nova declaração da Prefeitura de Fortaleza, datada de 21/02/2008, sobre seu processo de aposentadoria, e aposentou-se no CEFETCE, por invalidez, conforme Portaria nº 89/GDG/CEFETCE (DOU 27/02/2008).

e) certificar a compatibilidade de horários prevista no inciso XVI do art. 37 da CF/88, referente aos cargos ocupados pelos servidores matrícula nº 1289735 e 1188233;

Matrícula 1289735: Encaminhamos à CGUCE os horários do servidor com regime de 40 horas.

Matrícula 1188233: Encaminhamos à CGUCE os horários do servidor com regime de 20 horas.

f) reiterando o constante no Relatório nº 175166, certificar se o servidor matrícula nº 0269470, quando em atividade, cumpria a jornada de trabalho de 40 horas semanais a que estava submetido nesse Centro;

Matrícula 0269470: Encaminhamos à CGUCE os horários do servidor com regime de 20 horas, no ano anterior a sua aposentadoria.

g) considerando requerimento do servidor matrícula nº 0994333, datado de 16/10/96, apresentar documento, emitido pela Prefeitura Municipal de Caucaia, referente à exoneração do citado servidor no cargo ocupado naquela Prefeitura;

Matrícula 0994333: Encaminhamos à CGUCE o documento de exoneração emitido pela Prefeitura Municipal de Caucaia.



h) considerando que a segurança pleiteada no Processo nº 2006.81.00.001219-0, cujo impetrante é o servidor matrícula nº 1063539, foi denegada, solicitar à Procuradoria Jurídica desse Centro, manifestação sobre as providências a serem adotadas, e caso não haja óbice judicial, regularizar a respectiva acumulação, observando o entendimento exarado no Parecer nº GQ 145, da Advocacia- Geral da União;

Matrícula 1063539: Encaminhamos à CGUCE cópia do Memorando nº 211 à Procuradoria Federal CEFETCE para se manifestar sobre as providências a serem adotados.

i) reiterando o constante no Relatório nº 175166, atestar o cumprimento pelos servidores matrícula nº 1178429 e 0269890, da jornada de trabalho a que os mesmos encontram-se sujeitos nesse Centro;

Matrícula 1178429: (José Sólton Sales e Silva) – Encaminhamos à CGUCE os horários do servidor com regime de 40 horas.

Matrícula 0269890: Encaminhamos à CGUCE os horários do servidor com regime de 20 horas.

j) considerando requerimento do servidor matrícula nº 1228918, datado de 06/10/2006, apresentar documento, emitido pela EMLURB, referente à jornada de trabalho do citado servidor no cargo ocupado naquele órgão, bem como se o referido cargo é considerado técnico ou científico, conforme estabelece o inciso XVI, alínea "b", do art. 37 da CF/88.

k) reiterando, ainda, o constante no Relatório nº 175166, e tendo em vista os dados extraídos do CNIS, apurar se consta, além do vínculo com a EMLURB, outro vínculo empregatício referente ao citado servidor;



Matrícula 1228918: Encaminhamos à EMLURB o Ofício nº 270 solicitando informações quanto ao seu regime atual na empresa. Quanto aos outros vínculos, estamos aguardando a documentação.

O Gerente de Recursos Humanos esteve na EMLURB e obteve a informação de que está sendo providenciada a exoneração do servidor.

l) com relação aos casos de acumulação de cargos ou empregos públicos, cujas jornadas de trabalho contrariem o disposto no Parecer nº GQ-145 da Advocacia-Geral da União, observar os procedimentos e prazos estabelecidos no art. 133 da Lei nº 8.112/90, visando à regularização das respectivas situações.

Recomendação 003: Itens de (a) a (c) - No tocante às situações de acumulação de cargos em que constava jornada de trabalho superior a 60 horas semanais, recomendamos ao CEFETCE:

Providências e Resultados Obtidos: Em negrito logo após cada item.

a) apresentar documentação sobre a liberação parcial do servidor matrícula nº 0269722, para cursar pós-graduação, bem como a jornada a que o mesmo encontra-se sujeito, em virtude da referida liberação;

Matrícula 0269722: Apresentamos o horário do servidor com regime de 40 horas semanais. Quanto à liberação para cursar pós-graduação, embora o servidor tenha entrado com pedido de afastamento para cursar mestrado, conforme processo nº 23045.003808/2005-412, de 02/08/2005, houve desistência por parte do Docente, tendo realizado sua defesa de tese no dia 02/05/2007. Embora tivesse direito ao afastamento, por conta da necessidade do serviço, permaneceu ministrando algumas aulas conforme horário apresentado.



Por meio do Ofício nº 568/GDG/CEFETCe, de 12/11/2007, em resposta ao Ofício nº 31646/2007/APS/CGU-Regional/CE (Nota Técnica nº 1772/2007) enviamos documentos referente ao citado servidor.

b) atestar o cumprimento pelos servidores matrícula nº 0269651 e 1104133, da jornada de trabalho a que os mesmos encontram-se sujeitos nesse Centro.

Matrícula 0269651: Apresentamos o horário do servidor com regime de 20 horas.

Matrícula 1104133: Apresentamos o horário do servidor com regime de 20 horas.

c) recomendamos, ainda, no tocante ao servidor matrícula nº 1104133, justificar a divergência entre a quantidade de horas/aulas semanais ministradas, nesse Centro, com o entendimento exarado pela Divisão de Estudos da Aplicação de Legislação de Pessoal do Ministério da Educação, relativo ao limite mínimo de horas/aulas do corpo docente dos CEFET's.

Matrícula 1104133: Encaminhamos à Gerência de Telemática o Memorando nº 212/GRH solicitando a justificativa da carga horária reduzida do servidor.

18. Item do Relatório de Auditoria: 4.1.3.1 CONSTATAÇÃO: (028)

(Acórdão 2280/04 item 1.1)

(Acórdão 1963/04 item 45)

(Acórdão 303/2007 item 1.1 a 1.4)

Recomendação: Itens de (a) a (c)

Providências e Resultados Obtidos: Em negrito logo após cada item.

a) ao receber as declarações de bens e rendas dos servidores ocupantes de cargos ou funções de comissão, verifique se foram emitidas pela Secretaria da Receita Federal, inclusive, quando os



servidores forem isentos, devendo, assim, apresentar o comprovante anual de isento emitido por aquela secretaria;

A Gerência de Recursos Humanos está procedendo conforme orientação.

b) envie esforços junto aos servidores no sentido de que as declarações sejam entregues à Gerência de Recursos Humanos, no prazo de até quinze dias após a data limite fixada pela Secretaria da Receita Federal, para a apresentação da declaração, conforme estabelecido na Lei nº 8.730, de 10/11/1993 e IN/TCU nº 5/94.

Enviamos aos servidores detentores de função o Memorando Circular nº 04/GRH, de 26/02/2007, solicitando a declaração do Imposto de Renda. Foi reiterado pelo Memorando Circular nº 008/GRH, de 21/06/07, aos servidores que ainda não tinham entregado.

c) quanto aos servidores que se encontram com pendências relativamente à entrega de declarações de exercícios anteriores, recomendamos à Entidade intensificar a cobrança da documentação de que se trata, com vistas a regularização das pendências.

Procedemos conforme o recomendado.

Em resposta a Solicitação de Auditoria Interna nº 06/2008, de 06/03/2008, encaminhamos a Equipe de Auditoria, por meio do Memorando nº 053/GRH/CEFETCE, de 07/03/2008, a Certidão Conjunta Negativa da Secretaria da Receita Federal do servidor CÍCERO JOSÉ DE CASTRO PINTO.

19. Item do Relatório de Auditoria: 4.1.4.1 CONSTATAÇÃO: (006)

Recomendação: Certificar a regularidade da cessão da servidora matrícula nº 0050733 ao Tribunal Regional Eleitoral do Ceará, haja vista divergência entre a fundamentação constante na Portaria nº 1125, de acordo com a qual, a cessão é para ocupar função de confiança e a informação do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará, segundo a qual, a



cessão enquadra-se no inciso II do art. 93 da Lei nº 8.112/90 (casos previstos em leis específicas).

Providências e Resultados Obtidos: Matrícula 0050733: Inicialmente, a servidora foi requisitada para prestar serviço ao TRE/CE nos termos do art. 365 do Código Eleitoral c/c a Lei 6.999/82 e art. 93, II, da Lei nº 8.112/90. Posteriormente foi nomeada para exercer função de confiança. Considere-se, outrossim, que o ato concessivo da cessão da servidora foi emitido pelo Exmo. Sr. Ministro da Educação, após avaliação da documentação apresentada.

20. Item do Relatório de Auditoria: 4.1.4.2 CONSTATAÇÃO: (014)

Recomendação 001: Adotar providências visando ao reembolso, pela Prefeitura Municipal de Fortaleza, dos valores relativos à cessão do servidor matrícula nº 0278367, conforme estabelece o art. 4º do Decreto nº 4.050/2001, observando o disposto no § 2º do citado artigo, no caso de ausência do referido reembolso.

Providências e Resultados Obtidos: Apresentamos os comprovantes de reembolso pelo órgão cessionário do exercício de 2005/2007, constatamos que há débitos por parte do cessionário. A contabilidade está providenciando a cobrança faltando pagamento do mês de setembro. Por fim o órgão cessionário reembolsou os valores referentes ao período de janeiro a julho/2007.

Recomendação 002: Recomendamos, ainda, ao CEFETCE, considerando a expiração do prazo de cessão estabelecido na Portaria nº 1560, de 29/09/2005, a apresentação da portaria de renovação da cessão do citado servidor.

Providências e Resultados Obtidos: Apresentamos a Portaria de Cessão do servidor.



21. Item do Relatório de Auditoria: 4.1.4.3 INFORMAÇÃO: (015)

Recomendação: Confrontando os valores reembolsados pelo órgão cessionário, extraídos do SIAFI, com a remuneração constante nas fichas financeiras do o servidor matrícula nº 0269499, verificamos divergência nos meses de janeiro e dezembro/2006, conforme a seguir:

Mês	Valor Ficha Financ.	Valor SIAFI
Janeiro/06	R\$ 5.372,11	R\$ 4.288,85
Dezembro/06	R\$ 11.780,61 *	R\$ 6.341,74

(*) incluso adiantamento da gratificação natalina e adicional 1/3 de férias.

Ressaltamos que, de acordo com o Parágrafo Único do art. 1º do Decreto nº 4.050/2001, poderá ser objeto de reembolso outras parcelas decorrentes de legislação específica ou resultante do vínculo de trabalho, tais como: gratificação natalina, abono pecuniário, férias e seu adicional, provisões, gratificação semestral e licença prêmio.

Sobre a referida cessão, constatamos, conforme Cadastro SIAPE do mês de fevereiro/2007, o retorno do servidor matrícula nº 0269499, à condição de ativo, no CEFETCE.

Providências e Resultados Obtidos: O valor de R\$ 5.438,87 que não foi repassado pela SECITECE, refere-se à férias do servidor (Janeiro/2007) quando já tinha retornado as suas atividades no CEFETCE a partir de 15/01/2007, conforme cópia do Ofício do Governador do Estado do Ceará bem como pagamento de vantagem administrativa de 3,17%. Quanto à diferença do mês de janeiro (R\$ 1.083,26), estamos examinando e informaremos posteriormente.

22. Item do Relatório de Auditoria: 4.1.4.4 INFORMAÇÃO: (016)

Recomendação: Apresentar a Portaria de prorrogação da cessão da servidora matrícula nº 0269492, à Justiça Federal no Ceará, considerando a expiração do prazo de 1 (um) ano, estabelecido na Portaria nº 1543, de 23/09/2005, publicada no D.O.U. de



27/09/2005, do Secretário de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão,

Providências e Resultados Obtidos: Apresentamos a Portaria de cessão da servidora que foi publicada no DOU 29/02/2008.

23. Item do Relatório de Auditoria: 4.1.4.5 COMENTÁRIO: (029)

(Acórdão 303/2007 item 1.24)

Recomendação: Considerando que a questão da ausência de ressarcimento da totalidade dos valores, por parte da Prefeitura Municipal de Quixadá, referentes à remuneração do servidor matrícula nº 0269462, cedido desde 4/4/2003, conforme Portaria SRH nº 501/2003, no importe de R\$ 20.863,67, referente ao exercício de 2003 se encontra na alçada da Procuradoria Federal no Estado do Ceará, recomendamos ao CEFET/CE manter acompanhamento permanente acerca do andamento do processo de ajuizamento da ação de cobrança, adotando providências cabíveis quando do encerramento da questão, se for o caso, com vistas à regularização da impropriedade apontada.

Providências e Resultados Obtidos: Acompanhar o andamento do processo.

24. Item do Relatório de Auditoria: 4.2.1.1 COMENTÁRIO: (004)

Recomendação: Acompanhar, junto a sua Procuradoria Jurídica, as providências adotadas, visando ao respectivo ressarcimento ao erário dos valores recebidos a maior pelo ex- professor substituto matrícula nº 1311788.

Providências e Resultados Obtidos: A ação de cobrança ajuizada pela AGU/PGF/PF/CE, Processo Judicial nº 2007.81.00.000250-3, encontra-se em trâmite na 8ª Vara da Justiça Federal.



25. Item do Relatório de Auditoria: 4.2.1.2 CONSTATAÇÃO: (017)

Recomendação: Cessar o pagamento da Vantagem Pessoal Transitória do art. 2º da MP nº 1573-7, à servidora matrícula nº 1037342, bem como providenciar os acertos financeiros, observando o disposto no art. 46 da Lei nº 8.112/90.

Providências e Resultados Obtidos: O pagamento foi suspenso e partir da folha de pagamento do mês de setembro está sendo feito a devolução ao erário, conforme ficha financeira.

26. Item do Relatório de Auditoria: 4.2.1.3 COMENTÁRIO: (093)

(Acórdão 1963/04 item 16)

(Acórdão 303/2007 item 1.13)

Recomendação: Acompanhar, junto a sua Procuradoria Jurídica, as providências adotadas, visando ao respectivo ressarcimento ao Erário dos valores recebidos a maior pelo ex-professor substituto matrícula nº 1336035.

Providências e Resultados Obtidos: A ação de cobrança ajuizada pela AGU/PGF/PF/CE, Processo Judicial nº 2007.81.02.000011-1, encontra-se em trâmite na 16ª Vara da Justiça Federal, Juazeiro do Norte.

27. Item do Relatório de Auditoria: 4.2.2.1 COMENTÁRIO: (001)

(Acórdão 1963/04 item 1.1)

(Acórdão 303/2007 item 1.18)

Recomendação: Acompanhar o andamento do Mandado de Segurança nº 2006.81.00.001218-8, e caso haja decisão judicial favorável à Entidade, proceda a respectiva reposição ao erário dos valores recebidos a maior pelo servidor matrícula 0388028, no tocante à vantagem de "Incorporação de Função".

Providências e Resultados Obtidos: Formalizamos o processo administrativo para reposição ao erário conforme força executória emitida pela Procuradoria Federal.



28. Item do Relatório de Auditoria: 4.2.2.2 CONSTATAÇÃO: (002)

(Acórdão 1963/04 item 53)

(Acórdão 303/2007 item 1.21)

Recomendação: Em que pese a reposição ao erário que vem sendo efetuada pela servidora matrícula nº 0269966, o acompanhamento do ponto permanece até o ressarcimento total dos valores recebidos a título de Dedicção Exclusiva, no período de janeiro a setembro/2002, pela citada servidora.

Com relação às atividades desenvolvidas pela servidora matrícula nº 0269966, no período de outubro/2002 a dezembro/2005, nesse Centro, relativas aos projetos de extensão de hidroginástica para pessoas da 3ª idade e natação, recomendamos, considerando divergência entre os entendimentos do CEFET e desta CGU, sobre a possibilidade de professora em regime de Dedicção Exclusiva receber gratificação para coordenar projetos de extensão, que o assunto seja submetido à Procuradoria Jurídica desse Centro, para manifestação sobre a matéria.

No tocante aos demais professores em regime de dedicação exclusiva que exerceram atividades remuneradas, relacionados no presente item, o assunto fica sobrestado até o respectivo pronunciamento da Coordenação-Geral de Auditoria da Área de Educação.

Providências e Resultados Obtidos: Em atendimento à recomendação, encaminhamos o Memorando nº 202/GRH à PROJUR/CEFETCE para se manifestar sobre o assunto. A Procuradoria apresentou Parecer desfavorável à servidora. Por meio do Memorando nº 214/GRH, demos ciência do parecer da Procuradoria Federal e que estamos providenciando a planilha de cálculo do período de Outubro/2002 a Dezembro/2005 para reposição ao erário, conforme art. 46 da Lei 8.112/90.

A servidora está repondo ao erário, conforme ficha financeira.



29. Item do Relatório de Auditoria: 4.2.2.3 CONSTATAÇÃO: (003)

(Acórdão 1963/04 item 52)

(Acórdão 303/2007 item 1.19)

Recomendação 001: Apresentar as portarias de designação e dispensa das funções exercidas pela ex-servidora matrícula nº 0269708, a fim de respaldar a incorporação de 10/10 de DAS-01.

Providências e Resultados Obtidos: Encaminhamos Ofício nº 179GRH, de 05 de julho de 2007, à Gerência de Administração de Pessoal de órgãos extintos do Distrito Federal, solicitando as portarias de dispensa da servidora. Por meio do Ofício nº 668/GERAP-DF/DERAP/SE/MP, de 24/09/2007, fomos informados que a pesquisa solicitada deve ser encaminhada para o Ministério da Fazenda. Encaminharemos Ofício ao Ministério da Fazenda, conforme orientação.

Recomendação 002: Promover o ressarcimento, na forma do disposto no art. 46 da Lei nº 8.112/90 e Súmula nº 235, referente aos pagamentos relativos à vantagem de "Incorporação de Quintos" em valores superiores ao estabelecido pela legislação (art. 62 da Lei nº 8.112/90) efetuados aos servidores relacionados, tendo a redução somente sido implementada a partir da implantação, no SIAPE, da transação PIF - Parcela Incorporada de Função, em fevereiro de 2002.

Recomendamos, todavia, com relação aos servidores amparados por decisões judiciais que determinam a não implantação de reposição ao erário, referente a valores recebidos, a maior, a título de VPNI, que a Entidade observe as determinações judiciais, acompanhando o andamento das respectivas ações, e, caso haja decisão judicial favorável ao CEFETCE, adote as providências determinadas, pelo Tribunal de Contas da União, no item 52 do Acórdão nº 1963/2004 - 2ª Câmara.

Providências e Resultados Obtidos: Encaminhamos aos servidores ativos, não amparados por Mandado de Segurança, Memorando Circular nº 011/GRH, de 16/08/2007, informando sobre a devolução ao erário dos valores recebidos a maior constantes do item 52 do



Acórdão 1963/2004. No momento, estamos analisando as respectivas defesas, e, para os servidores aposentados, encaminhamos os Ofícios nº 222, 223, 224 e 225/GRH/2007 sobre o mesmo assunto.

Como resultado, descrevemos a situação de cada servidor:

- Matrículas 269486, 269702, 269432, 269469 e 269752: iniciaram a reposição ao erário e foi suspensa por força do Mandado de Segurança nº 2008.81.00.000935-6.
- Matrícula 269519: iniciou a reposição ao erário e foi suspensa por força do Mandado de Segurança nº 2007.81.00.019567-6.
- Matrícula 269448: iniciou a reposição ao erário e foi suspensa por força do Mandado de Segurança nº 2007.81.00.020181-0.
- Matrículas 269825 e 269437: estão repondo ao erário, conforme fichas financeiras.

Recomendação 003: Com relação aos servidores matrícula nº 0276041 e 0184428, com base nas portarias de designação e dispensa das funções de confiança exercidas, recomendamos, ao CEFETCE, certificar a respectiva incorporação, adotando as providências concernentes aos acertos financeiros, caso necessário.

Providências e Resultados Obtidos: Foram encaminhadas à CGUCE as portarias que certificam as respectivas incorporações.

30. Item do Relatório de Auditoria: 4.2.2.4 CONSTATAÇÃO: (005) (Acórdão 303/2007 item 1.45)

Recomendação: No tocante à reposição ao erário que vem sendo efetuada pelo servidor matrícula nº 0269462, permanece o acompanhamento até o ressarcimento total dos valores recebidos a título de GID, no período de sua cessão, acrescentando que este valor deverá ser abatido da cobrança à Prefeitura Municipal de Quixadá, conforme item 4.1.4.5 deste relatório.



Providências: Foram encaminhadas à CGUCE as fichas financeiras para acompanhamento da devolução.

31. Item do Relatório de Auditoria: 4.2.2.5 CONSTATAÇÃO: (007)

(Acórdão 303/2007 item 1.25)

Recomendação: Efetuar o levantamento dos valores devidos pelos servidores matrícula nº0269532, 0426375, 0269706 e 1063578, a título de substituição de função, com especificação dos dias de efetiva substituição, conforme estabelece o art. 38, da Lei nº 8.112/90, com a redação dada pela Lei nº 9.527/97, para fins de reposição ao erário, no caso de ser apurado crédito menor pelas eventuais substituições nos cinco anos anteriores à data do Ofício-Circular nº 01/SRH/MP/2005.

Providências e Resultados Obtidos: Após levantamento dos períodos de substituição dos servidores abaixo relacionados, foi constatado o seguinte:

- Matrícula 0269532: Tem valor a receber. Feito o processo de reconhecimento de dívida, receberá como exercício anterior.
- Matrícula 0426375: A servidora está repondo ao erário mediante pagamento via GRU.
- Matrícula 0269706: Tem valor a receber. Feito processo de reconhecimento de dívida, receberá como exercício anterior.
- Matrícula 1063578: A servidora conclui a reposição ao erário, conforme ficha financeira.

32. Item do Relatório de Auditoria: 4.2.2.6 CONSTATAÇÃO: (026)

(Acórdão 2280/04 item 1.10)

(Acórdão 303/2007 item 1.10)

Recomendação 001: Considerando que a função gratificada de Secretário do Coordenador Estadual do Ceará foi exercida pelo servidor matrícula nº 0269830, na Fundação Centro Brasileiro para a Infância e Adolescência - CBIA, regularizar, no SIAPE, a parcela incorporada de



FG-1, haja vista constar naquele Sistema a FG correspondente às funções gratificadas das IFES.

Providências e Resultados Obtidos: Informamos que o desconto referente à reposição ao erário, constante na ficha financeira do aposentado, trata da percepção de incorporação de função incorreta, ou seja, o aposentado estava percebendo 5/5 DAS 101.1, enquanto que o correto seria 2/5 de DAS 101.1 e 1/5 FG - 1.

Recomendação 002: Observar os termos da sentença proferida no MS nº 2004.81.00.024053-0, na elaboração da planilha de valores a serem repostos ao erário pelo servidor matrícula nº 0269830.

Providências e Resultados Obtidos: Quanto ao MS 2004.81.00.024053-0, trata da astenção do desconto a título de reposição ao erário, referente à atualização dos valores da incorporação de função (VPNI), pagos administrativamente no período de dezembro/2002 a Março/2005 e excluída por determinação da Controladoria Geral da União.

33. Item do Relatório de Auditoria: 4.2.2.7 COMENTÁRIO: (034)

(Acórdão 1963/04 item 1.2)

(Acórdão 303/2007 item 1.20)

Recomendação: a) acompanhar a tramitação dos Mandados de Segurança nº 2004.81.00.023491-7 e 2004.81.00.024053-0, bem como da Ação Ordinária nº 2004.81.00.023922-8, adotando as medidas determinadas pela Justiça;

b) conforme despacho da Procuradoria Federal no Estado do Ceará referente à Ação Ordinária nº 2004.81.00.023923-0, aguardar o trânsito em julgado da citada ação, a fim de, se for o caso, adotar providências relativas à reposição ao Erário, na forma do art. 46 da Lei nº 8.112/90.

c) quanto à reposição ao Erário que vem sendo efetuada pelo servidor matrícula nº 0277005, o acompanhamento da pendência



permanece até o ressarcimento integral dos valores pagos a maior, a título de VPNI do art. 62 - A da Lei nº 8.112/90.

Providências e Resultados Obtidos: a) acompanhar o andamento dos processos judiciais e manter o acompanhamento até o término da reposição ao erário;

b) acompanhar o andamento dos processos judiciais e manter o acompanhamento até o término da reposição ao erário;

c) conforme fichas financeiras, o servidor continua devolvendo ao erário normalmente.

34. Item do Relatório de Auditoria: 4.2.2.8 CONSTATAÇÃO: (042)

Recomendação: Considerando a suspensão da reposição ao Erário, referente aos valores pagos a maior, a título de dedicação exclusiva, que vinha sendo efetuada pelo servidor matrícula nº 1242868, recomendamos ao CEFET/CE que, caso não haja óbice judicial, retorne a respectiva reposição na ficha financeira do respectivo servidor.

Providências e Resultados Obtidos: Conforme fichas financeiras, o servidor começou a devolver ao erário no mês de dezembro/2006, sendo interrompida no mês fevereiro/2007 por força do Mandado de Segurança nº 2005.81.00.017688-0.

35. Item do Relatório de Auditoria: 4.2.2.9 COMENTÁRIO: (046)

(Acórdão 303/2007 item 1.17)

Recomendação: Recomendamos ao CEFETCE, certificar junto a sua Procuradoria, o andamento do Mandado de Segurança nº 2003.81.00.009058-7, impetrado pelos servidores matrícula nº 0269550, 0269738, 0269838, 0269851, 0269829, 0269455, 1063644 e 1279341, haja vista informação de "Baixa", conforme consulta extraída da Internet.

Providências e Resultados Obtidos: Encaminhamos à Procuradoria Federal/CEFETCE o Memorando nº 215/GRH, solicitando orientação



quanto às providências a ser tomadas, considerando a baixa do Mandado de Segurança nº 2003.81.00.009058-7.

O acórdão do TRF 5ª Região prolatado nos autos do Mandado de Segurança nº 2003.81.00.009058-7 manteve a decisão do juízo monocrático em favor dos impetrantes (processo transitado em julgado).

36. Item do Relatório de Auditoria: 4.2.3.1 CONSTATAÇÃO: (009)

Recomendação: Proceder às correções no tocante ao pagamento do Adicional por Tempo de Serviço, às servidoras matrícula nº 1013177 e 0047112, bem como a respectiva reposição ao erário dos valores recebidos a maior, em conformidade com o disposto no art. 46 da Lei nº 8.112/90.

Providências e Resultados Obtidos: Matrícula 1013177: Ratificamos a data de ingresso no serviço público em 16/05/1985 e consultando os assentamentos funcionais, temos a informar que a mesma foi redistribuída do CEFETRN para esta IFE no ano de 2006 e já apresentava à época percentual de ATS 14. Diante da constatação, procederemos à correção e a reposição ao erário devida, sendo-lhe garantida ampla defesa, princípio constitucional consagrado.

Matrícula 0047112: Ratificamos a data de ingresso no serviço público em 16/05/1985 e consultando os assentamentos funcionais, temos a informar que a mesma foi redistribuída do CEFETAM para esta IFE e já apresentava à época percentual de ATS 21. Diante da constatação, procederemos à correção e a reposição ao erário devida, sendo-lhe garantida ampla defesa, princípio constitucional consagrado. Encaminharemos Memorando à servidora informando da alteração.

As servidoras vão iniciar a reposição ao erário na folha de pagamento do mês de abril.

37. Item do Relatório de Auditoria: 4.2.3.2 INFORMAÇÃO: (010)

Recomendação 001: Considerando que já foi elaborado, por comissão designada pelo CEFETCE, Laudo de Avaliação Ambiental,



após a edição da Orientação Normativa nº 04, de 13/07/2005, o qual foi encaminhado à Coordenação Geral da Seguridade Social e Benefícios do Servidor, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, em 19/10/2006, entendemos oportuno, haja vista o período decorrido, que esse Centro reitere àquela Coordenação, a solicitação de validação do referido laudo.

Providências e Resultados Obtidos: O servidor Márcio de Oliveira Albuquerque, titular da Coordenadoria de Legislação e Normas/CEFETCE, esteve em Brasília no período de 09/07 a 10/07/07 para tratar de assuntos de interesse desta Gerência, entre eles destaca-se a resposta à convalidação do nosso laudo pericial junto ao Coordenador Geral de Seguridade Social e Benefícios do Servidor, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e obteve a informação constante de seu relatório de viagem, item “a”. Atendendo à recomendação, encaminharemos ofício reiterando o Ofício nº 658/GDG, de 19/10/06.

Recomendação 002: Itens (a) a (c)

Providências e Resultados Obtidos:

Resposta em negrito logo após os itens.

- a) foi informado como local de trabalho atual do servidor matrícula nº 1116064, o Laboratório de Química Analítica, entretanto, conforme Portaria nº351/GDG, de 10/11/2004, consta como local de trabalho do referido servidor, o Laboratório de Química Geral, não havendo, contudo, alteração no percentual referente ao Adicional de Insalubridade;

b)

Foi encaminhada à CGUCE a Portaria de lotação do servidor em que consta o direito a receber o percentual de insalubridade.

Como resultado, a Portaria nº 078/GDG, de 13/02/2008, regularizou a concessão do referido adicional.



b) foi informado como lotação do servidor matrícula nº 1063597, desde 01/03/2007, a Gerência de Recursos Humanos, sendo que, conforme Portaria nº 351/GDG, de 10/11/2004, concedendo o respectivo Adicional de Insalubridade, constava como local de trabalho, a Comunicação e Arquivo, razão pela qual deverá ser apresentada nova portaria de concessão, haja vista a continuidade de percepção, pelo citado servidor, do referido Adicional;

Encaminhamos à CGUCE a Portaria de lotação do servidor em que consta o direito a receber o percentual de insalubridade no novo ambiente.

c) foi informado como lotação atual do servidor matrícula nº 0269631, a Licitação, sendo que, conforme Portaria nº 351/GDG, de 10/11/2004, concedendo o respectivo Adicional de Insalubridade, constava como local de trabalho, a Reprografia, razão pela qual deverá ser apresentada nova portaria de concessão, haja vista a continuidade de percepção, pelo citado servidor, do referido Adicional.

Ressaltamos que não consta, nos resumos dos laudos periciais apresentados, o ambiente de "Licitação".

Constatamos que o novo ambiente de trabalho do servidor não lhe dá direito à insalubridade. A irregularidade foi corrigida tendo sido devolvido os valores pagos indevidamente.

38. Item do Relatório de Auditoria: 4.2.4.1 INFORMAÇÃO: (011)

Recomendações: itens (a) a (c)

Providências e Resultados Obtidos:

Resposta em negrito logo após os itens.

a) conforme inscrição do Auxílio-Transporte formalizada pelo professor matrícula nº 2421167, em 04/04/2006, o mesmo utiliza o transporte nos deslocamentos casa/trabalho, 08 dias úteis por mês, entretanto, conforme declaração do Gerente de Ensino da UNED/Cedro, datada de 16/03/2006, o citado servidor possui jornada



de trabalho naquela Entidade, 03 dias por semana. Ressaltamos que conforme fichas financeiras do referido servidor, o pagamento do Auxílio-Transporte corresponde a 12 dias úteis por mês;

Informamos que houve preenchimento incorreto pelo professor substituto, pois informou 08 dias ao mês, quando o correto seria de 12 dias, conforme documento apresentado pela Unidade Descentralizada/Cedro, ou seja, 03 dias por semana.

b) conforme inscrição do Auxílio-Transporte formalizada pelo professor matrícula nº 2497916, em 14/02/2006, consta, com rasura, que o mesmo utiliza o transporte nos deslocamentos casa/trabalho, 22 dias úteis por mês, entretanto, conforme declaração da Gerência de Ensino da UNED/Cedro, datada de 16/03/2006, o citado servidor possui jornada de trabalho naquela Entidade, 03 dias por semana. Ressaltamos que conforme fichas financeiras do referido servidor, o pagamento do Auxílio-Transporte correspondem a 22 dias úteis por mês;

O servidor é professor de 1º e 2º graus e também detentor de Função Gratificada como Coordenador. A carga horária apresentada é apenas de sala de aula.

c) conforme inscrição do Auxílio-Transporte formalizada pelo professor matrícula nº 1497437, em 17/08/2006, o mesmo utiliza o transporte nos deslocamentos casa/trabalho, 08 dias úteis por mês, entretanto, conforme declaração do Diretor da UNED/Cedro, datada de 15/09/2006, o citado servidor possui jornada de trabalho naquela Entidade, 03 dias por semana. Ressaltamos que conforme fichas financeiras do referido servidor, o pagamento do Auxílio-Transporte corresponde a 12 dias úteis por mês.

Informamos que houve preenchimento incorreto pelo professor substituto, pois informou 08 dias ao mês, quando o correto seria de 12 dias, conforme documento apresentado pela Unidade Descentralizada/Cedro, ou seja, 03 dias por semana.



39. Item do Relatório de Auditoria: 4.2.4.2 CONSTATAÇÃO: (012)

Recomendação: Proceder ao complemento do desconto do Auxílio Transporte, referente à servidora matrícula nº 0269573, relativo às férias do exercício de 2006.

Providências e Resultados Obtidos: Informamos que não foi providenciado o desconto de Auxílio Transporte referente ao 2º período de férias: 03/07/2006 a 07/07/2006, totalizando 05 dias. Descontaremos o valor de R\$ 15,59 no mês de Outubro/2007, correspondentes a esses dias.

A servidora já procedeu a respectiva devolução, conforme ficha financeira.

40. Item do Relatório de Auditoria: 4.2.5.1 INFORMAÇÃO: (013)

Recomendação: Proceder à Averbação do tempo de serviço dos servidores matrícula nº 0045994, 0269492, 0269706, 0047246, 0269952, 0269652, 0269916, 0269733 e 0267845.

Providências e Resultados Obtidos: Providenciaremos, no menor tempo possível, a averbação do tempo de serviço. Outrossim, informamos que a equipe de RH está ultimando esforços no sentido de obter o conhecimento adequado do uso do sistema SIAPE para atender esta demanda.

41. Item do Relatório de Auditoria: 4.3.1.1 COMENTÁRIO: (008)

Recomendação 001: Itens (a) e (b)

Providências e Resultados Obtidos:

Respostas em negrito logo após os itens

a) certificar, após manifestação da Procuradoria Federal sobre a eficácia das ações judiciais que tenham como beneficiários os servidores a seguir elencados, a regularidade dos pagamentos respectivos:

Nome	Ação	%
Servidor matrícula nº 0365147(falecido)	6889	26,05
Servidor matrícula nº 0265920	3254	26,05
Servidor matrícula nº 0267742	6137	20,00
		26,05
Servidor matrícula nº 0277005	5572	58,89



Matrícula nº 0365147: Encaminhamos, à Procuradoria Federal do Ceará, Memorando nº 206/GRH/CEFETCE/2007, indagando sobre a eficácia da ação judicial, referente ao processo nº 1991000001177-x (26,05%), cadastrado no SICAJ sob o nº 6889, tendo como autor: Funcionários Associados da ASSUFRJ-24ª. Junta de Conciliação e Julgamento do Rio de Janeiro.

Matrícula nº 0265920: Foi encaminhado à CGUCE o dossiê sobre a situação atual do servidor, onde consta que ele não faz parte do pólo ativo do processo nº 93000309-9.

Matrícula nº 0267742: Encaminhamos, à Procuradoria Federal do Ceará, Memorando nº 206/GRH/CEFETCE/2007, indagando sobre a eficácia das ação judicial, referente ao processo nº 1991000004885-6 (26,05%), cadastrado no SICAJ sob o nº 6137, tendo como autores: Veimar Torres Souza e Ricardo Oliveira Ruiz- 6ª JCJ de Manaus.

Matrícula nº 0277005: Encaminhamos, à Procuradoria Federal do Ceará, Memorando nº 206/GRH/CEFETCE/2007, indagando sobre a eficácia das ação judicial, referente ao processo nº 1990000000195-X(58,89%), cadastrado no SICAJ sob o nº 5572, tendo como autor: Leila Santiago Teixeira e outros- 3ª JCJ de Natal.

b) recomendamos, ainda, solicitar, junto à Procuradoria Federal do Ceará, confirmação de que o servidor matrícula nº 0423496(Agamenon Carneiro da Silva) consta como beneficiário da Reclamação Trabalhista nº 1069/90.

Matrícula nº 0423496: Encaminhamos cópia do processo em que consta o nome do servidor como beneficiário da Reclamação Trabalhista 106990.

Recomendação 002: Solicitar, junto à Procuradoria Federal do Ceará, manifestação sobre a pertinência da reposição ao erário, na forma estabelecida no art. 46 da Lei nº 8.112/90, dos valores recebidos



por meio da Reclamação Trabalhista nº 1500/91, pelos servidores matrícula nº 0269911, 0269913, 0269952, 1017992, 0269951 e 0269950.

Providências e Resultados Obtidos: Encaminhamos à Procuradoria Federal do Ceará, Memorando nº 207/GRH/CEFETCE/2007, indagando sobre a recomendação dessa Controladoria a respeito da pertinência da reposição ao erário dos servidores: Lígia Gomes de Menezes Silva, Lúcia de Sousa Lima, Paulo Teixeira Dornelas, Maria do Socorro de Silva Araruna, Maria Jucileide Del Castilo Da Silva e Maria Lúcia Paes Lins.

**42. Item do Relatório de Auditoria: 4.3.2.1 CONSTATAÇÃO: (030)
(Acórdão 303/2007 item 1.51)**

Recomendação: Justificar no próprio formulário de Propostas de Concessão de Passagens e Diárias - PCD o motivo da concessão de diárias incluindo fins de semana

Providências e Resultados Obtidos: Atitude adotada no exercício de 2007.

**43. Item do Relatório de Auditoria: 4.3.2.2 CONSTATAÇÃO: (031)
(Acórdão 303/2007 item 1.55)**

Recomendação: Adotar mecanismos de controle no tocante à apresentação, no prazo máximo de cinco dias, contados do retorno da viagem, dos canhotos dos cartões de embarque, visando compor o processo de prestação de contas. Também fazer constar, no respectivo processo de prestação de contas, os cartões de embarque ou outros comprovantes de deslocamento, referentes às PCD nº 363/05 (somente o canhoto de retorno da viagem); 366/05 (somente o canhoto de retorno da viagem); 368/05 (somente o canhoto de retorno da viagem); 377/05, 382/05, 391/05, 404/05, 410/05 (somente o canhoto de ida da viagem); 411/05, 412/05, 426/05, 427/05, 442/05, 443/05, bem



como das PCD nº 493, 517, 524, 529 e 530, referentes ao exercício de 2006.

Providências e Resultados Obtidos:

Diárias	Situação	Providências/ Resultado
363/2005	Canhoto de volta perdido	Esgotada
366/2005	Canhoto de volta perdido (consideramos o extrato do Programa SMILES)	Resolvido
368/2005	Canhoto de volta encontrado	Resolvido
377/2005	Apresentou declaração da Varig referente à ida e canhoto da volta encontrado	Resolvido
382/2005	Canhoto perdido	Esgotada
391/2005	Canhoto perdido	Esgotada
404/2005	Canhoto extraviado (comprovou com protocolo)	Resolvido
410/2005	Canhoto de ida perdido (Suprido já havia declarado)	Esgotada
411/2005	Localizado comprovantes de ida (falta a volta)	Esgotada
412/2005	Localizado comprovantes de ida (falta a volta)	Esgotada
426/2005	Disse ter entregado os canhotos (extraviados)	Esgotada
427/2005	Disse ter entregado os canhotos (extraviados)	Esgotada
442/2005	Apresentou cópia do canhoto.	Resolvido
443/2005	Apresentou cópia do bilhete.	Esgotada
493/2006	Falta canhoto de ida e de volta	Esgotada
517/2006	Apresentou canhoto de ida (falta verificar o meio de transporte volta)	Esgotada
524/2006	Falta canhoto de ida e de volta	Esgotada
529/2006	Falta canhoto de ida e de volta	Esgotada
530/2006	Falta canhoto de ida e de volta	Esgotada

Quanto ao ponto de forma generalizada, não há como agir nesta situação, considerando não haver mecanismos coercitivos e de punição que possam ser aplicados. No entanto houve avanço na conscientização do servidor, quanto à entrega dos canhotos.

44. Item do Relatório de Auditoria: 4.3.2.3 CONSTATAÇÃO: (062)

Recomendação 001: a) Corrigir as impropriedades relativas à PCD 409, com a respectiva reposição ao Erário;



b) Fazer constar, no respectivo processo de prestação de contas, o cartão de embarque ou outro comprovante do deslocamento referente ao trecho de ida da PCD 409.

Recomendação 002: Manter controle sobre os deslocamentos efetivamente realizados pelos propositos das PCD, a fim de certificar o atendimento ao estabelecido no art. 59 da Lei nº 8.112/90.

Providências 001 e Resultados Obtidos: O item “a” foi atendido em 24/10/2006 com o ressarcimento da diária pago a maior. Esgotados os meios de localizar o canhoto da ida o item “b” ficou comprometido.

Providências 002 e Resultados Obtidos: Não há como agir nesta situação, considerando não haver mecanismos coercitivos e de punição que possam ser aplicados. No entanto houve avanço na conscientização do servidor, quanto à entrega dos canhotos.

45. Item do Relatório de Auditoria: 4.4.1.1 COMENTÁRIO: (058)

(Acórdão 2280/04 item 1.9)

(Acórdão 303/2007 item 1.9)

Recomendação: Certificar junto à Procuradoria Jurídica da Entidade, o alcance da sentença prolatada na Ação Ordinária nº 2005.81.00.013962-7, no tocante à inativa matrícula nº 0269614, tendo em vista que a vantagem do art. 184, item II da Lei nº 1.711/52 já havia sido excluída do seu contracheque desde julho/98.

Providências e Resultados Obtidos: Encaminhamos à CGUCE o dossiê em que consta o pronunciamento da Procuradoria Geral Federal sobre o alcance da sentença prolatada na Ação Ordinária nº 2005.81.00.013962-7.

46. Item do Relatório de Auditoria: 4.4.2.1 CONSTATAÇÃO: (096)

Recomendação: Adotar providências visando ao ressarcimento do valor recebido, pelo ex-professor substituto matrícula nº 2342612, a título de auxílio-natalidade.



Providências e Resultados Obtidos: Encaminhamos ao servidor o Ofício nº 321/GRH, de 09/10/2006, e considerando que não se apresentou para providenciar o ressarcimento do valor de R\$ 260,00 pago como auxílio natalidade, encaminhamos o processo para a Procuradoria Federal/CEFETCE a fim de tomar as medidas cabíveis. Como resultado foi enviado à CGUCE o Memorando nº 228/2008/-PGF/PF/CE, de 28/02/2008, que trata da resolução deste caso.

47. Item do Relatório de Auditoria: 4.5.1.1 CONSTATAÇÃO: (065)

Recomendação: 001 Celebrar termo aditivo referente à transferência dos equipamentos adquiridos em função do Convênio nº 002/2004.

Recomendação: 002 Manter contato com a Polícia Federal, sobre os resultados do trabalho realizado, por aquela Polícia, quando da ocorrência do furto dos equipamentos, que motivou a instauração da Comissão de Sindicância - CS 01/2005.

Providências e Resultados Obtidos: Aditivar o convênio 002/2004 no tocante ao destino dos bens e manter contato com a Polícia Federal sobre os trabalhos realizados. Não houve avanço nestas questões.

48. Item do Relatório de Auditoria: 5.1.1.1 CONSTATAÇÃO: (037)

Recomendação: Doravante atentar para o disposto no inciso II do art.48, da Lei nº 8.666/93, o qual considera desclassificadas as propostas com valor global superior ao limite estabelecido ou com preços manifestamente inexeqüíveis.

Providências e Resultados Obtidos: O pregoeiro Reuber Saraiva de Santiago por meio do Documento S/N do dia 21/03/2007 encaminhado à Unidade de Auditoria Interna do CEFETCE apresentou a seguinte justificativa: “Com relação aos valores das compras dos itens 12 e 14, vislumbra-se facilmente que embora os referidos equipamentos tenham sido adquiridos, respectivamente, por valores um pouquinho acima daqueles obtidos como valor de referencia – item 12: R\$ 48,45



(quarenta e oito reais e quarenta e cinco centavos); item 14: R\$ 29,27 (vinte e nove reais e vinte e sete centavos), nunca é demais lembrar que tais valores correspondem à diferença entre o valor de referência e o valor negociado e por fim adquirido pelo pregoeiro; tal fato se deu depois de ser realizada sucessivas negociações buscando evidentemente um preço mais acessível à administração. Que as propostas realizadas pelos licitantes em ambos os itens inicialmente no valor de R\$ 4.678,95 (quatro mil seiscentos e setenta e oito reais e noventa e cinco centavos) e 2.522,73 (dois mil quinhentos e vinte e dois reais e setenta e três centavos) respectivamente, foram exaustivamente negociadas pelo pregoeiro com as empresas vencedoras. Se o pregoeiro deixasse de adquirir os equipamentos destinados à pesquisa, com certeza o prejuízo técnico sofrido pelo CEFET/CE (administração) seria, sem sombra de dúvidas, muito maior do que o irrisório valor que ultrapassou a referência. Finalmente, a guisa de informação, se observarmos atentamente todos os vinte e cinco itens que foram adquiridos neste pregão constatamos que no somatório de todos os itens adquiridos houve uma economia no valor de R\$ 135.671,66 (cento e trinta e cinco mil seiscentos e setenta e um reais e sessenta e seis centavos)". Considerando que esta justificativa foi encaminhada por meio do Plano de Providências nº 1896714/2006 à CGUCE o resultado obtido será conhecido por ocasião do Relatório de Auditoria Gestão CGUCE exercício de 2007 que acompanhará o processo de prestação de contas anual CEFETCE.

49. Item do Relatório de Auditoria: 5.1.1.2 CONSTATAÇÃO: (078)

Recomendação: Por ocasião da realização dos certames de convites, fazer constar da documentação necessária as rubricas do responsável pela licitação e da empresa participante; não emita os termos de homologação e adjudicação em data anterior à sessão de abertura das propostas; assine os contratos posteriormente à aprovação



jurídica; e faça constar dos processos o devido parecer jurídico para o certame.

Providências e Resultados Obtidos: Situação foi contornada pela Comissão Especial de Licitação responsável pelo certame, e justificada por meio do Plano de Providências nº 1896714/2006 encaminhado à CGUCE cujo resultado será conhecido por ocasião do Relatório de Auditoria Gestão da CGUCE exercício de 2007 que acompanhará o processo de prestação de contas anual do CEFETCE.

50. Item do Relatório de Auditoria: 5.1.1.3 CONSTATAÇÃO: (079)

Recomendação: Realizar pesquisas atualizadas de preço em pelo menos três empresas, com vistas à elaboração de adequado orçamento e ao cumprimento do inciso IV, art. 43, da Lei nº 8.666/93.

Providências e Resultados Obtidos: A pesquisa de preços em comento, extraída de pregões anteriores, por questões práticas, foi mantida no processo, a fim de não causar mais delongas no pedido de aditamento ao convênio 129/98-PROEP, visto que esta pesquisa serviu de parâmetro ao pleito que teve início no final de 2005. Neste caso, a atualização da pesquisa foi desnecessária, posto que os preços foram convalidados pela Unidade de Coordenação do Projeto (UCP) por meio de consulta feita no Sistema SIASG ao preço de 2006. O item 04 do Parecer Técnico nº 75/2006 confirma que os preços iniciais estão condizentes com os praticados no mercado.

51. Item do Relatório de Auditoria: 5.1.1.4 CONSTATAÇÃO: (082)

Recomendação: Por ocasião da realização dos certames relacionados ao PROEP, encaminhar a documentação necessária à Coordenação do Programa, conforme determina a norma do mesmo.

Providências e Resultados Obtidos: A documentação questionada consta das páginas 146, 275, 308, 387 e 388 do processo que gerou o presente ponto, tendo sido informado por meio do Plano de Providências nº 1896714/2006 à CGUCE. O resultado obtido será conhecido por



ocasião do Relatório de Auditoria Gestão da CGUCE exercício de 2007 que acompanhará o processo de prestação de contas anual do CEFETCE.

52. Item do Relatório de Auditoria: 5.1.1.5 CONSTATAÇÃO: (084)

Recomendação: Instruir o processo do Pregão nº 11/2006 com as peças ausentes e fazer constar dos procedimentos de pregão, porventura realizados, as peças exigidas na legislação.

Providências e Resultados Obtidos: Foram localizadas as peças ausentes e informado à CGUCE por meio do Plano de Providências nº 1896714/2006. A Coordenadoria de Licitação tomou conhecimento da necessidade de se fazer constar as peças exigidas na legislação. O resultado obtido será conhecido por ocasião do Relatório de Auditoria Gestão exercício de 2007 da CGUCE que acompanhará o processo de prestação de contas anual do CEFETCE.

53. Item do Relatório de Auditoria: 5.1.1.6 CONSTATAÇÃO: (090)

Recomendação: Comprovar a participação dos contratados em momento anterior à realização do Convite nº 2/2006, como forma de legitimar a despesa relacionada à contratação dos consultores em questão.

Providências e Resultados Obtidos: Foi encaminhada a cópia do Relatório de Execução Física e Financeira extraído do Sistema MATF para a Controladoria-Regional da União no Estado do Ceará (CGUCE) comprovando a participação dos contratados na qualidade de alunos. O resultado obtido será conhecido por ocasião do Relatório de Auditoria Gestão da CGUCE exercício de 2007 que acompanhará o processo de prestação de contas anual do CEFETCE.

54. Item do Relatório de Auditoria: 5.1.1.7 CONSTATAÇÃO: (091)

Recomendação: Abster-se de efetuar contratação de pessoa física sem a comprovação da regularidade fiscal para com o INSS.



Providências e Resultados Obtidos: Entendemos não ser possível atender esse ponto e para comprovar encaminhamos a CGUCE cópias da tela SIASG (Internet) que orienta a apresentação dos documentos na contratação pública de acordo com a natureza jurídica. Foi encaminhado também cópia tela SIASG/SICAF (SERPRO) sobre consulta certidão do INSS sem espaço de consulta para CPF, o que se conclui não ser cabido tal exigência.

55. Item do Relatório de Auditoria: 5.1.2.1 CONSTATAÇÃO: (081)

Recomendação: Abster-se de adquirir bens desnecessários e/ou obsoletos no mercado, norteados-se, na realização das compras, pelos princípios da eficiência e da economicidade.

Providências e Resultados Obtidos: Considerando o que foi justificado no Plano de Providências nº 1896714/2006, não concordamos com a análise dos técnicos da CGUCE de que compramos equipamentos obsoletos e desnecessários. O resultado obtido será conhecido por ocasião do Relatório de Auditoria Gestão da CGUCE exercício de 2007 que acompanhará o processo de prestação de contas anual do CEFETCE.

56. Item do Relatório de Auditoria: 5.1.3.1 CONSTATAÇÃO: (071)

(Acórdão 303/2007 item 1.59)

Recomendação: Planejar adequada e tempestivamente suas aquisições, com vistas a utilização do devido procedimento licitatório, evitando a ocorrência de fracionamento nas despesas por dispensa de licitação.

Providências e Resultados Obtidos: Dando continuidade à linha de raciocínio do nosso entendimento apresentado no item 04 deste documento as despesas analisadas que geraram o presente ponto além de serem agrupadas em contas contábeis distintas também não guardam entre si a mesma natureza física e funcional, pois constituem atividades



econômicas distintas. Para que uma empresa possa vender material de informática e material de expediente terá que cadastrar essas duas atividades econômicas, se desejar comercializar esses produtos. Encaminhamos a CGUCE cópia de um certificado de registro cadastral do sistema SEAD do Governo do Estado do Ceará, que comprova o entendimento.

**57. Item do Relatório de Auditoria: 5.1.4.1 CONSTATAÇÃO: (075)
(Acórdão 303/2007 item 1.60)**

Recomendação: Abster-se de realizar procedimento licitatório com seleção de proposta vencedora em desacordo com regra editalícia e com ausência nos instrumentos convocatórios de parâmetro de avaliação da qualificação econômica dos licitantes.

Providências e Resultados Obtidos: O responsável pelo processo licitatório, que gerou o presente ponto, não concordou com o resultado da análise dos técnicos da CGUCE. Foi encaminhada por meio do Plano de Providências nº 1896714/2006 à CGUCE a justificativa da discordância. O resultado obtido só será conhecido por ocasião do Relatório de Auditoria Gestão da CGUCE exercício de 2007 que acompanhará o processo de prestação de contas anual do CEFETCE.

58. Item do Relatório de Auditoria: 5.1.4.2 CONSTATAÇÃO: (080)

Recomendação: Ao realizar licitação na modalidade pregão, se abster de desclassificar licitantes com base no § 3º, art. 3º, da Lei n.º 11.077/2004, observando jurisprudência pacificada no TCU no sentido de que a participação em pregão deve ser franqueada a todos os interessados, independentemente de cumprirem o Processo Produtivo Básico.

Providências e Resultados Obtidos: O pregoeiro tomou conhecimento. O resultado obtido será conhecido por ocasião do Relatório de Auditoria Gestão exercício de 2007 da CGUCE que acompanhará o processo de prestação de contas anual do CEFETCE.



59. Item do Relatório de Auditoria: 5.2.1.1 COMENTÁRIO: (033)

Recomendação: Para cada serviço a ser contratado, independentemente de constarem na "lista de serviços contínuos definida previamente pelo Gestor", o CEFET/CE deverá providenciar o encaminhamento do processo, referente ao serviço a ser contratado, para pronunciamento jurídico, com vistas a uma análise específica de cada futura contratação, dando cumprimento, dessa forma, ao disposto no parágrafo único do art. 38 da Lei nº 8.666/93; e nas contratações em vigor, a exemplo da prestação de serviço de vigilância, faça constar o pronunciamento do Setor Jurídico da Entidade, por ocasião de sua possível renovação.

Providências e Resultados Obtidos: O procedimento sugerido já vem sendo adotado quando dos pronunciamentos jurídicos nos processos pela Procuradoria Federal no CEFETCE.

60. Item do Relatório de Auditoria: 5.2.1.2 CONSTATAÇÃO: (048)

Recomendação: Adequar os controles/fiscalização dos contratos firmados, considerando que o fiscal do contrato deve tomar ciência da totalidade das ocorrências que envolvem o contrato sob sua responsabilidade, com vistas ao fiel cumprimento do disposto no caput e § primeiro do art. 67 da Lei nº 8.666/93 e suas alterações.

Providências e Resultados Obtidos: O almoxarife foi orientado a registrar a data do recebimento provisório do bem para que possamos avaliar o cumprimento dos contratos. Não temos ainda o resultado dessa medida.

61. Item do Relatório de Auditoria: 5.2.1.3 COMENTÁRIO: (050)

(Acórdão 303/2007 item 1.23)

Recomendação: Manter acompanhamento permanente acerca do andamento do processo de ajuizamento da ação de cobrança,



adotando providências cabíveis quando do encerramento da questão, se for o caso, com vistas à regularização da impropriedade apontada.

Providências e Resultados Obtidos: Aguardar o desfecho do processo.

62. Item do Relatório de Auditoria: 5.2.1.4 COMENTÁRIO: (095)

(Acórdão 1963/04 item 43)

(Acórdão 303/2007 item 1.64)

Recomendação: Realizar processo licitatório de telefonia para os lotes faltantes, até a completa regularização.

Providências e Resultados Obtidos: Ponto em via de completa solução com os pregões 026 e 047/2007

63. Item do Relatório de Auditoria: 5.2.2.1 CONSTATAÇÃO: (053)

Recomendação: Envidar esforços no sentido de obter autorização para o aumento da quantidade de redatores ao quadro da Entidade, demonstrando aos órgãos competentes a necessidade da Entidade, com vistas a se evitar contratações dessa natureza.

Providências e Resultados Obtidos: No Parâmetro de Acompanhamento de contratação por inexigibilidade, utilizado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) nos trabalhos de acompanhamento nas áreas de licitação e contratos de 2005, foi pedido todos os processos com justificativas, parecer jurídico, justificativa de preço e justificativa da escolha do fornecedor. O que comprova com a documentação solicitada que o mérito do objeto da contratação de todos os processos foi considerado nas análises. O Ofício de Requisição nº 02-556/2005, ao responder o expediente de 02/06/2005 da Unidade de Auditoria Interna deste CEFET, relata as constatações atinentes aos processos de inexigibilidade até então. Em suas letras é bem claro, nas críticas apontadas nos itens *b*, *c* e *d* que o mérito foi levado em conta.



64 Item do Relatório de Auditoria: 5.2.2.2 CONSTATAÇÃO: (069)

Recomendação: Por ocasião das aquisições, por inexigibilidade de licitação, fazer constar a devida justificativa de preço.

Providências e Resultados Obtidos: É importante frisar que a justificativa de preço em questão não surgiu da consulta de preço feito diretamente com o fornecedor, mas de consultas feitas com seus compradores. Considerando que a Lei não determina a forma de se justificar preços, são aceitas diversas formas, quais sejam: ou consultando fornecedores congêneres, ou consultando outros clientes do fornecedor escolhido, ou verificando no próprio sítio da empresa fornecedora, onde ela expõe seus preços ao mercado. Ora estas duas últimas formas constitui flagrante de preço de mercado, pois nesta fase a empresa não toma conhecimento da intenção da compra. Ou seja, o preço que ela oferecer deverá ser condizente com os que ela lançou no mercado. Estas duas formas de entendimento foram aceitas pela representante do Tribunal de Contas da União durante o desenvolvimento dos trabalhos de fiscalização de processos de inexigibilidade no ano de 2005, que culminou no Acórdão TCU – Primeira Câmara nº 561/2006, de 21/03/2006, quando foram capituladas no item “a” das justificativas encaminhadas ao TCU, por meio do Ofício 304/GDG de 05/07/2005, para em resposta (item “1” do Ofício de Requisição nº 03-566/2005) ser considerado parcialmente sanado com crítica apenas na falta de apresentação de cópias de faturas cobrada contra uma universidade no processo da PROSOFT. Não se deve limitar um único procedimento de se justificar preço, pois a forma entendida pela CGUCE inviabilizaria a instrução do processo, caso o produto ou serviço pretendido não houvesse similitudes no mercado, a exemplo da IMPRENSA NACIONAL. O que corrobora com o entendimento deste CEFET.



65. Item do Relatório de Auditoria: 5.2.2.3 CONSTATAÇÃO: (070)

Recomendação: Não contratar por inexigibilidade de licitação serviços que possuam possibilidade de competição no mercado, dando cumprimento ao art. 25 da Lei nº 8.666/93.

Providências e Resultados Obtidos: A contratação por inexigibilidade, nos exercícios de 2004 e 2005, foi feita com a empresa PROSOFT, representante da empresa PRIMASOFT no Ceará, caracterizando, portanto em contratação para manutenção preventiva e corretiva de um programa já contratado anteriormente. A contratação da licença de uso, também foi devidamente enquadrada, pois cada software no mercado é único. A envergadura do programa e a necessidade da Administração é que vão definir a conveniência da escolha do serviço. É a partir daí que se caracteriza a inexigibilidade da competição. Além do que a presente contratação teve o respaldo jurídico da Procuradoria Federal no CEFETCE, órgão consultivo, conforme entendimento proferido pela Dra. Anadyr de Mendonça Rodrigues, Advogada-Geral da União, Interina, por ocasião da Informação nº 584/2005-CGEPD, de 10/11/2005, relatado no COMENTÁRIO 059 deste Plano. Lembramos, para nova reflexão, que o processo da PROSOFT foi disponibilizado ao Tribunal de Contas da União (TCU) durante os trabalhos de acompanhamento dos processos de inexigibilidade de 2005. O relatório final da analista de Controle Externo, materializado por meio do Ofício de Requisição nº 03-556/2005, não fez crítica ALGUMA sobre o enquadramento do Processo 412/2005, somente quanto à ausência de justificativa de preço e do atestado de exclusividade, sendo esses dois pontos supridos quando da contratação da PRIMOSOFT (Representada) o que só vem a corroborar com o entendimento deste CEFET.



66. Item do Relatório de Auditoria: 5.2.2.4 CONSTATAÇÃO: (072)

Recomendação: Fazer constar dos processos de dispensa de licitação a devida pesquisa de preço, instruída com cotações fornecidas por no mínimo três empresas.

Providências e Resultados Obtidos: Não há expressão na Lei sobre os meios que devam ser utilizados nas coletas de preços. A consulta de preço por telefone é válida, pois é feito por servidores públicos federais que se utilizam deste meio de comunicação. Nos processos constam em formulários os dados das pesquisas oriundas das empresas pesquisadas com as anotações dos seus telefones. O fato de considerarmos a pesquisa por telefone mais prática e correta não nos posiciona contra as outras formas de coleta de preços. Nas letras da Lei também não define a quantidade de empresa que deva ser solicitada informações de preço, lógico que quanto maior a quantidade melhor a oportunidade de se comparar. Os processos que foram instruídos com menos de três propostas tiveram seus motivos já declinados, como o caso das calculadoras eletrônicas que contam atualmente com pouquíssimas empresas que comercializam esses produtos.

67. Item do Relatório de Auditoria: 5.2.2.5 CONSTATAÇÃO: (074)

Recomendação: Implantar a sistemática de cotação eletrônica nas aquisições realizadas por meio de dispensa de licitação, com fulcro no inc. II, art. 24 da Lei n.º 8.666/93, dando cumprimento ao § 2.º, art. 4.º, do Decreto n.º 5.450/05.

Providências e Resultados Obtidos: Segundo a Coordenadoria de Compras, na prática, este sistema não é viável para o CEFETCE, pois a monta de suas compras geralmente não causa interesse às empresas em participar do processo; inviabilizando a compra com a cotação deserta. Além do que, a adoção deste sistema não elimina a fase da pesquisa de mercado de forma tradicional o que só vem tornar o processo de compras ainda mais pesado.



68. Item do Relatório de Auditoria: 5.2.2.6 CONSTATAÇÃO: (085)

Recomendação: Abster-se de celebrar contratos com fundação de apoio para o desenvolvimento de atividades previstas nos objetivos referidos no art. 3º do seu Regimento que possam ser executadas ordinariamente por seus recursos humanos e de infra-estrutura física. E no caso de contratar, fazer constar os devidos parecer jurídico e justificativa de preço, bem como não realizar pagamento antecipado em desacordo com obrigação contratual.

Providências e Resultados Obtidos: Toda documentação solicitada foi incorporada ao processo, que gerou o presente ponto. Houve discordância quanto à proibição de celebrar contratos com as fundações. Tal fato foi comunicado à CGUCE por meio do Plano de Providências nº 1896714/2006. O resultado obtido será conhecido por ocasião do Relatório de Auditoria Gestão da CGUCE, exercício de 2007 que acompanhará o processo de prestação de contas anual do CEFETCE.

69. Item do Relatório de Auditoria: 5.2.2.7 CONSTATAÇÃO: (086)

Recomendação: Por ocasião de contratação junto à fundação de apoio, instruir o processo de dispensa de licitação com a publicação da ratificação pela autoridade superior e com comprovação da consecução do objeto contratado.

Providências e Resultados Obtidos: Toda documentação solicitada foi incorporada ao processo, que gerou o presente ponto. O resultado só será conhecido por ocasião do Relatório de Auditoria Gestão da CGUCE exercício de 2007 que acompanhará o processo de prestação de contas anual do CEFETCE.

70. Item do Relatório de Auditoria: 5.2.2.8 CONSTATAÇÃO: (087)

Recomendação: Por ocasião de contratação junto à fundação de apoio, instrua o processo de dispensa de licitação com a publicação da



ratificação pela autoridade superior, os termos de contrato sejam devidamente assinados e respectivos extratos publicados, bem como haja comprovação da consecução do objeto contratado e informações quanto ao cumprimento da Lei n.º 8.666/93 pela fundação contratada.

Providências e Resultados Obtidos: Toda documentação solicitada foi incorporada ao processo, que gerou o presente ponto. O resultado só será conhecido por ocasião do Relatório de Auditoria Gestão da CGUCE exercício de 2007 que acompanhará o processo de prestação de contas anual do CEFETCE.

71. Item do Relatório de Auditoria: 5.2.2.9 CONSTATAÇÃO: (092)

Recomendação: Apresentar à CGUCE, quando solicitado, o cronograma físico-financeiro da construção da UNED de Maracanaú/CE com referência aos itens e à totalidade do valor do plano de trabalho, objeto da contratação junto à fundação de apoio responsável.

Providências e Resultados Obtidos: Foi encaminhado à CGUCE por intermédio do Plano de Providências n.º 189671/2006 o cronograma físico-financeiro. O resultado só será conhecido por ocasião do Relatório de Auditoria Gestão da CGUCE exercício de 2007 que acompanhará o processo de prestação de contas anual do CEFETCE.

72. Item do Relatório de Auditoria: 5.2.3.1 CONSTATAÇÃO: (035)

Recomendação: Adequar aos controles/fiscalização dos contratos firmados, considerando que o fiscal do contrato deve tomar ciência da totalidade das ocorrências que envolvem o contrato sob sua responsabilidade, com vistas ao fiel cumprimento do disposto no caput e § primeiro do art. 67 da Lei n.º 8.666/93 e suas alterações.

Providências e Resultados Obtidos: Inicialmente houve atuação junto aos fiscais dos contratos com as prestadoras de serviços terceirizados. Como não foi feita auditoria de contratos no exercício de 2007, a aferição do resultado ficou comprometida.



73. Item do Relatório de Auditoria: 5.2.4.1 CONSTATAÇÃO: (083)

Recomendação: Adquirir os objetos contratados antes do fim das vigências, dando cumprimento às regras contratuais.

Providências e Resultados Obtidos: Foi recomendada ao almoxarife a utilização de um carimbo onde constasse também a data do recebimento provisório do bem a fim de melhor avaliar este ponto nos processos vindouros.

75. Item do Relatório de Auditoria: 5.4.1.1 CONSTATAÇÃO: (039)

(Acórdão 303/2007 item 1.66)

Recomendação: Envidar esforços, priorizando ações no sentido de efetuar acompanhamento efetivo dos contratos/convênios no SIASG, com vistas a dar cumprimento ao disposto no art. 18 da Lei nº 10.707/2003.

Providências e Resultados Obtidos: O procedimento de registro já foi dado início conforme cópia relatório do Sistema encaminhado à CGUCE. Como não houve acompanhamento de contratos no exercício de 2007 a aferição do resultado ficou comprometida.

76. Item do Relatório de Auditoria: 6.1.1.1 CONSTATAÇÃO: (043)

Recomendação: Realizar as atividades/diretrizes fixadas no PAINT elaborado para cada exercício, em cumprimento ao disposto no art. 7º da IN/CGU nº 7, de 29/12/2006, DOU de 2/1/2007 e art. 4º da IN/CGU nº 1, de 3/1/2007, DOU de 4/1/2007.

Providências e Resultados Obtidos: A Unidade de Auditoria Interna foi parcialmente estruturada com a lotação de mais um servidor. Este ponto só poderá ser avaliado no final do exercício de 2008.

77. Item do Relatório de Auditoria: 6.1.2.1 CONSTATAÇÃO: (040)

Recomendação: Adotar procedimentos para melhorar o controle da arrecadação dos valores recebidos em decorrência de aluguéis,



mantendo toda a documentação pertinente aos recolhimentos nos controles internos da Entidade, bem efetuar a conciliação da conta contábil recebedora dos aluguéis com as guias de recolhimento.

Providências e Resultados Obtidos: Apesar da relevância do ponto, sua complexidade não permitiu, ainda, o estabelecimento de ações que assegurem o acompanhamento do ingresso de receitas próprias. Atualmente contamos com o mecanismo seguro de arrecadação operacionalizado pela Guia de Recolhimento da União (GRU).

78. Item do Relatório de Auditoria: 6.1.2.2 CONSTATAÇÃO: (044)

79. Item do Relatório de Auditoria: 6.1.2.3 CONSTATAÇÃO: (045)

Recomendação: Acompanhar, de forma mais efetiva a situação de regularização fiscal das empresas envolvidas, com vistas a agilizar a situação irregular dos saldos alongados da conta Fornecedores do Exercício de 2005.

Providências e Resultados Obtidos: O acompanhamento está sendo feito. Este ponto poderá ser sanado de imediato se for aplicado o então vigente artigo 42 do Decreto 93.872.de 23/12/1986. *Art. 42. O pagamento da despesa só poderá ser efetuado quando ordenado após sua regular liquidação (Lei nº 4.320/64, art. 62).*

80. Item do Relatório de Auditoria: 6.1.2.4 COMENTÁRIO: (047)

- 1) Existência de saldo alongado nas seguintes contas contábeis:
 - a) 1.1.2.1.9.08.00 - Créditos a Receber - Folha de Pagamento, no importe de R\$ 1.067,15, desde 5/10/1998;
 - b) 1.1.2.1.5.08.00 - IRRF a Compensar, no valor de R\$ 6.566,68, sendo, R\$ 1.112,28 decorrente de saldo de balanço do exercício de 1997 e R\$ 5.454,40 desde 5/10/1998;
- 2) Ausência de conciliação dos saldos existentes nas contas correntes:



6147 - Tributos Retidos Org. Pub. - Produtos, no importe de R\$ 583,78;

6175 - Tributos Retidos Org. Pub. - Transp. Passageiros, no valor de R\$ 57,80;

6190 - Tributos Retidos Org. Pub. - Serviços, no montante de R\$ 623,86, pertencentes à conta contábil 1.9.3.2.1.05.01 - Darf a Emitir;

Recomendação: Não obstante a regularização das pendências dependerem de ação conjunta da Coordenação de Contabilidade da Entidade com a CCONT, reiteramos a recomendação quanto à necessidade do CEFET/CE buscar manter permanentemente gestão junto à CCONT, no intuito de regularizar a situação dos saldos alongados das contas analisadas, considerando tratem-se de saldos antigos que devem ser regularizados na contabilidade desse Centro.

Providências e Resultados Obtidos: O item 02 foi sanado. Quanto ao item 01, a Coordenação de Contabilidade identificará os eventos adequados para regularizar a baixa dos saldos prolongados.

Anexo E - Demonstrativo de transferências (recebidas e realizadas) no Exercício

ANEXO E - Demonstrativo de transferências realizadas do Exercício (conferir itens 1-13 do Anexo X do DN-TCU 852007)

TRF	CODIGO BARRAS	PROGRAMAÇÃO	INDICAÇÃO DO BEM DA UNIDADE	OBJETO DA TRANSF.	DATA DA FALCÃO Nº DEU	VALOR PARCIAL	CONTA/CLASSIF.	DESTINO (para qual UNID.)	VALOR EM REER
Contas	28842 10000/0000	Proteção de Serviço à Consultado	07.0000 07.14.10.0000	Realização de atividades e procedimentos para a formação de lotes, visando a renovação dos cursos preparatórios ao exame de seleção para ingresso nos cursos regulares desta FTE.	08/10/07 RETIPLICADO 08/11/2008	12.119,74	0000	REVENIMENTO EMALIS AREA E JUSTICA 800000001 87	
Contas	20949 10000/0000	Proteção de Serviço à Consultado	07.0000 07.07.0000	Instalação e manutenção de um LABORATORIO DE DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE NA DEPENDENCIA DO PLACAMENTO Ensino / Area e Justica	18/03/07	20.400,00	0000	REVENIMENTO EMALIS AREA E JUSTICA 800000001 87	
TOTAL						32.519,74			

Anexo F - Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício.

Atos	Quantidade	Registrados no SISAC Quantidade
Admissão	28	09
Desligamento	06	06
Aposentadoria	07	07
Pensão	03	03



A diferença existente entre os valores informados e registrados dos atos de Admissão se deveu ao fato de não ter havido tempo hábil, em virtude do final do exercício, para que fossem completados todos os registrados no SISAC. Restando tal providência para o ano de 2008.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, julgamos oportuno registrar que os resultados alcançados em 2007 pelo CEFETCE, em sua trajetória sempre guiada por passos à frente, cujos indicadores de desempenho e realizações apresentados puderam demonstrar, exigiram para se alcançar tais feitos muitas reflexões, sofrimentos e decepções, mas, principalmente, houve em contrapartida, muita solidadriedade, superação, amizade e fraternidade, próprias de uma casa de Educação democrática que forma, e se forma, para a cidadania.

Tudo isso, reveste-se de relevância maior quando refletido na valoração externada por nossos alunos e, especialmente, ex-alunos, que, em depoimentos espontâneos relatam que a Instituição foi o fator decisivo para o sucesso que lograram em suas vida.



ANEXOS COMPLEMENTARES



ANEXO I

RELATÓRIOS INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL

Relatórios de Indicadores de Gestão Acadêmica - Relação Candidatos/Vaga

UF: CE, Instituição: CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ, Tipo de Instituição: CEFET, Exercício: 2007, Região: Nordeste

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ - SEDE

Área	Curso	Classificação	Período	Relação
Artes	Superior em Tecnologia de Artes Plásticas	Graduação Tecnológica	1o Semestre	4,36
Artes	Superior em Tecnologia de Artes Plásticas	Graduação Tecnológica	2o Semestre	2,84
Artes	Superior Tecnólogo em Artes Cênicas	Graduação Tecnológica	1o Semestre	3,66
Artes	Superior Tecnólogo em Artes Cênicas	Graduação Tecnológica	2o Semestre	1,84
Artes	Técnico de Nível Médio em Música	Concomitante	1o Semestre	4,52
Artes	Técnico de Nível Médio em Música	Concomitante	2o Semestre	3,12
Ciências, Matemática e Computação	Engenharia de Computação	Graduação Bacharelado	1o Semestre	15,53
Ciências, Matemática e Computação	Engenharia de Computação	Graduação Bacharelado	2o Semestre	6,57
Ciências, Matemática e Computação	Engenharia de Telecomunicações	Graduação Bacharelado	1o Semestre	12,27
Ciências, Matemática e Computação	Engenharia de Telecomunicações	Graduação Bacharelado	2o Semestre	6,27
Ciências, Matemática e Computação	Licenciatura Plena em Física	Graduação Licenciatura	1o Semestre	5,97
Ciências, Matemática e Computação	Licenciatura Plena em Física	Graduação Licenciatura	2o Semestre	4,27
Ciências, Matemática e Computação	Licenciatura Plena em Matemática	Graduação Licenciatura	1o Semestre	7,57
Ciências, Matemática e Computação	Licenciatura Plena em Matemática	Graduação Licenciatura	2o Semestre	4,37
Construção Civil	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações	Integrado	1o Semestre	16,97
Construção Civil	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações	Integrado	2o Semestre	3,23
Construção Civil	Superior de Tecnologia em Vias e Transportes	Graduação Tecnológica	1o Semestre	9,70
Construção Civil	Superior de Tecnologia em Vias e Transportes	Graduação Tecnológica	2o Semestre	-
Construção Civil	Superior em Tecnologia em Saneamento e Recursos Hídricos	Graduação Tecnológica	1o Semestre	9,10
Construção Civil	Superior em Tecnologia em Saneamento e Recursos Hídricos	Graduação Tecnológica	2o Semestre	5,36
Construção Civil	Técnico de Nível Médio em Edificações	Concomitante	1o Semestre	10,93
Construção Civil	Técnico de Nível Médio em Edificações	Concomitante	2o Semestre	7,50
Construção Civil	Tecnologia em Estradas	Graduação Tecnológica	2o Semestre	4,24
Educação	Especialização em Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos - EJA	Pós-Graduação Lato Sensu	Anual	-
Engenharia, Produção e Construção	Engenharia Mecatrônica	Graduação Bacharelado	1o Semestre	24,04
Engenharia, Produção e Construção	Engenharia Mecatrônica	Graduação Bacharelado	2o Semestre	11,76
Indústria	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Eletrotécnica	Integrado	1o Semestre	17,81
Indústria	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Eletrotécnica	Integrado	2o Semestre	3,00
Indústria	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Mecânica Industrial	Integrado	1o Semestre	16,72
Indústria	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Mecânica Industrial	Integrado	2o Semestre	3,27
Indústria	EJA Integrado em Refrigeração	Integrado	1o Semestre	0,83
Indústria	EJA Integrado em Refrigeração	Integrado	2o Semestre	2,03
Indústria	Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial	Graduação Tecnológica	1o Semestre	-
Indústria	Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial	Graduação Tecnológica	2o Semestre	4,06
Indústria	Técnico de Nível Médio em Eletrotécnica	Concomitante	1o Semestre	12,37
Indústria	Técnico de Nível Médio em Eletrotécnica	Concomitante	2o Semestre	7,57
Indústria	Técnico de Nível Médio em Manutenção Automotiva	Concomitante	1o Semestre	5,32



Relatórios de Indicadores de Gestão Acadêmica - Relação Candidatos/Vaga

UF: CE, Instituição: CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ, Tipo de Instituição: CEFET, Exercício: 2007, Região: Nordeste

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ - SEDE

Área	Curso	Classificação	Período	Relação
Indústria	Técnico de Nível Médio em Manutenção Automotiva	Concomitante	2o Semestre	6,40
Indústria	Técnico de Nível Médio em Mecânica Industrial	Concomitante	1o Semestre	8,33
Indústria	Técnico de Nível Médio em Mecânica Industrial	Concomitante	2o Semestre	5,90
Indústria	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Concomitante	1o Semestre	16,37
Indústria	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Concomitante	2o Semestre	10,13
Informática	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática	Integrado	1o Semestre	28,71
Informática	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática	Integrado	2o Semestre	3,60
Informática	Superior de Tecnologia em Telermática	Graduação Tecnológica	1o Semestre	25,64
Informática	Superior de Tecnologia em Telermática	Graduação Tecnológica	2o Semestre	4,50
Informática	Técnico de Nível Médio em Conectividade	Concomitante	1o Semestre	-
Informática	Técnico de Nível Médio em Conectividade	Concomitante	2o Semestre	-
Informática	Técnico de Nível Médio em Desenvolvimento de Software	Concomitante	1o Semestre	-
Informática	Técnico de Nível Médio em Desenvolvimento de Software	Concomitante	2o Semestre	-
Lazer e Desenvolvimento Social	Curso Superior em Tecnologia em Lazer (Gestão Desportiva e de Lazer I)	Graduação Tecnológica	1o Semestre	11,64
Lazer e Desenvolvimento Social	Curso Superior em Tecnologia em Lazer (Gestão Desportiva e de Lazer II)	Graduação Tecnológica	2o Semestre	8,36
Lazer e Desenvolvimento Social	Superior de Tecnologia em Desporto e Lazer (Gestão Desportiva de Lazer I)	Graduação Tecnológica	1o Semestre	-
Lazer e Desenvolvimento Social	Superior de Tecnologia em Desporto e Lazer (Gestão Desportiva de Lazer I)	Graduação Tecnológica	2o Semestre	-
Lazer e Desenvolvimento Social	Tecnologia em Hotelaria - EAD - UAB	Graduação Tecnológica	2o Semestre	1,82
Química	Superior de Tecnologia em Gestão em Processos Químicos (Tecnologia em Processos Químicos)	Graduação Tecnológica	1o Semestre	16,20
Química	Superior de Tecnologia em Gestão em Processos Químicos (Tecnologia em Processos Químicos)	Graduação Tecnológica	2o Semestre	9,40
Química	Superior em Tecnologia Ambiental (Gestão Ambiental)	Graduação Tecnológica	1o Semestre	17,08
Química	Superior em Tecnologia Ambiental (Gestão Ambiental)	Graduação Tecnológica	2o Semestre	11,00
Química	Técnico de Nível Médio em Química Industrial	Concomitante	1o Semestre	-
Química	Técnico de Nível Médio em Química Industrial	Concomitante	2o Semestre	-
Telecomunicações	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Telecomunicações	Integrado	1o Semestre	26,88
Telecomunicações	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Telecomunicações	Integrado	2o Semestre	2,55
Telecomunicações	EJA Integrado em Telecomunicações	Integrado	1o Semestre	2,20
Telecomunicações	EJA Integrado em Telecomunicações	Integrado	2o Semestre	4,35
Telecomunicações	Técnico de Nível Médio em Telecomunicações	Concomitante	1o Semestre	-
Telecomunicações	Técnico de Nível Médio em Telecomunicações	Concomitante	2o Semestre	-
Turismo e Hospitalidade	Superior de Tecnologia em Gestão em Empreendimentos Turísticos (Gestão de Turismo)	Graduação Tecnológica	1o Semestre	19,40
Turismo e Hospitalidade	Superior de Tecnologia em Gestão em Empreendimentos Turísticos (Gestão de Turismo)	Graduação Tecnológica	2o Semestre	11,64

20/03/2008 17:27

2



Relatórios de Indicadores de Gestão Acadêmica - Relação Candidatos/Vaga

UF: CE, Instituição: CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ, Tipo de Instituição: CEFET, Exercício: 2007, Região: Nordeste

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ - SEDE

Área	Curso	Classificação	Período	Relação
Turismo e Hospitalidade	Superior de Tecnologia em Hospedagem (Tecnologia em Hotelaria)	Graduação Tecnológica	1o Semestre	13.40
Turismo e Hospitalidade	Superior de Tecnologia em Hospedagem (Tecnologia em Hotelaria)	Graduação Tecnológica	2o Semestre	11.72
Turismo e Hospitalidade	Técnico de Nível Médio em Agenciamento e Guia	Concomitante	1o Semestre	-
Turismo e Hospitalidade	Técnico de Nível Médio em Agenciamento e Guia	Concomitante	2o Semestre	-
Turismo e Hospitalidade	Técnico de Nível Médio em Hotelaria	Concomitante	1o Semestre	-
Turismo e Hospitalidade	Técnico de Nível Médio em Hotelaria	Concomitante	2o Semestre	-
Turismo e Hospitalidade	Tecnologia em Agenciamento de Viagens e Turismo	Graduação Tecnológica	1o Semestre	15.30
Turismo e Hospitalidade	Tecnologia em Agenciamento de Viagens e Turismo	Graduação Tecnológica	2o Semestre	8.48
-	Nível Médio	Não Integrado	Anual	-
INSTITUIÇÃO				8.72

Relatórios de Indicadores de Gestão Acadêmica - Relação Candidatos/Vaga

UF: CE, Instituição: UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE CEDRO, Tipo de Instituição: UNED, Exercício: 2007, Região: Nordeste

UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE CEDRO

Área	Curso	Classificação	Período	Relação
Ciências, Matemática e Computação	Licenciatura Plena em Matemática	Graduação Licenciatura	1o Semestre	0.80
Ciências, Matemática e Computação	Licenciatura Plena em Matemática	Graduação Licenciatura	2o Semestre	0.32
Indústria	Superior de Tecnologia em Mecatrônica	Graduação Tecnológica	1o Semestre	2.54
Indústria	Superior de Tecnologia em Mecatrônica	Graduação Tecnológica	2o Semestre	1.17
Indústria	Técnico de Nível Médio em Eletroeletrônica com ênfase em Sistemas Elétricos Industriais	Concomitante	1o Semestre	5.35
Indústria	Técnico de Nível Médio em Eletroeletrônica com ênfase em Sistemas Elétricos Industriais	Concomitante	2o Semestre	2.17
Indústria	Técnico de Nível Médio em Mecânica Industrial	Concomitante	1o Semestre	2.40
Indústria	Técnico de Nível Médio em Mecânica Industrial	Concomitante	2o Semestre	1.17
Indústria	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Eletrotécnicas	Integrado	1o Semestre	2.75
Indústria	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Eletrotécnicas	Integrado	2o Semestre	0.19
Indústria	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Mecânica Industrial	Integrado	1o Semestre	1.38
Indústria	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Mecânica Industrial	Integrado	2o Semestre	0.00
-	Nível Médio	Não Integrado	Anual	0.00
INSTITUIÇÃO				1.75



Relatórios de Indicadores de Gestão Acadêmica - Relação Candidatos/Vaga

UF: CE, Instituição: UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE JUAZEIRO DO NORTE, Tipo de Instituição: UNED, Exercício: 2007, Região: Nordeste

UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE JUAZEIRO DO NORTE

Área	Curso	Classificação	Período	Relação
Ciências, Matemática e Computação	Licenciatura em Matemática - EAD - UAB	Graduação Licenciatura	2o Semestre	2,05
Ciências, Matemática e Computação	Licenciatura Plena em Matemática	Graduação Licenciatura	1o Semestre	2,03
Ciências, Matemática e Computação	Licenciatura Plena em Matemática	Graduação Licenciatura	2o Semestre	2,27
Construção Civil	Superior em Tecnologia da Produção Civil	Graduação Tecnológico	1o Semestre	1,85
Construção Civil	Superior em Tecnologia da Produção Civil	Graduação Tecnológico	2o Semestre	3,21
Educação	Especialização em Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio na modalidade EJA	Pós-Graduação Lato Sensu	Anual	0,00
Indústria	Superior em Tecnologia em Automação Industrial	Graduação Tecnológico	1o Semestre	5,76
Indústria	Superior em Tecnologia em Automação Industrial	Graduação Tecnológico	2o Semestre	7,31
Lazer e Desenvolvimento Social	Superior em Tecnologia do Desporto e Lazer	Graduação Tecnológico	1o Semestre	-
Lazer e Desenvolvimento Social	Superior em Tecnologia do Desporto e Lazer	Graduação Tecnológico	2o Semestre	-
Saúde e Bem Estar Social	Licenciatura em Educação Física	Graduação Licenciatura	1o Semestre	5,44
Saúde e Bem Estar Social	Licenciatura em Educação Física	Graduação Licenciatura	2o Semestre	4,00
-	Nível Médio	Não integrado	Anual	6,90
-	Técnico de Nível Médio EJA Mecânica Industrial	Não integrado	1o Semestre	1,33
-	Técnico de Nível Médio EJA Mecânica Industrial	Não integrado	2o Semestre	-
INSTITUIÇÃO				3,43

Relatórios de Indicadores de Gestão Acadêmica - Relação Candidatos/Vaga

UF: CE, Instituição: UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE MARACANAÚ, Tipo de Instituição: UNED, Exercício: 2007, Região: Nordeste

UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE MARACANAÚ

Área	Curso	Classificação	Período	Relação
Indústria	Automação Industrial	Concomitante	2o Semestre	1,83
Informática	Conectividade	Concomitante	2o Semestre	1,57
Informática	Desenvolvimento de Software	Concomitante	2o Semestre	3,23
Meio Ambiente	Engenharia Ambiental	Graduação Tecnológico	2o Semestre	4,47
INSTITUIÇÃO				2,76



Relatórios de Indicadores de Gestão Acadêmica - Relação Ingresso/Alunos

UF: CE, Tipo de Instituição: CEFET, Exercício: 2007, Região: Nordeste

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ - SEDE

Área	Curso	Classificação	Período	Relação
Artes	Superior em Tecnologia de Artes Plásticas	Graduação Tecnológica	1o Semestre	13,59
Artes	Superior em Tecnologia de Artes Plásticas	Graduação Tecnológica	2o Semestre	13,33
Artes	Superior Tecnólogo em Artes Cênicas	Graduação Tecnológica	1o Semestre	17,95
Artes	Superior Tecnólogo em Artes Cênicas	Graduação Tecnológica	2o Semestre	19,05
Artes	Técnico de Nível Médio em Música	Concomitante	1o Semestre	28,74
Artes	Técnico de Nível Médio em Música	Concomitante	2o Semestre	33,33
Ciências, Matemática e Computação	Engenharia de Computação	Graduação Bacharelado	1o Semestre	100,00
Ciências, Matemática e Computação	Engenharia de Computação	Graduação Bacharelado	2o Semestre	52,83
Ciências, Matemática e Computação	Engenharia de Telecomunicações	Graduação Bacharelado	1o Semestre	100,00
Ciências, Matemática e Computação	Engenharia de Telecomunicações	Graduação Bacharelado	2o Semestre	54,55
Ciências, Matemática e Computação	Licenciatura Plena em Física	Graduação Licenciatura	1o Semestre	20,11
Ciências, Matemática e Computação	Licenciatura Plena em Física	Graduação Licenciatura	2o Semestre	17,85
Ciências, Matemática e Computação	Licenciatura Plena em Matemática	Graduação Licenciatura	1o Semestre	18,23
Ciências, Matemática e Computação	Licenciatura Plena em Matemática	Graduação Licenciatura	2o Semestre	18,10
Construção Civil	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações	Integrado	1o Semestre	38,89
Construção Civil	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações	Integrado	2o Semestre	26,09
Construção Civil	Superior de Tecnologia em Vias e Transportes	Graduação Tecnológica	1o Semestre	22,15
Construção Civil	Superior de Tecnologia em Vias e Transportes	Graduação Tecnológica	2o Semestre	4,00
Construção Civil	Superior em Tecnologia em Saneamento e Recursos Hídricos	Graduação Tecnológica	1o Semestre	19,00
Construção Civil	Superior em Tecnologia em Saneamento e Recursos Hídricos	Graduação Tecnológica	2o Semestre	15,31
Construção Civil	Técnico de Nível Médio em Edificações	Concomitante	1o Semestre	13,27
Construção Civil	Técnico de Nível Médio em Edificações	Concomitante	2o Semestre	14,54
Construção Civil	Tecnologia em Estradas	Graduação Tecnológica	2o Semestre	100,00
Educação	Especialização em Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos - EJA	Pós-Graduação Lato Sensu	Anual	0,00
Engenharia, Produção e Construção	Engenharia Mecatrônica	Graduação Bacharelado	1o Semestre	100,00
Engenharia, Produção e Construção	Engenharia Mecatrônica	Graduação Bacharelado	2o Semestre	51,02
Indústria	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Eletrônica	Integrado	1o Semestre	39,33
Indústria	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Eletrônica	Integrado	2o Semestre	25,86
Indústria	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Mecânica Industrial	Integrado	1o Semestre	38,16
Indústria	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Mecânica Industrial	Integrado	2o Semestre	29,41
Indústria	EJA Integrado em Refrigeração	Integrado	1o Semestre	100,00
Indústria	EJA Integrado em Refrigeração	Integrado	2o Semestre	54,55
Indústria	Superior de Tecnologia em Mecânica Industrial	Graduação Tecnológica	1o Semestre	1,50
Indústria	Superior de Tecnologia em Mecânica Industrial	Graduação Tecnológica	2o Semestre	7,47
Indústria	Técnico de Nível Médio em Eletrônica	Concomitante	1o Semestre	15,00
Indústria	Técnico de Nível Médio em Eletrônica	Concomitante	2o Semestre	16,89
Indústria	Técnico de Nível Médio em Manutenção Automotiva	Concomitante	1o Semestre	32,61



Relatórios de Indicadores de Gestão Acadêmica - Relação Ingresso/Alunos

UF: CE, Tipo de Instituição: CEFET, Exercício: 2007, Região: Nordeste

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ - SEDE

Área	Curso	Classificação	Período	Relação
Indústria	Técnico de Nível Médio em Manutenção Automotiva	Concomitante	2o Semestre	32,26
Indústria	Técnico de Nível Médio em Mecânica Industrial	Concomitante	1o Semestre	22,92
Indústria	Técnico de Nível Médio em Mecânica Industrial	Concomitante	2o Semestre	28,57
Indústria	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Concomitante	1o Semestre	27,12
Indústria	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Concomitante	2o Semestre	24,60
Informática	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática	Integrado	1o Semestre	40,23
Informática	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática	Integrado	2o Semestre	27,03
Informática	Superior de Tecnologia em Telemática	Graduação Tecnológica	1o Semestre	8,08
Informática	Superior de Tecnologia em Telemática	Graduação Tecnológica	2o Semestre	11,15
Informática	Técnico de Nível Médio em Conectividade	Concomitante	1o Semestre	0,00
Informática	Técnico de Nível Médio em Conectividade	Concomitante	2o Semestre	0,00
Informática	Técnico de Nível Médio em Desenvolvimento de Softwares	Concomitante	1o Semestre	0,00
Informática	Técnico de Nível Médio em Desenvolvimento de Softwares	Concomitante	2o Semestre	0,00
Lazer e Desenvolvimento Social	Curso Superior em Tecnologia em Lazer (Gestão Desportiva e de Lazer II)	Graduação Tecnológica	1o Semestre	38,48
Lazer e Desenvolvimento Social	Curso Superior em Tecnologia em Lazer (Gestão Desportiva e de Lazer II)	Graduação Tecnológica	2o Semestre	29,07
Lazer e Desenvolvimento Social	Superior de Tecnologia em Desporto e Lazer (Gestão Desportiva e de Lazer I)	Graduação Tecnológica	1o Semestre	0,00
Lazer e Desenvolvimento Social	Superior de Tecnologia em Desporto e Lazer (Gestão Desportiva e de Lazer I)	Graduação Tecnológica	2o Semestre	0,00
Lazer e Desenvolvimento Social	Tecnologia em Hotelaria - EAD - UAB	Graduação Tecnológica	2o Semestre	100,00
Química	Superior de Tecnologia em Gestão em Processos Químicos (Tecnologia em Processos Químicos)	Graduação Tecnológica	1o Semestre	18,99
Química	Superior de Tecnologia em Gestão em Processos Químicos (Tecnologia em Processos Químicos)	Graduação Tecnológica	2o Semestre	19,18
Química	Superior em Tecnologia Ambiental (Gestão Ambiental)	Graduação Tecnológica	1o Semestre	17,26
Química	Superior em Tecnologia Ambiental (Gestão Ambiental)	Graduação Tecnológica	2o Semestre	19,23
Química	Técnico de Nível Médio em Química Industrial	Concomitante	1o Semestre	-
Química	Técnico de Nível Médio em Química Industrial	Concomitante	2o Semestre	-
Telecomunicações	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Telecomunicações	Integrado	1o Semestre	40,74
Telecomunicações	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Telecomunicações	Integrado	2o Semestre	29,73
Telecomunicações	EJA Integrado em Telecomunicações	Integrado	1o Semestre	100,00
Telecomunicações	EJA Integrado em Telecomunicações	Integrado	2o Semestre	49,02
Telecomunicações	Técnico de Nível Médio em Telecomunicações	Concomitante	1o Semestre	0,00
Telecomunicações	Técnico de Nível Médio em Telecomunicações	Concomitante	2o Semestre	0,00
Turismo e Hospitalidade	Superior de Tecnologia em Gestão em Empreendimentos Turísticos (Gestão de Turismo)	Graduação Tecnológica	1o Semestre	15,05
Turismo e Hospitalidade	Superior de Tecnologia em Gestão em Empreendimentos Turísticos (Gestão de Turismo)	Graduação Tecnológica	2o Semestre	14,01



Relatórios de Indicadores de Gestão Acadêmica - Relação Ingresso/Alunos

UF: CE, Tipo de Instituição: CEFET, Exercício: 2007, Região: Nordeste

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ - SEDE

Área	Curso	Classificação	Período	Relação
Turismo e Hospitalidade	Superior de Tecnologia em Hospedagem (Tecnologia em Hotelaria)	Graduação Tecnológica	1o Semestre	15,79
Turismo e Hospitalidade	Superior de Tecnologia em Hospedagem (Tecnologia em Hotelaria)	Graduação Tecnológica	2o Semestre	15,78
Turismo e Hospitalidade	Técnico de Nível Médio em Agendamento e Guia	Concomitante	1o Semestre	0,00
Turismo e Hospitalidade	Técnico de Nível Médio em Agendamento e Guia	Concomitante	2o Semestre	0,00
Turismo e Hospitalidade	Técnico de Nível Médio em Hotelaria	Concomitante	1o Semestre	0,00
Turismo e Hospitalidade	Técnico de Nível Médio em Hotelaria	Concomitante	2o Semestre	-
Turismo e Hospitalidade	Tecnologia em Agendamento de Viagens e Turismo	Graduação Tecnológica	1o Semestre	51,72
Turismo e Hospitalidade	Tecnologia em Agendamento de Viagens e Turismo	Graduação Tecnológica	2o Semestre	31,65
-	Nível Médio	Não Integrado	Anual	0,00
INSTITUIÇÃO				20,79

Relatórios de Indicadores de Gestão Acadêmica - Relação Ingresso/Alunos

UF: CE, Instituição: UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE CEDRO, Tipo de Instituição: UNED, Exercício: 2007, Região: Nordeste

UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE CEDRO

Área	Curso	Classificação	Período	Relação
Ciências, Matemática e Computação	Licenciatura Plena em Matemática	Graduação Licenciatura	1o Semestre	21,15
Ciências, Matemática e Computação	Licenciatura Plena em Matemática	Graduação Licenciatura	2o Semestre	11,11
Indústria	Superior de Tecnologia em Mecatrônica	Graduação Tecnológica	1o Semestre	31,25
Indústria	Superior de Tecnologia em Mecatrônica	Graduação Tecnológica	2o Semestre	14,04
Indústria	Técnico de Nível Médio em Eletroeletrônica com ênfase em Sistemas Eletrônicos Industriais	Concomitante	1o Semestre	48,97
Indústria	Técnico de Nível Médio em Eletroeletrônica com ênfase em Sistemas Eletrônicos Industriais	Concomitante	2o Semestre	37,04
Indústria	Técnico de Nível Médio em Mecânica Industrial	Concomitante	1o Semestre	43,48
Indústria	Técnico de Nível Médio em Mecânica Industrial	Concomitante	2o Semestre	35,71
Indústria	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Eletrotécnica	Integrado	1o Semestre	100,00
Indústria	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Eletrotécnica	Integrado	2o Semestre	24,76
Indústria	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Mecânica Industrial	Integrado	1o Semestre	100,00
Indústria	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Mecânica Industrial	Integrado	2o Semestre	25,00
-	Nível Médio	Não Integrado	Anual	0,00
INSTITUIÇÃO				32,37



Relatório de Indicadores de Gestão Acadêmica - Relação Ingresso/Alunos

UF: CE, Instituição: UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE JUAZEIRO DO NORTE, Tipo de Instituição: UNED, Exercício: 2007, Região: Nordeste

UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE JUAZEIRO DO NORTE

Área	Curso	Classificação	Período	Relação
Ciências, Matemática e Computação	Licenciatura em Matemática - EAD - UAB	Graduação Licenciatura	2o Semestre	100.00
Ciências, Matemática e Computação	Licenciatura Plena em Matemática	Graduação Licenciatura	1o Semestre	18.52
Ciências, Matemática e Computação	Licenciatura Plena em Matemática	Graduação Licenciatura	2o Semestre	18.18
Construção Civil	Superior em Tecnologia da Produção Civil	Graduação Tecnológico	1o Semestre	15.79
Construção Civil	Superior em Tecnologia da Produção Civil	Graduação Tecnológico	2o Semestre	17.03
Educação	Especialização em Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio na modalidade EJA	Pós-Graduação Lato Sensu	Anual	100.00
Indústria	Superior em Tecnologia em Automação Industrial	Graduação Tecnológico	1o Semestre	16.67
Indústria	Superior em Tecnologia em Automação Industrial	Graduação Tecnológico	2o Semestre	16.67
Lazer e Desenvolvimento Social	Superior em Tecnologia do Desporto e Lazer	Graduação Tecnológico	1o Semestre	0.00
Lazer e Desenvolvimento Social	Superior em Tecnologia do Desporto e Lazer	Graduação Tecnológico	2o Semestre	0.00
Saúde e Bem Estar Social	Licenciatura em Educação Física	Graduação Licenciatura	1o Semestre	24.85
Saúde e Bem Estar Social	Licenciatura em Educação Física	Graduação Licenciatura	2o Semestre	26.57
-	Nível Médio	Não integrado	Anual	36.28
-	Técnico de Nível Médio EJA Mecânica Industrial	Não integrado	1o Semestre	100.00
-	Técnico de Nível Médio EJA Mecânica Industrial	Não integrado	2o Semestre	0.00
INSTITUIÇÃO				30.47

Relatório de Indicadores de Gestão Acadêmica - Relação Ingresso/Alunos

UF: CE, Instituição: UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE MARACANAÚ, Tipo de Instituição: UNED, Exercício: 2007, Região: Nordeste

UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE MARACANAÚ

Área	Curso	Classificação	Período	Relação
Indústria	Automação Industrial	Concomitante	2o Semestre	100.00
Informática	Conectividade	Concomitante	2o Semestre	100.00
Informática	Desenvolvimento de Software	Concomitante	2o Semestre	100.00
Meio Ambiente	Engenharia Ambiental	Graduação Tecnológico	2o Semestre	100.00
INSTITUIÇÃO				100.00

Relatório de Indicadores de Gestão Acadêmica - Relação Concomitante/Alunos

UF: CE, Instituição: CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ, Tipo de Instituição: CEFET, Exercício: 2007, Região: Nordeste

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ - 2007

Área	Curso	Classificação	Período	Ingresso	Total	Relação	Índice	Relação	Total
Área	Superior em Tecnologia em Análise Ambiental	Graduação Tecnológico	1o Semestre	4.27	0.00	0.00	0.00	0.00	4.27
Área	Superior em Tecnologia em Análise Ambiental	Graduação Tecnológico	2o Semestre	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Área	Superior Tecnológico em Análise Ambiental	Graduação Tecnológico	1o Semestre	0.00	11.84	0.00	0.00	0.00	11.84
Área	Superior Tecnológico em Análise Ambiental	Graduação Tecnológico	2o Semestre	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Área	Técnico de Nível Médio em Análise Ambiental	Concomitante	1o Semestre	4.20	0.00	0.00	0.00	0.00	4.20
Área	Técnico de Nível Médio em Análise Ambiental	Concomitante	2o Semestre	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Ciências, Matemática e Computação	Engenharia em Computação	Graduação Tecnológico	1o Semestre	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Ciências, Matemática e Computação	Engenharia em Computação	Graduação Tecnológico	2o Semestre	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Ciências, Matemática e Computação	Engenharia em Telecomunicações	Graduação Tecnológico	1o Semestre	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Ciências, Matemática e Computação	Engenharia em Telecomunicações	Graduação Tecnológico	2o Semestre	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Ciências, Matemática e Computação	Licenciatura Plena em Física	Graduação Licenciatura	1o Semestre	1.18	0.00	0.00	0.00	0.00	1.18
Ciências, Matemática e Computação	Licenciatura Plena em Física	Graduação Licenciatura	2o Semestre	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Ciências, Matemática e Computação	Licenciatura Plena em Matemática	Graduação Licenciatura	1o Semestre	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Ciências, Matemática e Computação	Licenciatura Plena em Matemática	Graduação Licenciatura	2o Semestre	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Construção Civil	Superior Tecnológico em Análise Ambiental	Graduação Tecnológico	1o Semestre	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Construção Civil	Superior Tecnológico em Análise Ambiental	Graduação Tecnológico	2o Semestre	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Construção Civil	Superior em Tecnologia em Usos e Transportes	Graduação Tecnológico	1o Semestre	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Construção Civil	Superior em Tecnologia em Usos e Transportes	Graduação Tecnológico	2o Semestre	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Construção Civil	Superior em Tecnologia em Planejamento e Recursos Humanos	Graduação Tecnológico	1o Semestre	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Construção Civil	Superior em Tecnologia em Planejamento e Recursos Humanos	Graduação Tecnológico	2o Semestre	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Construção Civil	Técnico de Nível Médio em Análise Ambiental	Concomitante	1o Semestre	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Construção Civil	Técnico de Nível Médio em Análise Ambiental	Concomitante	2o Semestre	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Construção Civil	Tecnologia em Gestão	Graduação Tecnológico	2o Semestre	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Educação	Especialização em Análise Ambiental - Curso de Graduação Integrada em Análise Ambiental - EJA	Pós-Graduação Lato Sensu	Anual	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Engenharia, Produção e Construção	Engenharia Elétrica	Graduação Tecnológico	1o Semestre	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00



RESUMO DE RESULTADOS DE CADA ÁREA DE ATIVIDADES / PROJETO CONSUMIDORES

UPJ DE PESQUISA: UNIDADE DE GESTÃO DECENTRALIZADA DE JUAZEIRO DO NORTE, TAP-DE-INSTALAÇÃO: UNIDADE TECNOLÓGICA 2007, REGIÃO: NOROESTE

ÁREA	DATA	INTERAÇÃO	PERÍODO	INÍCIO	FINAL	INÍCIO	FINAL	%OBJ
Ciência, Matemática e Computação	Laboratório em Matemática - M20 - LAM	Atividades Laboratoriais	01 Semestre	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Computação, Matemática e Computação	Laboratório Para em Matemática	Atividades Laboratoriais	01 Semestre	0,00	7,41	0,00	0,00	7,41
Ciência, Matemática e Computação	Laboratório Para em Matemática	Atividades Laboratoriais	01 Semestre	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Computação Graf	Banco em Tecnologia de Produção Graf	Atividades Tecnológicas	01 Semestre	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Computação Graf	Banco em Tecnologia de Produção Graf	Atividades Tecnológicas	01 Semestre	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Iluminação	Atividades em Banco de Produção Técnicas de Iluminação Integradas ao Banco M20 de Produção Graf	Atividades Tecnológicas	Anual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Visualiza	Banco em Tecnologia em Automação Industrial/Produção Tecnológica	Atividades Tecnológicas	01 Semestre	0,00	0,00	0,01	0,00	0,01
Indústria	Banco em Tecnologia em Automação Industrial/Produção Tecnológica	Atividades Tecnológicas	01 Semestre	0,00	0,00	0,02	0,00	0,02
Luzes e Desenvolvimento Luzes	Banco em Tecnologia em Controle e Luzes Tecnológicas	Atividades Tecnológicas	01 Semestre	0,00	00,00	0,00	0,00	00,00
Luzes e Desenvolvimento Luzes	Banco em Tecnologia em Controle e Luzes Tecnológicas	Atividades Tecnológicas	01 Semestre	00,00	0,00	0,00	0,00	00,00
Redes e Sem Fios Luzes	Laboratório em Automação Luzes	Atividades Laboratoriais	01 Semestre	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Redes e Sem Fios Luzes	Laboratório em Automação Luzes	Atividades Laboratoriais	01 Semestre	1,71	0,00	0,00	0,00	1,71
-	Outros M20	Atividades Laboratoriais	Anual	11,24	0,00	0,00	0,00	11,24
-	Técnicas de Iluminação em Automação Industrial/Produção Tecnológica	Atividades Tecnológicas	01 Semestre	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-	Técnicas de Iluminação em Automação Industrial/Produção Tecnológica	Atividades Tecnológicas	01 Semestre	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTALIZAÇÃO				1,41	0,00	0,00	0,00	1,41



Relatório de Indicadores de Gestão Acadêmica - Índice de Retenção de Fluxo Escolar

UF: CE, Instituição: CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ, Tipo de Instituição: CEFET, Exercício: 2007, Região: Nordeste

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ - SEDE

Área	Curso	Classificação	Período	Relação
Artes	Superior em Tecnologia de Artes Plásticas	Graduação Tecnológica	1o Semestre	3.40
Artes	Superior em Tecnologia de Artes Plásticas	Graduação Tecnológica	2o Semestre	0.00
Artes	Superior Tecnólogo em Artes Cênicas	Graduação Tecnológica	1o Semestre	1.82
Artes	Superior Tecnólogo em Artes Cênicas	Graduação Tecnológica	2o Semestre	0.00
Artes	Técnico de Nível Médio em Música	Concomitante	1o Semestre	2.30
Artes	Técnico de Nível Médio em Música	Concomitante	2o Semestre	0.00
Ciências, Matemática e Computação	Engenharia de Computação	Graduação Bacharelado	1o Semestre	0.00
Ciências, Matemática e Computação	Engenharia de Computação	Graduação Bacharelado	2o Semestre	0.00
Ciências, Matemática e Computação	Engenharia de Telecomunicações	Graduação Bacharelado	1o Semestre	13.79
Ciências, Matemática e Computação	Engenharia de Telecomunicações	Graduação Bacharelado	2o Semestre	0.00
Ciências, Matemática e Computação	Licenciatura Plena em Física	Graduação Licenciatura	1o Semestre	10.34
Ciências, Matemática e Computação	Licenciatura Plena em Física	Graduação Licenciatura	2o Semestre	0.00
Ciências, Matemática e Computação	Licenciatura Plena em Matemática	Graduação Licenciatura	1o Semestre	0.52
Ciências, Matemática e Computação	Licenciatura Plena em Matemática	Graduação Licenciatura	2o Semestre	0.00
Construção Civil	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações.	Integrado	1o Semestre	0.00
Construção Civil	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações.	Integrado	2o Semestre	0.00
Construção Civil	Superior de Tecnologia em Vias e Transportes	Graduação Tecnológica	1o Semestre	0.00
Construção Civil	Superior de Tecnologia em Vias e Transportes	Graduação Tecnológica	2o Semestre	0.00
Construção Civil	Superior em Tecnologia em Saneamento e Recursos Hídricos	Graduação Tecnológica	1o Semestre	0.50
Construção Civil	Superior em Tecnologia em Saneamento e Recursos Hídricos	Graduação Tecnológica	2o Semestre	0.00
Construção Civil	Técnico de Nível Médio em Edificações	Concomitante	1o Semestre	0.44
Construção Civil	Técnico de Nível Médio em Edificações	Concomitante	2o Semestre	0.00
Construção Civil	Tecnologia em Estradas	Graduação Tecnológica	2o Semestre	0.00
Educação	Especialização em Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos - EJA	Pós-Graduação Lato Sensu	Anual	0.00
Engenharia, Produção e Construção	Engenharia Mecatrônica	Graduação Bacharelado	1o Semestre	4.00
Engenharia, Produção e Construção	Engenharia Mecatrônica	Graduação Bacharelado	2o Semestre	0.00
Indústria	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Eletrônica	Integrado	1o Semestre	1.12
Indústria	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Eletrônica	Integrado	2o Semestre	0.00
Indústria	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Mecânica Industrial	Integrado	1o Semestre	2.63
Indústria	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Mecânica Industrial	Integrado	2o Semestre	0.00
Indústria	EJA Integrado em Refrigeração	Integrado	1o Semestre	0.00
Indústria	EJA Integrado em Refrigeração	Integrado	2o Semestre	0.00
Indústria	Superior de Tecnologia em Mecânica Industrial	Graduação Tecnológica	1o Semestre	0.43
Indústria	Superior de Tecnologia em Mecânica Industrial	Graduação Tecnológica	2o Semestre	0.00
Indústria	Técnico de Nível Médio em Eletrotécnica	Concomitante	1o Semestre	0.50
Indústria	Técnico de Nível Médio em Eletrotécnica	Concomitante	2o Semestre	0.00
Indústria	Técnico de Nível Médio em Manutenção Automotiva	Concomitante	1o Semestre	1.09



Relatórios de Indicadores de Gestão Acadêmica - Índice de Retenção de Fluxo Escolar

UF: CE, Instituição: CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ, Tipo de Instituição: CEFET, Exercício: 2007, Região: Nordeste

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ - SEDE

Área	Curso	Classificação	Período	Relação
Indústria	Técnico de Nível Médio em Manutenção Automotiva	Concomitante	2o Semestre	0,00
Indústria	Técnico de Nível Médio em Mecânica Industrial	Concomitante	1o Semestre	2,08
Indústria	Técnico de Nível Médio em Mecânica Industrial	Concomitante	2o Semestre	0,00
Indústria	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Concomitante	1o Semestre	0,00
Indústria	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Concomitante	2o Semestre	0,00
Informática	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática	Integrado	1o Semestre	6,90
Informática	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática	Integrado	2o Semestre	0,00
Informática	Superior de Tecnologia em Telemática	Graduação Tecnológica	1o Semestre	0,00
Informática	Superior de Tecnologia em Telemática	Graduação Tecnológica	2o Semestre	0,00
Informática	Técnico de Nível Médio em Conectividade	Concomitante	1o Semestre	0,00
Informática	Técnico de Nível Médio em Conectividade	Concomitante	2o Semestre	0,00
Informática	Técnico de Nível Médio em Desenvolvimento de Softwares	Concomitante	1o Semestre	1,01
Informática	Técnico de Nível Médio em Desenvolvimento de Softwares	Concomitante	2o Semestre	0,00
Lazer e Desenvolvimento Social	Curso Superior em Tecnologia em Lazer (Gestão Desportiva e de Lazer II)	Graduação Tecnológica	1o Semestre	0,00
Lazer e Desenvolvimento Social	Curso Superior em Tecnologia em Lazer (Gestão Desportiva e de Lazer II)	Graduação Tecnológica	2o Semestre	0,00
Lazer e Desenvolvimento Social	Superior de Tecnologia em Desporto e Lazer (Gestão Desportiva e de Lazer I)	Graduação Tecnológica	1o Semestre	0,00
Lazer e Desenvolvimento Social	Superior de Tecnologia em Desporto e Lazer (Gestão Desportiva e de Lazer I)	Graduação Tecnológica	2o Semestre	0,00
Lazer e Desenvolvimento Social	Tecnologia em Hotelaria - BAC - UAB	Graduação Tecnológica	2o Semestre	0,00
Química	Superior de Tecnologia em Gestão em Processos Químicos (Tecnologia em Processos Químicos)	Graduação Tecnológica	1o Semestre	1,90
Química	Superior de Tecnologia em Gestão em Processos Químicos (Tecnologia em Processos Químicos)	Graduação Tecnológica	2o Semestre	0,00
Química	Superior em Tecnologia Ambiental (Gestão Ambiental)	Graduação Tecnológica	1o Semestre	0,00
Química	Superior em Tecnologia Ambiental (Gestão Ambiental)	Graduação Tecnológica	2o Semestre	0,00
Química	Técnico de Nível Médio em Química Industrial	Concomitante	1o Semestre	-
Química	Técnico de Nível Médio em Química Industrial	Concomitante	2o Semestre	-
Telecomunicações	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Telecomunicações	Integrado	1o Semestre	0,00
Telecomunicações	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Telecomunicações	Integrado	2o Semestre	0,00
Telecomunicações	EJA Integrado em Telecomunicações	Integrado	1o Semestre	0,00
Telecomunicações	EJA Integrado em Telecomunicações	Integrado	2o Semestre	0,00
Telecomunicações	Técnico de Nível Médio em Telecomunicações	Concomitante	1o Semestre	0,00
Telecomunicações	Técnico de Nível Médio em Telecomunicações	Concomitante	2o Semestre	0,00
Turismo e Hospitalidade	Superior de Tecnologia em Gestão em Empreendimentos Turísticos (Gestão de Turismo)	Graduação Tecnológica	1o Semestre	0,97
Turismo e Hospitalidade	Superior de Tecnologia em Gestão em Empreendimentos Turísticos (Gestão de Turismo)	Graduação Tecnológica	2o Semestre	0,00



Relatórios de Indicadores de Gestão Acadêmica - Índice de Retenção de Fluxo Escolar

UF: CE, Instituição: CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ, Tipo de Instituição: CEFET, Exercício: 2007, Região: Nordeste

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ - SEDE

Área	Curso	Classificação	Período	Relação
Turismo e Hospitalidade	Superior de Tecnologia em Hospedagem (Tecnologia em Hotelaria)	Graduação Tecnológica	1o Semestre	0,58
Turismo e Hospitalidade	Superior de Tecnologia em Hospedagem (Tecnologia em Hotelaria)	Graduação Tecnológica	2o Semestre	0,00
Turismo e Hospitalidade	Técnico de Nível Médio em Agenciamento e Guia	Concomitante	1o Semestre	23,81
Turismo e Hospitalidade	Técnico de Nível Médio em Agenciamento e Guia	Concomitante	2o Semestre	0,00
Turismo e Hospitalidade	Técnico de Nível Médio em Hotelaria	Concomitante	1o Semestre	0,00
Turismo e Hospitalidade	Técnico de Nível Médio em Hotelaria	Concomitante	2o Semestre	-
Turismo e Hospitalidade	Tecnologia em Agenciamento de Viagens e Turismo	Graduação Tecnológica	1o Semestre	0,00
Turismo e Hospitalidade	Tecnologia em Agenciamento de Viagens e Turismo	Graduação Tecnológica	2o Semestre	0,00
-	Nível Médio	Não Integrado	Anual	0,00
INSTITUIÇÃO				0,69

Relatórios de Indicadores de Gestão Acadêmica - Índice de Retenção de Fluxo Escolar

UF: CE, Instituição: UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE CEDRO, Tipo de Instituição: UNED, Exercício: 2007, Região: Nordeste

UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE CEDRO

Área	Curso	Classificação	Período	Relação
Ciências, Matemática e Computação	Licenciatura Plena em Matemática	Graduação Licenciatura	1o Semestre	1,82
Ciências, Matemática e Computação	Licenciatura Plena em Matemática	Graduação Licenciatura	2o Semestre	12,04
Indústria	Superior de Tecnologia em Mecatrônica	Graduação Tecnológica	1o Semestre	7,14
Indústria	Superior de Tecnologia em Mecatrônica	Graduação Tecnológica	2o Semestre	15,79
Indústria	Técnico de Nível Médio em Eletroeletrônica com ênfase em Sistemas Elétricos Industriais	Concomitante	1o Semestre	7,58
Indústria	Técnico de Nível Médio em Eletroeletrônica com ênfase em Sistemas Elétricos Industriais	Concomitante	2o Semestre	12,35
Indústria	Técnico de Nível Médio em Mecânica Industrial	Concomitante	1o Semestre	5,80
Indústria	Técnico de Nível Médio em Mecânica Industrial	Concomitante	2o Semestre	5,95
Indústria	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Eletrotécnica	Integrado	1o Semestre	1,25
Indústria	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Eletrotécnica	Integrado	2o Semestre	0,95
Indústria	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Mecânica Industrial	Integrado	1o Semestre	11,25
Indústria	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Mecânica Industrial	Integrado	2o Semestre	6,52
-	Nível Médio	Não Integrado	Anual	8,02
INSTITUIÇÃO				7,57



Relatórios de Indicadores de Gestão Acadêmica - Índice de Retenção de Fluxo Escolar

UF: CE, Instituição: UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE JUAZEIRO DO NORTE, Tipo de Instituição: UNED, Exercício: 2007, Região: Nordeste

UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE JUAZEIRO DO NORTE

Área	Curso	Classificação	Período	Relação
Ciências, Matemática e Computação	Licenciatura em Matemática - EAD - UAB	Graduação Licenciatura	2o Semestre	0,00
Ciências, Matemática e Computação	Licenciatura Plena em Matemática	Graduação Licenciatura	1o Semestre	0,62
Ciências, Matemática e Computação	Licenciatura Plena em Matemática	Graduação Licenciatura	2o Semestre	6,25
Construção Civil	Superior em Tecnologia da Produção Civil	Graduação Tecnológico	1o Semestre	1,17
Construção Civil	Superior em Tecnologia da Produção Civil	Graduação Tecnológico	2o Semestre	1,65
Educação	Especialização em Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio na modalidade EJA	Pós-Graduação Lato Sensu	Anual	0,00
Indústria	Superior em Tecnologia em Automação Industrial	Graduação Tecnológico	1o Semestre	0,00
Indústria	Superior em Tecnologia em Automação Industrial	Graduação Tecnológico	2o Semestre	1,01
Lazer e Desenvolvimento Social	Superior em Tecnologia do Desporto e Lazer	Graduação Tecnológico	1o Semestre	0,00
Lazer e Desenvolvimento Social	Superior em Tecnologia do Desporto e Lazer	Graduação Tecnológico	2o Semestre	0,00
Saúde e Bem Estar Social	Licenciatura em Educação Física	Graduação Licenciatura	1o Semestre	0,00
Saúde e Bem Estar Social	Licenciatura em Educação Física	Graduação Licenciatura	2o Semestre	3,38
-	Nível Médio	Não integrado	Anual	8,84
-	Técnico de Nível Médio EJA Mecânica Industrial	Não integrado	1o Semestre	0,00
-	Técnico de Nível Médio EJA Mecânica Industrial	Não integrado	2o Semestre	29,17
INSTITUIÇÃO				2,61

Relatórios de Indicadores de Gestão Acadêmica - Índice de Retenção de Fluxo Escolar

UF: CE, Instituição: UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE MARACANAÚ, Tipo de Instituição: UNED, Exercício: 2007, Região: Nordeste

UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE MARACANAÚ

Área	Curso	Classificação	Período	Relação
Indústria	Automação Industrial	Concomitante	2o Semestre	0,00
Informática	Conectividade	Concomitante	2o Semestre	0,00
Informática	Desenvolvimento de Software	Concomitante	2o Semestre	2,06
Meio Ambiente	Engenharia Ambiental	Graduação Tecnológico	2o Semestre	0,00
INSTITUIÇÃO				1,10



Relatório de indicadores de Gestão Acadêmica - Relação Alunos Docentes em Tempo Integral

UF: CE, Instituição: CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ, Tipo de Instituição: CEFET, Exercício: 2007, Região: Nordeste

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ - SEDE

Área	Curso	Classificação	Período	Relação
Artes	Superior em Tecnologia de Artes Plásticas	Graduação Tecnológica	1o Semestre	17,17
Artes	Superior em Tecnologia de Artes Plásticas	Graduação Tecnológica	2o Semestre	17,50
Artes	Superior Tecnólogo em Artes Cênicas	Graduação Tecnológica	1o Semestre	16,42
Artes	Superior Tecnólogo em Artes Cênicas	Graduação Tecnológica	2o Semestre	16,00
Artes	Técnico de Nível Médio em Música	Concomitante	1o Semestre	12,43
Artes	Técnico de Nível Médio em Música	Concomitante	2o Semestre	10,71
Ciências, Matemática e Computação	Engenharia de Computação	Graduação Bacharelado	1o Semestre	15,00
Ciências, Matemática e Computação	Engenharia de Computação	Graduação Bacharelado	2o Semestre	-
Ciências, Matemática e Computação	Engenharia de Telecomunicações	Graduação Bacharelado	1o Semestre	9,67
Ciências, Matemática e Computação	Engenharia de Telecomunicações	Graduação Bacharelado	2o Semestre	11,00
Ciências, Matemática e Computação	Licenciatura Plena em Física	Graduação Licenciatura	1o Semestre	6,44
Ciências, Matemática e Computação	Licenciatura Plena em Física	Graduação Licenciatura	2o Semestre	7,96
Ciências, Matemática e Computação	Licenciatura Plena em Matemática	Graduação Licenciatura	1o Semestre	7,38
Ciências, Matemática e Computação	Licenciatura Plena em Matemática	Graduação Licenciatura	2o Semestre	9,55
Construção Civil	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações	Integrado	1o Semestre	2,73
Construção Civil	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações	Integrado	2o Semestre	3,11
Construção Civil	Superior de Tecnologia em Vias e Transportes	Graduação Tecnológica	1o Semestre	7,02
Construção Civil	Superior de Tecnologia em Vias e Transportes	Graduação Tecnológica	2o Semestre	10,00
Construção Civil	Superior em Tecnologia em Saneamento e Recursos Hídricos	Graduação Tecnológica	1o Semestre	8,51
Construção Civil	Superior em Tecnologia em Saneamento e Recursos Hídricos	Graduação Tecnológica	2o Semestre	12,67
Construção Civil	Técnico de Nível Médio em Edificações	Concomitante	1o Semestre	11,02
Construção Civil	Técnico de Nível Médio em Edificações	Concomitante	2o Semestre	16,21
Construção Civil	Tecnologia em Estradas	Graduação Tecnológica	2o Semestre	-
Educação	Especialização em Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos - EJA	Pós-Graduação Lato Sensu	Anual	11,22
Engenharia, Produção e Construção	Engenharia Mecatrônica	Graduação Bacharelado	1o Semestre	25,00
Engenharia, Produção e Construção	Engenharia Mecatrônica	Graduação Bacharelado	2o Semestre	24,50
Indústria	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Eletrotécnica	Integrado	1o Semestre	4,81
Indústria	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Eletrotécnica	Integrado	2o Semestre	5,04
Indústria	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Mecânica Industrial	Integrado	1o Semestre	4,47
Indústria	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Mecânica Industrial	Integrado	2o Semestre	4,25
Indústria	EJA Integrado em Refrigeração	Integrado	1o Semestre	29,00
Indústria	EJA Integrado em Refrigeração	Integrado	2o Semestre	9,17
Indústria	Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial	Graduação Tecnológica	1o Semestre	11,82
Indústria	Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial	Graduação Tecnológica	2o Semestre	-
Indústria	Técnico de Nível Médio em Eletrotécnica	Concomitante	1o Semestre	7,02
Indústria	Técnico de Nível Médio em Eletrotécnica	Concomitante	2o Semestre	9,73
Indústria	Técnico de Nível Médio em Manutenção Automotiva	Concomitante	1o Semestre	7,08
Indústria	Técnico de Nível Médio em Manutenção Automotiva	Concomitante	2o Semestre	10,38
Indústria	Técnico de Nível Médio em Mecânica Industrial	Concomitante	1o Semestre	8,73
Indústria	Técnico de Nível Médio em Mecânica Industrial	Concomitante	2o Semestre	-
Indústria	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Concomitante	1o Semestre	14,75
Indústria	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Concomitante	2o Semestre	-
Informática	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática	Integrado	1o Semestre	4,83
Informática	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática	Integrado	2o Semestre	5,55
Informática	Superior de Tecnologia em Telemática	Graduação Tecnológica	1o Semestre	11,13
Informática	Superior de Tecnologia em Telemática	Graduação Tecnológica	2o Semestre	11,96
Informática	Técnico de Nível Médio em Conectividade	Concomitante	1o Semestre	8,20
Informática	Técnico de Nível Médio em Conectividade	Concomitante	2o Semestre	12,43
Informática	Técnico de Nível Médio em Desenvolvimento de Software	Concomitante	1o Semestre	11,00
Informática	Técnico de Nível Médio em Desenvolvimento de Software	Concomitante	2o Semestre	14,89
Lazer e Desenvolvimento Social	Curso Superior em Tecnologia em Lazer (Gestão Desportiva e de Lazer II)	Graduação Tecnológica	1o Semestre	3,61

21/03/2008 10:18

1



Relatórios de Indicadores de Gestão Acadêmica - Relação Alunos Docentes em Tempo Integral

UF: CE, Instituição: CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ, Tipo de Instituição: CEFET, Exercício: 2007, Região: Nordeste

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ - SEDE

Área	Curso	Classificação	Período	Relação
Lazer e Desenvolvimento Social	Curso Superior em Tecnologia em Lazer (Gestão Desportiva e de Lazer II)	Graduação Tecnológica	2o Semestre	3,58
Lazer e Desenvolvimento Social	Superior de Tecnologia em Desporto e Lazer (Gestão Desportiva e de Lazer I)	Graduação Tecnológica	1o Semestre	1,56
Lazer e Desenvolvimento Social	Superior de Tecnologia em Desporto e Lazer (Gestão Desportiva e de Lazer I)	Graduação Tecnológica	2o Semestre	1,04
Lazer e Desenvolvimento Social	Tecnologia em Hotelaria - EAD - UAB	Graduação Tecnológica	2o Semestre	-
Química	Superior de Tecnologia em Gestão em Processos Químicos (Tecnologia em Processos Químicos)	Graduação Tecnológica	1o Semestre	8,54
Química	Superior de Tecnologia em Gestão em Processos Químicos (Tecnologia em Processos Químicos)	Graduação Tecnológica	2o Semestre	8,34
Química	Superior em Tecnologia Ambiental (Gestão Ambiental)	Graduação Tecnológica	1o Semestre	7,15
Química	Superior em Tecnologia Ambiental (Gestão Ambiental)	Graduação Tecnológica	2o Semestre	7,09
Química	Técnico de Nível Médio em Química Industrial	Concomitante	1o Semestre	-
Química	Técnico de Nível Médio em Química Industrial	Concomitante	2o Semestre	-
Telecomunicações	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Telecomunicações	Integrado	1o Semestre	3,95
Telecomunicações	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Telecomunicações	Integrado	2o Semestre	4,44
Telecomunicações	EJA Integrado em Telecomunicações	Integrado	1o Semestre	-
Telecomunicações	EJA Integrado em Telecomunicações	Integrado	2o Semestre	14,57
Telecomunicações	Técnico de Nível Médio em Telecomunicações	Concomitante	1o Semestre	5,14
Telecomunicações	Técnico de Nível Médio em Telecomunicações	Concomitante	2o Semestre	4,60
Turismo e Hospitalidade	Superior de Tecnologia em Gestão em Empreendimentos Turísticos (Gestão de Turismo)	Graduação Tecnológica	1o Semestre	10,56
Turismo e Hospitalidade	Superior de Tecnologia em Gestão em Empreendimentos Turísticos (Gestão de Turismo)	Graduação Tecnológica	2o Semestre	-
Turismo e Hospitalidade	Superior de Tecnologia em Hospedagem (Tecnologia em Hotelaria)	Graduação Tecnológica	1o Semestre	6,62
Turismo e Hospitalidade	Superior de Tecnologia em Hospedagem (Tecnologia em Hotelaria)	Graduação Tecnológica	2o Semestre	6,69
Turismo e Hospitalidade	Técnico de Nível Médio em Agenciamento e Guia	Concomitante	1o Semestre	1,68
Turismo e Hospitalidade	Técnico de Nível Médio em Agenciamento e Guia	Concomitante	2o Semestre	9,00
Turismo e Hospitalidade	Técnico de Nível Médio em Hotelaria	Concomitante	1o Semestre	-
Turismo e Hospitalidade	Técnico de Nível Médio em Hotelaria	Concomitante	2o Semestre	-
Turismo e Hospitalidade	Tecnologia em Agenciamento de Viagens e Turismo	Graduação Tecnológica	1o Semestre	4,00
Turismo e Hospitalidade	Tecnologia em Agenciamento de Viagens e Turismo	Graduação Tecnológica	2o Semestre	3,95
-	Nível Médio	Não Integrado	Anual	10,04
INSTITUIÇÃO				37,21

Relatórios de Indicadores de Gestão Acadêmica - Relação Alunos Docentes em Tempo Integral

UF: CE, Instituição: UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE CEDRO, Tipo de Instituição: UNED, Exercício: 2007, Região: Nordeste

UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE CEDRO

Área	Curso	Classificação	Período	Relação
Ciências, Matemática e Computação	Licenciatura Plena em Matemática	Graduação Licenciatura	1o Semestre	7,70
Ciências, Matemática e Computação	Licenciatura Plena em Matemática	Graduação Licenciatura	2o Semestre	8,64
Indústria	Superior de Tecnologia em Mecatrônica	Graduação Tecnológica	1o Semestre	7,23
Indústria	Superior de Tecnologia em Mecatrônica	Graduação Tecnológica	2o Semestre	6,91
Indústria	Técnico de Nível Médio em Eletroeletrônica com ênfase em Sistemas Elétricos Industriais	Concomitante	1o Semestre	4,71
Indústria	Técnico de Nível Médio em Eletroeletrônica com ênfase em Sistemas Elétricos Industriais	Concomitante	2o Semestre	6,75
Indústria	Técnico de Nível Médio em Mecânica Industrial	Concomitante	1o Semestre	7,26
Indústria	Técnico de Nível Médio em Mecânica Industrial	Concomitante	2o Semestre	8,00
Indústria	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Eletroeletrônica	Integrado	1o Semestre	3,90
Indústria	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Eletroeletrônica	Integrado	2o Semestre	4,88
Indústria	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Mecânica Industrial	Integrado	1o Semestre	4,21
Indústria	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Mecânica Industrial	Integrado	2o Semestre	4,38
-	Nível Médio	Não Integrado	Anual	9,59
INSTITUIÇÃO				28,81



Relatórios de Indicadores de Gestão Acadêmica - Relação Alunos Docentes em Tempo Integral

UF: CE, Instituição: UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE JUAZEIRO DO NORTE, Tipo de Instituição: UNED, Exercício: 2007, Região: Nordeste

UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE JUAZEIRO DO NORTE

Área	Curso	Classificação	Período	Relação
Ciências, Matemática e Computação	Licenciatura em Matemática - EAD - UAB	Graduação Licenciatura	2o Semestre	-
Ciências, Matemática e Computação	Licenciatura Plena em Matemática	Graduação Licenciatura	1o Semestre	8,76
Ciências, Matemática e Computação	Licenciatura Plena em Matemática	Graduação Licenciatura	2o Semestre	9,51
Construção Civil	Superior em Tecnologia da Produção Civil	Graduação Tecnológica	1o Semestre	10,06
Construção Civil	Superior em Tecnologia da Produção Civil	Graduação Tecnológica	2o Semestre	10,71
Educação	Especialização em Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio na modalidade EJA	Pós-Graduação Lato Sensu	Anual	3,64
Indústria	Superior em Tecnologia em Automação Industrial	Graduação Tecnológica	1o Semestre	9,76
Indústria	Superior em Tecnologia em Automação Industrial	Graduação Tecnológica	2o Semestre	11,66
Lazer e Desenvolvimento Social	Superior em Tecnologia do Desporto e Lazer	Graduação Tecnológica	1o Semestre	4,82
Lazer e Desenvolvimento Social	Superior em Tecnologia do Desporto e Lazer	Graduação Tecnológica	2o Semestre	3,23
Saúde e Bem Estar Social	Licenciatura em Educação Física	Graduação Licenciatura	1o Semestre	8,05
Saúde e Bem Estar Social	Licenciatura em Educação Física	Graduação Licenciatura	2o Semestre	10,10
-	Nível Médio	Não Integrado	Anual	14,88
-	Técnico de Nível Médio EJA Mecânica Industrial	Não Integrado	1o Semestre	4,29
-	Técnico de Nível Médio EJA Mecânica Industrial	Não Integrado	2o Semestre	3,43
INSTITUIÇÃO				29,28

Relatórios de Indicadores de Gestão Acadêmica - Relação Alunos Docentes em Tempo Integral

UF: CE, Instituição: UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE MARACANAÚ, Tipo de Instituição: UNED, Exercício: 2007, Região: Nordeste

UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE MARACANAÚ

Área	Curso	Classificação	Período	Relação
Indústria	Automação Industrial	Concomitante	2o Semestre	2,89
Informática	Conexividade	Concomitante	2o Semestre	4,83
Informática	Desenvolvimento de Software	Concomitante	2o Semestre	10,76
Meio Ambiente	Engenharia Ambiental	Graduação Tecnológica	2o Semestre	3,75



Relatórios de Indicadores de Gestão Acadêmica - Índice de Titulação do Corpo Docente

UF: CE, Instituição: CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ, Tipo de Instituição: CEFET, Exercício: 2007, Região: Nordeste

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ - SEDE

Área	Curso	Classificação	Período	Relação
Artes	Superior em Tecnologia de Artes Plásticas	-	1o Semestre	2,67
Artes	Superior em Tecnologia de Artes Plásticas	-	2o Semestre	3,25
Artes	Superior Tecnólogo em Artes Cênicas	-	1o Semestre	3,20
Artes	Superior Tecnólogo em Artes Cênicas	-	2o Semestre	3,30
Artes	Técnico de Nível Médio em Música	-	1o Semestre	3,00
Artes	Técnico de Nível Médio em Música	-	2o Semestre	3,00
Ciências, Matemática e Computação	Engenharia de Computação	-	1o Semestre	4,00
Ciências, Matemática e Computação	Engenharia de Computação	-	2o Semestre	-
Ciências, Matemática e Computação	Engenharia de Telecomunicações	-	1o Semestre	4,67
Ciências, Matemática e Computação	Engenharia de Telecomunicações	-	2o Semestre	4,20
Ciências, Matemática e Computação	Licenciatura Plena em Física	-	1o Semestre	3,70
Ciências, Matemática e Computação	Licenciatura Plena em Física	-	2o Semestre	3,67
Ciências, Matemática e Computação	Licenciatura Plena em Matemática	-	1o Semestre	3,58
Ciências, Matemática e Computação	Licenciatura Plena em Matemática	-	2o Semestre	3,82
Construção Civil	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações	-	1o Semestre	2,94
Construção Civil	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações	-	2o Semestre	2,87
Construção Civil	Superior de Tecnologia em Vias e Transportes	-	1o Semestre	2,87
Construção Civil	Superior de Tecnologia em Vias e Transportes	-	2o Semestre	2,75
Construção Civil	Superior em Tecnologia em Saneamento e Recursos Hídricos	-	1o Semestre	3,20
Construção Civil	Superior em Tecnologia em Saneamento e Recursos Hídricos	-	2o Semestre	3,71
Construção Civil	Técnico de Nível Médio em Edificações	-	1o Semestre	2,55
Construção Civil	Técnico de Nível Médio em Edificações	-	2o Semestre	2,80
Construção Civil	Tecnologia em Estradas	-	2o Semestre	-
Educação	Especialização em Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos - EJA	-	Anual	4,08
Engenharia, Produção e Construção	Engenharia Mecatrônica	-	1o Semestre	4,00
Engenharia, Produção e Construção	Engenharia Mecatrônica	-	2o Semestre	3,50
Indústria	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Eletrônica	-	1o Semestre	3,15
Indústria	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Eletrônica	-	2o Semestre	3,30
Indústria	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Mecânica Industrial	-	1o Semestre	2,88
Indústria	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Mecânica Industrial	-	2o Semestre	3,08
Indústria	EJA Integrado em Refrigeração	-	1o Semestre	4,00
Indústria	EJA Integrado em Refrigeração	-	2o Semestre	3,50
Indústria	Superior de Tecnologia em Mecânica Industrial	-	1o Semestre	3,68
Indústria	Superior de Tecnologia em Mecânica Industrial	-	2o Semestre	-
Indústria	Técnico de Nível Médio em Eletrônica	-	1o Semestre	3,10
Indústria	Técnico de Nível Médio em Eletrônica	-	2o Semestre	2,96
Indústria	Técnico de Nível Médio em Manutenção Automotiva	-	1o Semestre	2,92



Relatório de Indicadores de Gestão Acadêmica - Índice de Titulação do Corpo Docente

UF: CE, Instituição: CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ, Tipo de Instituição: CEFET, Exercício: 2007, Região: Nordeste

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ - SEDE

Área	Curso	Classificação	Período	Relação
Indústria	Técnico de Nível Médio em Manutenção Automotiva.	-	2o Semestre	3,30
Indústria	Técnico de Nível Médio em Mecânica Industrial.	-	1o Semestre	3,06
Indústria	Técnico de Nível Médio em Mecânica Industrial.	-	2o Semestre	-
Indústria	Técnico de Nível Médio em Segurança do trabalho.	-	1o Semestre	2,75
Indústria	Técnico de Nível Médio em Segurança do trabalho.	-	2o Semestre	-
Informática	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática	-	1o Semestre	3,33
Informática	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática	-	2o Semestre	3,35
Informática	Superior de Tecnologia em Telemática	-	1o Semestre	4,03
Informática	Superior de Tecnologia em Telemática	-	2o Semestre	3,92
Informática	Técnico de Nível Médio em Conectividade.	-	1o Semestre	4,00
Informática	Técnico de Nível Médio em Conectividade.	-	2o Semestre	3,57
Informática	Técnico de Nível Médio em Desenvolvimento de Software.	-	1o Semestre	3,89
Informática	Técnico de Nível Médio em Desenvolvimento de Software.	-	2o Semestre	4,20
Lazer e Desenvolvimento Social	Curso Superior em Tecnologia em Lazer (Gestão Desportiva e de Lazer II)	-	1o Semestre	3,50
Lazer e Desenvolvimento Social	Curso Superior em Tecnologia em Lazer (Gestão Desportiva e de Lazer II)	-	2o Semestre	3,46
Lazer e Desenvolvimento Social	Superior de Tecnologia em Desporto e Lazer (Gestão Desportiva e de Lazer I)	-	1o Semestre	3,50
Lazer e Desenvolvimento Social	Superior de Tecnologia em Desporto e Lazer (Gestão Desportiva e de Lazer I)	-	2o Semestre	3,46
Lazer e Desenvolvimento Social	Tecnologia em Hotelaria - EAD - UAB	-	2o Semestre	-
Química	Superior de Tecnologia em Gestão em Processos Químicos (Tecnologia em Processos Químicos)	-	1o Semestre	3,32
Química	Superior de Tecnologia em Gestão em Processos Químicos (Tecnologia em Processos Químicos)	-	2o Semestre	3,61
Química	Superior em Tecnologia Ambiental (Gestão Ambiental)	-	1o Semestre	3,29
Química	Superior em Tecnologia Ambiental (Gestão Ambiental)	-	2o Semestre	3,48
Química	Técnico de Nível Médio em Química Industrial	-	1o Semestre	-
Química	Técnico de Nível Médio em Química Industrial	-	2o Semestre	-
Telecomunicações	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Telecomunicações	-	1o Semestre	2,95
Telecomunicações	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Telecomunicações	-	2o Semestre	3,20
Telecomunicações	EJA integrado em Telecomunicações	-	1o Semestre	-
Telecomunicações	EJA integrado em Telecomunicações	-	2o Semestre	4,00
Telecomunicações	Técnico de Nível Médio em Telecomunicações.	-	1o Semestre	3,55
Telecomunicações	Técnico de Nível Médio em Telecomunicações.	-	2o Semestre	2,83
Turismo e Hospitalidade	Superior de Tecnologia em Gestão em Empreendimentos Turísticos (Gestão de Turismo)	-	1o Semestre	3,85
Turismo e Hospitalidade	Superior de Tecnologia em Gestão em Empreendimentos Turísticos (Gestão de Turismo)	-	2o Semestre	-



Relatórios de Indicadores de Gestão Acadêmica - Índice de Titulação do Corpo Docente

UF: CE, Instituição: CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ, Tipo de Instituição: CEFET, Exercício: 2007, Região: Nordeste

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ - SEDE

Área	Curso	Classificação	Período	Relação
Turismo e Hospitalidade	Superior de Tecnologia em Hospedagem (Tecnologia em Hoteleria)	-	1o Semestre	3,31
Turismo e Hospitalidade	Superior de Tecnologia em Hospedagem (Tecnologia em Hoteleria)	-	2o Semestre	3,29
Turismo e Hospitalidade	Técnico de Nível Médio em Agenciamento e Guia	-	1o Semestre	3,38
Turismo e Hospitalidade	Técnico de Nível Médio em Agenciamento e Guia	-	2o Semestre	3,00
Turismo e Hospitalidade	Técnico de Nível Médio em Hoteleria	-	1o Semestre	-
Turismo e Hospitalidade	Técnico de Nível Médio em Hoteleria	-	2o Semestre	-
Turismo e Hospitalidade	Tecnologia em Agenciamento de Viagens e Turismo	-	1o Semestre	3,40
Turismo e Hospitalidade	Tecnologia em Agenciamento de Viagens e Turismo	-	2o Semestre	3,50
-	Nível Médio	-	Anual	3,28
INSTITUIÇÃO				3,37

Relatórios de Indicadores de Gestão Acadêmica - Índice de Titulação do Corpo Docente

UF: CE, Instituição: UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE CEDRO, Tipo de Instituição: UNED, Exercício: 2007, Região: Nordeste

UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE CEDRO

Área	Curso	Classificação	Período	Relação
Ciências, Matemática e Computação	Licenciatura Plena em Matemática	-	1o Semestre	3,50
Ciências, Matemática e Computação	Licenciatura Plena em Matemática	-	2o Semestre	3,54
Indústria	Superior de Tecnologia em Mecatrônica	-	1o Semestre	2,82
Indústria	Superior de Tecnologia em Mecatrônica	-	2o Semestre	2,94
Indústria	Técnico de Nível Médio em Eletroeletrônica com ênfase em Sistemas Elétricos Industriais	-	1o Semestre	2,47
Indústria	Técnico de Nível Médio em Eletroeletrônica com ênfase em Sistemas Elétricos Industriais	-	2o Semestre	2,38
Indústria	Técnico de Nível Médio em Mecânica Industrial	-	1o Semestre	3,00
Indústria	Técnico de Nível Médio em Mecânica Industrial	-	2o Semestre	3,00
Indústria	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Eletroeletrônica	-	1o Semestre	2,45
Indústria	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Eletroeletrônica	-	2o Semestre	2,59
Indústria	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Mecânica Industrial	-	1o Semestre	2,42
Indústria	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Mecânica Industrial	-	2o Semestre	2,67
-	Nível Médio	-	Anual	2,80
INSTITUIÇÃO				3,27



Relatórios de Indicadores de Gestão Acadêmica - Índice de Titulação do Corpo Docente

UF: CE, Instituição: UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE JUAZEIRO DO NORTE, Tipo de Instituição: UNED, Exercício: 2007, Região: Nordeste

UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE JUAZEIRO DO NORTE

Área	Curso	Classificação	Período	Relação
Ciências, Matemática e Computação	Licenciatura em Matemática - EAD - UAB	-	2o Semestre	-
Ciências, Matemática e Computação	Licenciatura Plena em Matemática	-	1o Semestre	3,15
Ciências, Matemática e Computação	Licenciatura Plena em Matemática	-	2o Semestre	3,15
Construção Civil	Superior em Tecnologia da Produção Civil	-	1o Semestre	3,18
Construção Civil	Superior em Tecnologia da Produção Civil	-	2o Semestre	3,18
Educação	Especialização em Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio na modalidade EJA	-	Anual	4,00
Indústria	Superior em Tecnologia em Automação Industrial	-	1o Semestre	2,94
Indústria	Superior em Tecnologia em Automação Industrial	-	2o Semestre	2,94
Lazer e Desenvolvimento Social	Superior em Tecnologia do Desporto e Lazer	-	1o Semestre	3,00
Lazer e Desenvolvimento Social	Superior em Tecnologia do Desporto e Lazer	-	2o Semestre	3,00
Saúde e Bem Estar Social	Licenciatura em Educação Física	-	1o Semestre	3,05
Saúde e Bem Estar Social	Licenciatura em Educação Física	-	2o Semestre	3,05
-	Nível Médio	-	Anual	2,88
-	Técnico de Nível Médio EJA Mecânica Industrial	-	1o Semestre	2,43
-	Técnico de Nível Médio EJA Mecânica Industrial	-	2o Semestre	2,43
INSTITUIÇÃO				3,57

Relatórios de Indicadores de Gestão Acadêmica - Índice de Titulação do Corpo Docente

UF: CE, Instituição: UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE MARACANAU, Tipo de Instituição: UNED, Exercício: 2007, Região: Nordeste

UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE MARACANAU

Área	Curso	Classificação	Período	Relação
Indústria	Automação Industrial	-	2o Semestre	3,70
Informática	Conectividade	-	2o Semestre	3,83
Informática	Desenvolvimento de Software	-	2o Semestre	4,00
Meio Ambiente	Engenharia Ambiental	-	2o Semestre	3,75
INSTITUIÇÃO				-



UF: CE, Instituição: CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ, UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE CEDRO, UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE JUAZEIRO DO NORTE, UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE MARACANAÚ, Tipo de Instituição: Consolidado CEFETs e suas UNEDs, Exercício: 2007, Região: Nordeste

Todas Instituições		44,38%	
Percentual de Aprovação			
Quantidade de Alunos por Etnia			
Amanha	39	Branca	406
Indígena	13	Parda	1,107
Negra	94		
Quantidade de Alunos por Renda Familiar Per Capita (RFP)			
RFP 0,5 Salário Mínimo	162	0,5 Salário Mínimo RFP 1 Salário Mínimo	254
1 Salário Mínimo 1,5 Salário Mínimo	705	1,5 Salário Mínimo RFP 2,5 Salários Mínimos	285
2,5 Salários Mínimos RFP 3 Salários Mínimos	139	RFP > 3 Salários Mínimos	131
Quantidade de Alunos por Gênero			
Feminino	674	Masculino	1,004
Quantidade de Alunos por Faixa Etária			
Até 14 anos	44	De 15 a 17	132
De 18 a 19 anos	519	De 20 a 24	75
De 25 a 29 anos	451	De 30 a 39	20
De 40 a 49 anos	428	A partir de 50 anos	6
Quantidade de Alunos por Área de Procedência Domiciliar			
Urbano	933	Rural	696
Quantidade de Alunos por Área de Procedência Escolar			
Origens da Escola Pública	1,023	Origens da Escola Particular	631
Quantidade de Alunos por Regime de Internato			
Internos	0	Semi-Internos	0
Quantidade de Alunos por Regime de Trabalhadores			
496			



ANEXO II – CONSULTA DE EXTRATOS DO SIAFI

SIAFI 2007 – CONTABIL – DEMONSTRA – BALANCETE
(BALANCETE CONTABIL)

18/02/2008 22.26 TODOS OS SALDOS USUARIO: FRANCO
UG: 153009-CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TECNOL. DO CEARA
TELA: 1 - GESTAO 15206 - ESCOLA TECNICA FEDERAL DO CEARA
CONF. COM RESTRICAO
DEZEMBRO DE 2007 - ENCERRADO
POSICAO ATE O MES 09 FEV 2008 AS 02:54
SALDO ATUAL R\$ GLOBAL (REAL + OUTRAS MOEDAS) EM REAL

3.0.0.0.00.00	- DESPESA	88.859.186,10 D
3.3.0.0.00.00	- DESPESAS CORRENTES	62.071.629,09 D
3.3.1.0.00.00	- PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	50.014.281,89 D
3.3.1.9.00.00	- APLICACOES DIRETAS	40.424.141,89 D
3.3.1.9.00.01	- APOSENTADORIAS E REFORMAS	8.135.395,00 D
3.3.1.9.00.01.01	- PROVENTOS - PESSOAL CIVIL	6.672.634,00 D
3.3.1.9.00.01.05	- VANTAGEM PESSOAL-LEI 8.216/91	3.000,00 D
3.3.1.9.00.01.06	- 13 SALARIO - PESSOAL CIVIL	712.000,00 D
3.3.1.9.00.01.09	- GRATIF. TEMP. DE SERVICO - AN	708.000,00 D
3.3.1.9.00.01.87	- COMPLEMENT. DE APOSENT.	39.761,00 D
3.3.1.9.00.03.00	- PENSOES	1.939.526,00 D
3.3.1.9.00.03.01	- CIVIS	1.653.306,00 D
3.3.1.9.00.03.03	- 13 SAL.-PESSOALCIVIL-PENSI	149.620,00 D
3.3.1.9.00.03.86	- COMPLEM. DE PENSOES – PESSO	136.600,00 D

3.3.1.9.00.91.25	- ACAO NAO TRANSIT JULG CAR UNICO- INATIV.CIVIL	1.203.376,00 D
3.3.1.9.00.91.27	- ACAO NAO TRANSIT JULG CAR CONTIN- ATIVO CIVIL	434.276,00 D
3.3.1.9.00.91.27	- ACAO NAO TRANSIT JULG CAR CONTIN- ATIVO CIVIL	434.276,00 D
3.3.1.9.00.91.25	- ACAO NAO TRANSIT JULG CAR UNICO- INATIV.CIVIL	1.203.376,00 D



3.3.1.9.0.91.31	- AÇÃO NÃO TRANSITADA JULGADA CONTINUAÇÃO CIVIL	11.660,00 D
3.3.1.9.0.91.32	- SENTENÇAS JUDICIAIS TRANSITADAS JULGADAS ÚNICAMENTE CIVIL	240.829,00 D
3.3.1.9.0.91.34	- SENTENÇAS JUDICIAIS TRANSITADAS JULGADAS NÃO ÚNICAMENTE CIVIL	40.618,00 D
3.3.1.9.0.91.41	- SENTENÇAS JUDICIAIS TRANSITADAS JULGADAS NÃO PENSIONÁRIAS CIVIL	4.000,00 D
3.3.1.9.1.13.0	- CONTRIBUIÇÃO PATRONAL PARA O RPPS	9.243.495,00 D
3.3.3.0.0.00.00	- OUTRAS DESPESAS CORRENTES	12.057.347,20 D
3.3.3.5.0.00.00	- TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS SEM FINS	22.100,00 D
3.3.3.5.0.39.00	- OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA	22.100,00 D
3.3.3.5.0.39.01	- INSTITUIÇÕES E CARÁTER ASSISTENCIAL CULTURAL E EDUCACIONAL	22.100,00 D
3.3.3.9.0.00.00	- APLICAÇÕES DIRETAS	11.871.805,08 D
3.3.3.9.0.08.00	- OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	136.276,59 D
3.3.3.9.0.08.55	- AUXÍLIO-CRÉCHE	136.276,59 D
3.3.3.9.0.14.00	- DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	181.488,39 D
3.3.3.9.0.14.14	- DIÁRIAS NO PAÍS	181.488,39 D
3.3.3.9.0.18.00	- AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	1.417.823,97 D
3.3.3.9.0.18.01	- BOLSAS DE ESTUDO NO PAÍS	1.417.823,97 D
3.3.3.9.0.20.00	- AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	137.020,00 D
3.3.3.9.0.20.01	- AUXÍLIO A PESQUISADORES	137.020,00 D

3.3.3.9.0.33.01	- PASSAGENS PARA O PAÍS	171.495,63 D
3.3.3.9.0.46.01	- INDENIZAÇÃO AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	1.037.175,49 D
3.3.3.9.0.49.01	- INDENIZAÇÃO AUXÍLIO-TRANSPORTE	365.865,92 D
3.3.3.9.1.47.12	- CONTRIBUIÇÃO P/ O PIS/PASEP	9.600,00 D
3.4.0.0.0.00.00	- DESPESAS DE CAPITAL	26.787.557,01 D
3.4.4.0.0.00.00	- INVESTIMENTOS	26.787.557,01 D
3.4.4.9.0.00.00	- APLICAÇÕES DIRETAS	26.787.557,01 D
3.4.4.9.0.51.00	- OBRAS E INSTALAÇÕES	18.886.819,88 D
3.4.4.9.0.51.80	- ESTUDOS E PROJETOS	294.810,00 D
3.4.4.9.0.51.91	- OBRAS EM ANDAMENTO	18.376.467,88 D



3.4.4.9.0.51.92	- INSTALACOES	212.097,00 D
3.4.4.9.0.51.96	- ALMOXARIFADO DE OBRAS	3.445,00 D
3.4.4.9.0.52.00	- EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	7.890.950,13 D
3.4.4.9.0.52.04	- APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	713.554,98 D
3.4.4.9.0.52.06	- APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNI	11.798,13 D
3.4.4.9.0.52.08	- APAR.EQUIP.UTENS.MED.,ODONT, LABOR.	356.043,13 D
3.4.4.9.0.52.10	- APARELHOS E EQUIP. P/ ESPORTES E D	30.766,98 D
3.4.4.9.0.52.12	- APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	211.214,42 D
3.4.4.9.0.51.91	- OBRAS EM ANDAMENTO	18.376.467,88 D
3.4.4.9.0.51.80	- ESTUDOS E PROJETOS	294.810,00 D
3.4.4.9.0.51.92	- INSTALACOES	212.097,00 D
3.4.4.9.0.51.96	- ALMOXARIFADO DE OBRAS	3.445,00 D
3.4.4.9.0.52.04	- APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	713.554,98 D
3.4.4.9.0.52.06	- APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	11.798,13 D
3.4.4.9.0.52.08	- PAR.EQUIP.UTENS.MED.,ODONT, ABOR. OSPIT	356.043,13 D
3.4.4.9.0.52.10	- APARELHOS E EQUIP. P/ ESPORTES E DIVERSOES	30.766,98 D
3.4.4.9.0.52.12	- APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	211.214,42 D
3.4.4.9.0.52.20	- EMBARCACOES	7.000,00 D
3.4.4.9.0.52.24	- EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	125.934,00 D
3.4.4.9.0.52.18	- COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	850,00 D
3.4.4.9.0.52.26	- INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTISTICOS	5.665,50 D
3.4.4.9.0.52.28	- MAQUINAS E EQUIPAM. DE NATUREZA INDUSTRIAL	80.000,00 D
3.4.4.9.0.52.30	- MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	77.670,08 D
3.4.4.9.0.52.32	- MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	42.047,00 D
3.4.4.9.0.52.33	- EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	131.706,54 D



3.4.4.9.0.52.34	- MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	4.157.517,76 D
3.4.4.9.0.52.35	- EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	1.175.330,88 D
3.4.4.9.0.52.38	- MAQ., FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	6.190,14 D
3.4.4.9.0.52.39	- EQUIP. E UTENSILIOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	36.836,37 D
3.4.4.9.0.52.42	- MOBILIARIO EM GERAL	475.649,22 D
3.4.4.9.0.52.48	- VEICULOS DIVERSOS	44.225,00 D
3.4.4.9.0.52.52	- VEICULOS DE TRACAO MECANICA	200.000,00 D
3.4.4.9.0.52.57	- ACESSORIOS PARA VEICULOS	950,00 D
3.4.4.9.0.92.01	- OBRAS E INSTALACOES	9.787,00 D



ANEXO III - DIÁRIAS EM FINAIS DE SEMANA

Diária 2007	Nome	Quantidade	Valor	Local	Justificativa
010	José Nunes Aquino	2.1/2	352,97	Fortaleza Ce	Reunião do Grupo de Direção – Revisão do PDI. Reunião no sábado pela manhã (20/01/07)
016	Cláudio Ricardo G. de Lima	1.1/2	173,46	Itarema Ce	Participar das comemorações alusivas ao 22º aniversário do município.
017	Julieta Fontenele M. Landim	4.1/2	433,95	Tianguá Ce	Visita Técnica a Serra Grande.
018	José Sólon Sales Silva	4.1/2	440,01	Tianguá Ce	Visita Técnica a Serra Grande.
019	Flávio Alves de Sousa	4.1/2	358,14	Tianguá Ce	Conduzir o veículo oficial. Visita Técnica a Serra Grande.
020	Frederico Tavares de Sá	3.1/2	330,87	Itarema e Itapipoca	Acompanhar execução obras.
028	Március túlios Soares Falcão	2.1/2	247,18	Tianguá Ce	Visita Técnica a Serra Grande.
029	José Sólon Sales Silva	2.1/2	249,75	Tianguá Ce	Visita Técnica a Serra Grande.
033	Flávio Alves de Sousa	10.1/2	1.016,05	Salvador	Conduzir veículo oficial. Viagem Técnica.
034	Luiz Oliveira Matos	10.1/2	1014,65	Salvador	Conduzir veículo oficial. Viagem Técnica.
035	Julieta Fontenele M. Landim	9.1/2	1105,29	Salvador	Coordenar a viagem Técnica.
036	José Sólon Sales Silva	9.1/2	1109,91	Salvador	Coordenar a viagem Técnica.
037	Luiz Regis Azevedo Esmeraldo	9.1/2	1175,15	Salvador	Coordenar a viagem Técnica.
038	André Luiz Araújo	3.1/2	394,69	Juazeiro do Norte-Ce	Encontro Pedagógico no período de 01 a 04/03/2007.
039	Paulo César Cunha Lima	3.1/2	403,65	Juazeiro do Norte-Ce	Encontro Pedagógico no período de 01 a 04/03/2007.
040	Glória Maria Marinho Sampaio	3.1/2	533,57	Juazeiro do Norte-Ce	Encontro Pedagógico no período de 01 a 04/03/2007.
041	Cláudio Ricardo Gomes de Lima	1.1/2	234,99	Juazeiro do Norte-Ce	Encontro Pedagógico no período de 01 a 04/03/2007.
043	Julio César da Costa e Silva	1.1/2	234,48	Juazeiro do Norte-Ce	Encontro Pedagógico no período de 01 a 04/03/2007.



052	Frederico Tavares de Sá	3. 1/2	330,87	Limeiro do Norte-Ce	Averiguar instalações dos equipamentos dos CIDS.
054	Régia Talina S. Araújo	3. 1/2	336,58	Ubajara-Ce	Visita avaliação UAB.
058	Maria Auxiliadora F. dos Santos	1/2	40,57	Guaramiranga Ce	Vista Técnica aos Municípios de Guaramiranga e Quixadá
059	Reginaldo Santos Lopes	1. 1/2	154,62	Canoa Quebrada Ce	Coordenação a Viagem Técnica
060	Reuber Saraiva de Santiago	1. 1/2	234,47	Fortaleza Ce	Participação na Reunião da DIRAP
063	Antonia Aldenice C. Oliveira	6. 1/2	676,99	Rio de Janeiro	IV Semana da Administração Pública
064	Glaucionor Lima de Oliveira	5. 1/2	667,23	Florianópolis	Treinamento ASTERISK
065	Antonio Wendel Oliveira	5. 1/2	644,88	Florianópolis	Treinamento ASTERISK
069	Cláudio Ricardo Gomes de Lima	1. 1/2	179,51	Tianguá	Inauguração da Usina de Piquet Carneiro
070	Júlio César da Costa Silva	1. 1/2	179,51	Tianguá	Inauguração da Usina de Piquet Carneiro
071	Amilton Nogueira de Vasconcelos	1. 1/2	144,62	Tianguá	Inauguração da Usina de Piquet Carneiro
079	Antonio Olívio S. Brito Júnior	2. 1/2	256,97	Campina Grande-PB	Simpósio Nordestino Sobre Resíduos
080	Vicente de Paulo Miranda Leitão	2. 1/2	257,67	Campina Grande-PB	Simpósio Nordestino Sobre Resíduos
081	Luiz Oliveira Matos	1/2	33,36	Guaramiranga Ce	Conduzir veículo oficial - visita técnica
087	Alex Holanda Dourado	2. 1/2	247,47	Aracati-Ce	Campeonato dos Campeões de Handebol
089	Cláudio Ricardo Gomes de Lima	1. 1/2	179,51	Juazeiro do Norte-Ce	Colação de Grau
091	Luiz Oliveira de Matos	2. 1/2	214,80	Aracati-Ce	Conduzir veículo oficial - visita técnica
093	Francisca Maria Muniz Deusdará	6. 1/2	827,02	Rio de Janeiro	IV Semana da Administração Pública
096	Fabricio Vargas Matos	14. 1/2	1.848,62	Fortaleza Ce	Implantação do Sistema de Controle Acadêmico
097	Francisco	4. 1/2	539,67	Curitiba-	XIX Reunião anual da



	Gutenberg A. Filho			PR	FABAI
098	Régia Talina S. Araújo	2.1/2	300,57	Fortaleza Ce	Processo de Seleção de Tutores Presidenciais
099	Régia Talina S. Araújo	2.1/2	300,57	Fortaleza Ce	Processo de Seleção de Tutores Presidenciais
100	Régia Talina S. Araújo	2.1/2	300,57	Fortaleza Ce	Processo de Seleção de Tutores Presidenciais
101	Luiz Oliveira de Matos	5.1/2	434,16	Paulo Afonso-Ba	Conduzir veículo oficial – visita técnica
102	Jonas Amâncio Ferreira	5.1/2	433,92	Paulo Afonso-Ba	Conduzir veículo oficial – visita técnica
103	Frederico Tavares de Sá	5.1/2	517,09	Juazeiro do Norte-Ce	Visita para Tratar das Obras do CID'S
104	Raimundo Gênova de Castro	5.1/2	597,71	Paulo Afonso-Ba	Coordenar visita técnica
105	Francisco Alexandre de Sousa	5.1/2	597,71	Paulo Afonso-Ba	Coordenar visita técnica
106	João Medeiros Tavares Júnior	3.1/2	387,31	Niterói -RJ	Reunião com o Cood. Pós Grad. Universidade Federal Fluminense
107	Jeangela Ramos da Silva	5.1/2	686,17	Recife- Pe	Curso de Capacitação Planejamento pólo I
113	José Façanha Gadelha	04	2.459,16	Alemanha	Feira Industrial de Hannover
115	Antônio Wilton Araújo	3.1/2	469,77	Fortaleza Ce	I Congresso Brasileiro de Energia Solar
116	Paulo César Cunha Lima	5.1/2	536,69	Quixadá-Ce	IV Seminário Regional para a Avaliação da Comissão Técnica do Prog. Selo Verde.
117	José Demontiez Ferreira	1.1/2	154,62	Sobral-Ce	Coordenar visita técnica
118	Naria Idalina de A. Bezerra	1.1/2	154,62	Sobral-Ce	Coordenar visita técnica
120	Maria Benedita Lopes Rocha	3.1/2	542,68	São Paulo-SP	Fórum Franco Brasileiro Empresas e Formação de Engenheiros
127	José do Nascimento Portela	3.1/2	396,77	Natal-R N	Coordenar visita técnica
128	Frederico Tavares de Sá	2.1/2	245,60	Russas Ce	Fazer Medição dos CID'S
129	Flávio Alves de Souza	3.1/2	331,33	Natal R N	Conduzir veículo oficial – visita técnica
130	Márcio Oliveira Albuquerque	3.1/2	437,89	Natal R N	Curso Presencial de Capacitação do Sistema Integrado de saúde Ocupacional dos Ser.Público
131	Dulcimar S.	5.1/2	667,23	Natal	Curso Presencial de



	Ferreira			R N	Capacitação do Sistema Integrado de Saúde Ocupacional dos Ser Público
133	Valberto Rômulo	3.1/2	481,87	Fortaleza-Ce	V Seminário de Matemática
134	Francisco Camilo da Silva	3.1/2	457,07	Fortaleza-Ce	V Seminário de Matemática
135	Nágila R.J. Cabral	3.1/2	444,89	João Pessoa-PB	Realização de Atividades Programadas UFPB
137	Anastácio Ferreira de Oliveira	2.1/2	404,59	Fortaleza Ce	Treinamento do Sistema de Controle Acadêmico
138	José Carlos Lopes de Oliveira	2.1/2	392,78	Fortaleza Ce	Treinamento do Sistema de Controle Acadêmico
139	José Lima de Oliveira Júnior	9.1/2	985,83	Cedro-Ce	Acompanhamento e Consultoria Téc nas Obras da UNED
140	Antonio Wilton Araújo Cavalcante	2.1/2	239,55	Juazeiro do Norte-Ce	Coordenar visita técnica
141	Luiz Gustavo Mota Souza	2.1/2	239,55	Juazeiro do Norte-Ce	Coordenar visita técnica
145	Girlaine Souza S.Alencar	2.1/2	358,17	Fortaleza Ce	Participar III Olimpíada Brasileira de Biologia
147	Júlio César Moscavo cavallini	5.1/2	735,22	Fortaleza Ce	Consultoria projeto reuso-renascer
152	Francisco Charles T. de Vasconcelos	1.1/2	154,62	Quixera mobim-Ce	Coordenar a realização dos exames vestibulares nos respectivos pólos
153	Antonio Carlos S. da Ponte	1.1/2	128,91	Meruoca-Ce	Coordenar a realização dos exames vestibulares nos respectivos pólos
154	Maria Yone de A. Saraiva	1.1/2	128,91	Ubajara	Coordenar a realização dos exames vestibulares nos respectivos pólos
155	Luiz Oliveira de Matos	3.1/2	335,83	Natal	Visita técnica as instalações do centro de lançamento de foguetes.
156	Jonas Amâncio Ferreira	1.1/2	128,88	Ubajara-Ce	Conduzir provas do exame vestibular do ensino à distância
157	Flávio Alves de Sousa	1.1/2	128,88	Quixera-mombim-Ce	Conduzir carro oficial para quixeramobim
158	Camila Montenegro Lima	5.1/2	603,03	Brasília-	III Seminário de Execução de Projetos Financiados com recursos externos.
162	Frederico Tavares de Sá	2.1/2	245,60	Russas-Ce	Fiscalizar o andamento das obras dos CID'S de



					Russas, Tabuleiro e São João do Jaguaribe-Ce.
163	Frederico Tavares de Sá	2.1/2	245,60	Itarema-Ce	Fiscalizar o andamento das obras dos CID'S Itarema e Itapipoca-Ce.
164	Virgílio Augusto Sales Araripe	2.1/2	297,17	Russas-Ce	Fiscalizar o andamento das obras dos CID'S de Russas, Tabuleiro e São João do Jaguaribe-Ce.
165	Virgílio Augusto Sales Araripe	2.1/2	297,17	Itarema-Ce	Fiscalizar o andamento das obras dos CID'S Itarema e Itapipoca-Ce.
166	Glória Maria Marinho	4.1/2	735,88	Brasília	Participara do forum de diretores de pesquisa e pós graduação em brasil
168	Régia Talina Araújo	6.1/2	828,77	Fortaleza Ce	Participara do 3º Ciclo de capacitação inter-red
170	Frederico Tavares de Sá	3.1/2	342,63	Aracoiaba-Ce	Fiscalizar o andamento das obras fazer medição e vistas dos CID's
171	José Cláudio Karam	4.1/2	698,80	Belém-Pa	Participará XXVI Encontro de Auditores
172	Evaldo Correia Mota	5.1/2	685,42	São Paulo-SP	Participara da Feira da Industria na América Latina – FEIMAFE
175	Alex Jussileno Viana Bezerra	3.1/2	501,42	Recife-Pe	Visita Técnica às Instalações das Fábricas Iquine e Celite.
177	Marcus Túllius S. Falção	4.1/2	549,07	João Pessoa-Ce	Participar do X Encontro Nacional de Turismo com base legal.
179	Frederico Tavares de Sá	3.1/2	330,87	Aracoiaba Ce	Fiscalizar o andamento das obras dos CID'S de São João do Jaguaribe e Aracoiaba-Ce.
182	Francisco Herbert Rolim de Sousa	3	Us\$ 930,00	França	Participar da IVª oficina de Arte na provençence-França
184	Cláudio Ricardo G. de Lima	1/2	55,81	Caninde-Ce	Participar de reunião com o prefeito de Canidé para 2ª fase do plano de expansão do CEFET-CE
185	Júlio César da Costa e Silva	1/2	55,81	Canindé-Ce	Participar de reunião com o prefeito de Canidé para 2ª fase do plano de expansão do CEFET-CE
187	José Lima de Oliveira Júnior	4.1/2	587,42	Porto Alegre-RS	II Encontro de Tecnologia de Produção Limpa – ABES UFRGS
188	Cláudio Ricardo G. de	1/2	61,86	Jaquaribe-Ce	Fazer Análise de um prédio para



	Lima				implantação de uma extensão do CEFETCE
192	Cláudio Ricardo G. de Lima	3. 1/2	527,52	Curitiba-PR	Participar do Seminário de Educação Profissional a Distância com o Reitor da UFPR
193	Cassandra Ribeiro	3. 1/2	445,69	Curitiba-PR	Participar do Seminário de Educação Profissional a Distância com o Reitor da UFPR
194	Francisca Margarete G. de Araújo	5. 1/2	524,83	Juazeiro do Norte-Ce	Participar do Congresso Nacional em Performace Humana Educação Física Exercício e Saúde.
197	Franco de Magalhães Neto	5. 1/2	841,20	Belém	Curso de Capacitação Técnica em Planejamento (pólo iv
201	Francisco Hilário da Silva	2. 1/2	245,60	Jaguaribe-Ce	Realizar Medição do NIT de São João do Jaguaribe
202	Frederico Tavares de Sá	2. 1/2	237,74	Jaguaribe-Ce	Realizar medição do NIT de São João do Jaguaribe
203	Jeangela Ramos Silva	3. 1/2	482,47	Brasília	Participara do II Forum de Planejamento e Gestão/2007
207	Aluízio cabral de Lima	4. 1/2	432,28	Juazeiro do Norte-Ce	V Colóquio de Matemática
208	Ângelo Papa Neto	4. 1/2	445,71	Juazeiro do Norte-Ce	V Colóquio de Matemática
209	Francisco Gevane Muniz Cunha	4. 1/2	445,71	Juazeiro do Norte-Ce	V Colóquio de Matemática
210	Luiza Santos Pontelo	4. 1/2	445,71	Juazeiro Do Norte-Ce	V colóquio de matemática
214	José Murilo de Oliveira	2. 1/2	300,57	Cariri-ce	V Colóquio de Matemática
217	Fernando Eugenio Lopes de Melo	4. 1/2	398,26	Juazeiro do Norte-Ce	Acompanhar alunos nas olimpíadas escolar do Ceara 2007
218	Katiwrsula Maria de Albuquerque	4. 1/2	439,66	Juazeiro do Norte-Ce	Acompanhar alunos nas olimpíadas escolar do Ceara 2007
219	Evelise do Socorro Santos de Oliveira	14. 1/2	1.153,04	Juazeiro do Norte-Ce	Registro e controle patrimonial nas UNEDS Juazeiro e Cedro
220	Roberto Carlos Costa	14. 1/2	1.148,84	Juazeiro do Norte-Ce	Registro e controle patrimonial nas UNEDS Juazeiro e Cedro
221	William de Oliveira	14. 1/2	1.139,34	Juazeiro do Norte-	Registro e controle patrimonial nas UNEDS



	Quinderé			Ce	Juazeiro e Cedro
222	Francileudo Venâncio	14. 1/2	1.142,84	Juazeiro do Norte-Ce	Comissão de vistoria na UNEDS Juazeiro e Cedro
223	José Wilson de Araújo	14. 1/2	1.142,14	Juazeiro do Norte-Ce	Comissão De Vistoria Na UNEDS Juazeiro E Cedro
224	Everardo de Souza Maciel	14.1/2	1.145,44	Juazeiro do Norte-Ce	Comissão de vistoria na UNEDS Juazeiro e Cedro
225	Edmilson M.Pereira	14.1/2	1.153,04	Juazeiro do Norte-Ce	Comissão de vistoria na UNEDS Juazeiro e Cedro
226	Natal Lânia Roque Fernandes	3. 1/2	442,45	Maceió-Al	Apresentação do Projeto 18º Encontro DE Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste - EPENN
228	Gilmar Lopes Ribeiro	1/2	55,80	Ubajara-Ce	Participar da Inauguração do Pólo Presidencial UAB
230	Francisco Hilário da Silva	2. 1/2	245,60	Juazeiro do Norte-Ce	Vistoriar obras nas UNED'S Cedro e Juazeiro do Norte
231	Antonio Moises Filho de O. Mota	2. 1/2	297,17	Juzeiro do Norte-Ce	Vistoriar Obras na Uned's
239	Cláudio Ricardo G. de Lima	1. 1/2	282,40	Brasília	Participara do Congresso Nacional FNDE/SETEC/MEC
241	Jonas Amancio Ferreira	2. 1/2	195,48	Jaguari bara-Ce	Conduzir alunos do curso de Turismo
242	Flavio Alves de Sousa	1. 1/2	119,38	Tabuleiro do Norte-Ce	Conduzir a equipe de handball
243	José Nunes Aquino	2. 1/2	359,02	Fortaleza-Ce	Resolver assuntos pedagógicos
252	Frederico Tavares de Sá	4. 1/2	419,50	Piquet Carneiro-Ce	Medição dos CIDS Piquet Carneiro e recebimento de material
253	Francisca Ione Chaves	3. 1/2	348,68	Quixadá-Ce	Coordenar visita tecnica de alunos nos municipios de Quixadá-Quixeramobim, Juazeiro do Norte, Crato, Nova Olinda ...
254	Luiz Régis Azevedo Esmeraldo	3. 1/2	344,66	Quixadá-Ce	Coordenar visita tecnica de alunos nos municipios de Quixadá-Quixeramobim, Juazeiro do Norte, Crato, Nova Olinda ...
255	José Sólon Sales Silva	3.1/2	344,88	Quixadá-Ce	Coordenar visita tecnica de alunos nos municipios de Quixadá-



					Quixeramobim, Juazeiro do Norte, Crato, Nova Olinda ...
256	Camila Montenegro	4.1/2	452,94	Maceió	Curso gestão integral de convênios
263	José Winson de Araújo	10	776,24	Juazeiro Do Norte Ce	Comissão de vistoria na UNEDS Juazeiro e Cedro
264	Everardo de Sousa Maciel	10	778,88	Juazeiro-do Norte-Ce	Comissão de vistoria na UNEDS Juazeiro e Cedro
265	Edmilson M.Pereira	10	784,96	Juazeiro do Norte-Ce	Comissão de vistoria na UNEDS Juazeiro e Cedro
266	Francileudo Venâncio	10	776,80	Juazeiro do Norte-Ce	Comissão de vistoria na UNEDS Juazeiro e Cedro
267	Juvêncio Francisco de Lima	2.1/2	227,58	Limoeiro do Norte-Ce	Instalar equipamentos de informática
270	Frederico Tavares de Sá	3.1/2	330,87	Itarema-Ce	Fazer medição dos CID´s de Itarema e Itapipoca
271	Frederico Tavares de Sá	5.1/2	517,09	Limoeiro do Norte – Ce	Fazer medição dos CID´s de Limoeiro do Norte Cedro e Juazeiro
272	Ivelise do Socorro Santos de Oliveira	10	784,96	Juazeiro do Norte-Ce	Registro e controle patrimonial nas UNEDS Juazeiro e Cedro
273	William de Oliveira Quinderé	10	774,00	Juazeiro do Norte-ce	Registro e controle patrimonial nas UNEDS Juazeiro e Cedro
274	Roberto Carlos Costa	10	781,60	Juazeiro do Norte-ce	Registro e controle patrimonial nas UNEDS Juazeiro e Cedro
283	Edmar Almeida	3. 1/2	467,82	Fortaleza-Ce	Tratar da implantação política dos cursos de pesca na referidas UNED`s. Com os prefeitos de Aracaú e Aracati.
288	Frederico Tavares de Sá	4. 1/2	433,95	Russas-Ce	Para instalações de equipamentos e recebimentos dos CIDS de Russas...
299	Antonio Walker Lucas Alves	6.1/2	635,71	Fortaleza-Ce	Curso licitações com ênfase em em pregão
300	Március Túlius Soares	1/2	51,54	Beberibe-Ce	Visita técnica curso de gestão de empreendimentos turísticos e tecnologia em hospedagem.
303	Frederico Tavares de Sá	5. 1/2	517,09	Itarema-Ce	Instalação dos equipamentos de informática do NIT



305	Glaucionor L. Oliveira	3.1/2	342,63	Juazeiro-Ce	Realizar trabalhos de configuração da central telefonica e instalação para conexão de Volp.
306	Paulo César Cunha Lima	1	91,33	Maceio-Ce	Participar da reunião regional do FORPOG
307	Antonio Moises F.Oliveira Mota	6.1/2	828,83	Foz do Iguaçu	Acompanhar Processo de doação de material equipamentos da Receita Federal
309	Jonas Amâncio Ferreira	2.1/2	205,09	Viçosa-Ce	Conduzir o veiculo para os alunos deste centro para o festival de musica
311	Frederico Tavares de Sá	5.1/2	517,09	São João do Jaguaribe	Instalação dos equipamentos de informática do NIT
313	Julio da Silva Benício	1.1/2	118,92	Juazeiro do Norte	Acompanhar o serviço de vistoria e manutenção da frota
314	Luiz Régis Esmeraldo	1.1/2	154,62	Guaramiranga e outros	Visita tecnica
315	Francisca Ione Chaves	1.1/2	154,62	Guaramiranga e outros	Visita tecnica
316	José Sólton Sales Silva	1.1/2	154,62	Guaramiranga e outros	Visita tecnica
320	Raimundo Benvido	4.1/2	500,68	Macaé/RJ	Xi Congresso Brasileiro de Limnologia
321	Flavio Alves de Sousa	1.1/2	128,88	Baturité	Conduzir carro oficial para Baturite
324	Vicente de Paulo M.Leitão	5.1/2	597,82	Belo Horizonte	24º congresso DE Engenharia Sanitária e ambiental
325	Rinaldo Araújo	5.1/2	711,12	Belo Horizonte	24º Congresso de Engenharia Sanitária e Ambiental
327	Antonio Moises F. O. Mota	3.1/2	414,84	Foz do Iguaçu	Complementação da diaria nº 307/2007
329	Evaldo Coreia Mota	2.1/2	237,74	Natal	Visita tecnica
330	José Alcântara Neto	2.1/2	245,60	Natal	Visita tecnica
331	Francisco Atualpa	1/2	51,54	Pentecostes	Visita tecnica
334	Gilmar Lopes Ribeiro	3.1/2	527,52	Florianópolis	
335	Claudete A. Arrais	6.1/2	640,94	Maceió	IV Semana da Administração Orçamentária, Financeira e de Contratação Pública
336	Maria do Socorro Vaz	6.1/2	638,14	Maceió	IV Semana da Administração



					Orçamentária, Financeira e de Contratação Pública
337	Flavio Alves de Sousa	2.1/2	195,80	Natal	Conduzir os alunos do curso de mecânica
338	Jonas Amâncio Ferreira	2.1/2	195,48	Natal	Conduzir os alunos do curso de mecânica
339	Frederico Tavares de Sá	5.1/2	517,09	Russas	Medição de aditivos e realização de obras DPS CID's
341	Frederico Tavares de Sá	5.1/2	527,02	Itapipoca	Checagem dos equipamentos de informática
343	José Humberto F.Araújo	2.1/2	278,02	Fortaleza	Assuntos administrativos
344	Glória Maria Marinho	4.1/2	667,72	Florianópolis	Participar do REDITEC
345	Nájilla Rejane A.C.	11.1/2	1401,60	São Paulo	
358	Raimundo César Genova	5.1/2	542,74	Paulo Afonso/Ba	Visita técnica
359	Francisco Alexandre	5.1/2	542,74	Paulo Afonso/Ba	Visita técnica
360	Cláudio Ricardo G.de Lima	1.1/2	240,53	Juazeiro do Norte	Participar da colação de grau que ocorre no final de semana
366	Fátima Maria de Pestana	3.1/2	439,42	Maceió	Participação em evento de capacitação
368	Ana Maria M. Cavalcante	5.1/2	665,92	Foz do Iguaçu	Participar do congresso brasileiro de assistentes sociais
372	Frederico Tavares de Sá	5,1/2	517,04	Aracoiaba e outros	Recebimento definitivo dos CID's
374	Mirleni P. de Queiroz	2.1/2	290,32	Juazeiro do Norte	Para conduzir os trabalhos de aplicação das provas
376	Francisco Chalés T. de Vasconcelos	1.1/2	209,59	Quixadá	Realizar exames na unidade
377	Fabrizio Vargas Matos	5.1/2	735,32	Fortaleza	Implantação do sistema de controle acadêmico e exame de seleção
378	Fábio Colli	11.1/2	1477,52	Fábio Colli	Implantação do sistema de controle acadêmico e exame de seleção
381	Wilson Jesus Pinto Parodi	5.1/2	705,07	Fortaleza	Comissão de processo administrativo
383	Frederico Tavares de Sá	5.1/2	517,04	Juazeiro e outros	Para recebimento, instalação e fiscalização DPS CID'S
385	Jonas Amâncio Ferreira	1.1/2	128,88	Quixadá	Conduzir carro oficial



386	Tássio Francisco Loft Matos	4.1/2	556,46	Campina Grande	Participar do 9º Congresso Brasileiro de Polímeros
387	José do Nascimento Portela	3.1/2	348,68	Natal	Visita técnica
388	Jonas Amâncio Ferreira	3.1/2	321,51	Natal	Conduzir carro oficial
389	Flavio Alves de Sousa	3.1/2	321,83	Natal	Conduzir carro oficial
390	Luiz Orlando Rodrigues	2.1/2	358,19	Juazeiro do Norte	Aplicação da prova escrita do concurso público para carreira técnico-administrativa, objeto do edital nº 03/GRH-CEFETCE/2007.
395	Alex Holanda Dourado	7.1/2	835,23	Maceió	Coordenar a participação de 50 (cinquenta) alunos nos Jogos Norte-Nordeste, em Maceió- AL.
396	Glaudistoni Pereira do Carmo	7.1/2	830,59	Maceió	Coordenar a participação de 50 (cinquenta) alunos nos Jogos Norte-Nordeste, em Maceió- AL.
397	Cleber Roberto C.Lopes	7.1/2	835,23	Maceió	Coordenar a participação de 50 (cinquenta) alunos nos Jogos Norte-Nordeste, em Maceió- AL.
398	Hudson Luiz Camurça	7.1/2	834,23	Maceió	Coordenar a participação de 50 (cinquenta) alunos nos Jogos Norte-Nordeste, em Maceió- AL.
399	Iza de Fátima A. Lima	7.1/2	833,55	Maceió	Coordenar a participação de 50 (cinquenta) alunos nos Jogos Norte-Nordeste, em Maceió- AL.
400	Maíra Iza Graci de Sá	7.1/2	833,55	Maceió	Coordenar a participação de 50 (cinquenta) alunos nos Jogos Norte-Nordeste, em Maceió- AL.
401	Manoel Gonçalves do Santos	7.1/2	813,47	Maceió	Coordenar a participação de 50 (cinquenta) alunos nos Jogos Norte-Nordeste, em Maceió- AL.
404	Frederico Tavares de Sá	5.1/2	517,04	Russas e outros	Recebimento definitivo dos CID's russas e medição de Piquet Carneiro



405	Flavio Alves de Sousa	6.1/2	632,15	Recife	Conduzir veiculo oficial
406	Jonas A. Ferreira	7.1/2	691,67	Maceió	Conduzir alunos para os jogos norte e nordeste
407	Francisco Helânio	3.1/2	342,63	Russas	Vistoriar as obras do Cid/Nit
408	Luiz Oliveira de Matos	7.1/2	691,55	Maceió	Conduzir ônibus oficial
411	Thiago Pinheiro Teixeira	3.1/2	385,61	Recife	Participar do treinamento para cálculos de aposentadoria
418	Álvaro José de Oliveira	4.1/2	698,00	Fortaleza	Participar da abertura do evento científico
420	Antonio Carlos da Ponte	1.1/2	128,88	Limoeiro	Coordenar a realização dos exames no respectivo pólo
425	Márcio André de Melo Gomes	3.1/2	449,74	Natal	Encontro de física norte nordeste
426	José Airton da Silva	3.1/2	445,69	Natal	Encontro de Física Norte Nordeste
427	Aristides de Sousa	3.1/2	445,69	Natal	Encontro de Física Norte Nordeste
428	Raimundo Vanderlei	7.1/2	876,52	Natal	Encontro de Física Norte Nordeste
437	Francisco de Assis Torres	1./12	128,88	Limoeiro	Conduzir veiculo oficial
438	Flavio Alves de Sousa	7.1/2	682,85	Natal	Conduzir veiculo oficial
440	Régia Talina S.Araújo	3.1/2	445,69	Natal	Participar do encontro pedagógico na UNED Cedro
441	Cassandra Ribeiro de O.e Silva	3.1/2	445,69	Natal	Participar de reunião regional nordeste
448	Fátima de Maria P. Dantas	3.1/2	322,57	São Luiz	Inauguração da Usina de Biodiesel de Piquet Carneiro
453	Joacilo Luz Dantas	3.1/2	453,93	Rio de Janeiro	Seminário Nacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica
454	José Cláudio Karam	4.1/2	661,67,	Curitiba	Participar do XXVII Fórum Nacional dos Auditores Internos das Instituições Federais
455	José Daniel de Alencar Santos	5.1/2	689,16	Recife	Participação do VII Encontro dos Estudantes de Controle e Automação
456	Silvana Maria de Castro	4.1/2	545,70	Goiânia	III Fórum Nacional dos Bibliotecários dos CEFET's
457	Arthur Matos	2.1/2	352,12	Fortaleza	III Simpósio de Saneamento e Recursos Hídricos



460	Jonas Amâncio Ferreira	5.1/2	506,58	Campina Grande	Conduzir os alunos para participar do EDCENEVI - Complementação de diária
461	Luiz Oliveira de Matos	5.1/2	504,04	Campina Grande	Conduzir os alunos para participar da 10 ° Taça Campina Grande de Handbol
462	Julio da Silva Benício	1.1/2	118,88	Quixadá	Conduzir veiculo com professores para evento
465	Wilson Jesus Pinto Paródia	3.1/2	587,42	Fortaleza	Comissão de Processo Administrativo
478	Régia Talina S.deAraújo	5.1/2	711,12	Fortaleza	Preparação e realização do 1º Encontro Presencial
479	Luiz Oliveira de Matos	4.1/2	418,79	Natal	Conduzir os aluno no onibus oficial
481	Sidney Souto Pinho	7.1/2	748,90	Crato	Participação na mostra SESC Cariri de artes
482	Cleber Roberto C.Lopes	4.1/2	505,21	Natal	Alunos participarão do Encontro Desportivo dos Servidores das Instituições Federais
483	Luiza Santos .Pontelo	2.1/2	251,65	Cedro	IV Encontro de Matematica
487	Maria Auxiliadora F.dos Santos	1/2	40,56	Baturité	Coordenar visita de Estudo
488	Gilmar Lopes Ribeiro	1/2	61,86	Quixadá	Participar da mesa redonda do tema: o ensino técnico e as realidades
492	Jonas Amâncio Ferreira	1/2	42,96	Crato	Conduzir carro oficial
497	Maria Auxiliadora F.dos Santos	1/2	40,56	Baturité e outros	Coordenar visita de estudo
504	Silvia Maria C. Albuquerque	2.1/2	233,14	Florianópolis	Atualizar conhecimentos na organização de formaturas
505	Mariângela do Amaral Saboia	2.1/2	340,89	Florianópolis	Atualizar conhecimentos na organização de formaturas
507	Jonas Amâncio Ferreira	4.1/2	399,53	João Pessoa	Conduzir veículo oficial
508	Franco de Magalhães	3.1/2	527,52	São Luiz	Participar da II Jornada Nacional a Produção Científica
517	Flávio Alves de Sousa	1.1/2	119,38	Russas	Conduzir carro oficial
519	Francisco Hilário da Silva	2.1/2	352,12	Belém	Participar do treinamento do treide
520	Francisco	3.1/2	342,63	Russas	Recebimento definitivo



	Hilário da Silva				dos CIDS
521	Luiz Oliveira de Matos	2.1/2	195,38	Acaraú	Conduzir carro oficial
523	Amilton Nogueira de Vasconcelos	2.1/2	237,74	Acaraú	Participar da solenidade de lançamento da "pedra fundamento" de Acaraú
524	João Osvaldo S. Campos	2.1/2	245,60	Acaraú	Participar da solenidade de lançamento da "pedra fundamento" de Acaraú
526	Marcos André Damasceno (518)	1	98,76	Brasília	Participar da rede federal de educação profissional e tecnológica
530	André Pimentel	3.1/2	337,70	Cedro	Participar da II Feira de Mecatrônica Industrial
533	Régia Talina S. de Araújo	7.1/2	952,47	Fortaleza	Desenvolver atividades relacionadas a Universidade Aberta do Brasil
535	Marcelo Pereira de Sousa	9.1/2	1230,12	Fortaleza	Programas do PQI 106/03-8
536	Yaluska Guerra	1.1/2	179,50	Fortaleza	PROEJA



ANEXO IV – SERVIDORES CEDIDOS A OUTROS ÓRGÃOS

SITUAÇÃO ATUAL	ÓRGÃO	Servidor
Colaboração técnica	ETF-DF	
Cedido	TRE - 5ª região	Maria Goretti de Lavor Moreira
Cedido	SECITECE	
Cedido	Prefeitura de Fortaleza	
Colaboração técnica	CEFET-ES	
Cedido	TRE - 5ª região	
Colaboração técnica	CEFET-PB	
Colaboração técnica	CEFET-PI	
Cedido	IBC-RJ	
Cedido	TRE - 5ª região	
Colaboração técnica	CEFET-RN	
Cedido	TRE - 5ª região	
Cedido	TRF-CE	
Cedido	Governo de Roraima	
Cedido	TRE - 5ª região	
Cedido	CEFET-RR	
Cedido	TRE - 5ª região	
Lotação Provisória	TRT - 6ª região	
Cedido	MDS	
Cedido	TRE - 5ª região	



ANEXO V – SERVIDORES REQUISITADOS

SERVIDORES REQUISITADOS	ÓRGÃO DE ORIGEM
Antônio Álder Teixeira	EAF-Iguatu
Conceição de Maria Pereira dos Santos	CEFET-PI
Francisco Salviano Sales Nobre	EAF- Crato
Joquebete Alencar Torres Teixeira	EAF-Iguatu
José Valderi de Oliveira	CEFET-Petrolina
Maria da Conceição P. de Oliveira Andrade	SEAD-Amapá
Maria das Dores Nascimento Dantas	Ex território de RO
Maria de Fátima Rebouças Vasconcelos	EAF-Belo Jardim
Maria Geralda da Silva Figueiredo	Ex território de RR
Maria Mercedes Ferreira Cunha	UNB
Miriam Alves de Lima	Ex território de RR
Onidracir Ribamar Soares do Rosário	MEC
Rosana Maria Martins Ribeiro	EAF-São Luís/MA
Rosângela Andrade Aguiar	CEFET-PE
Silvana Maria Rodrigues da Silva	Ex território de RR